FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 365

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Saragat desembarca rodeado pela sua comitiva e vê as horas — são 7 e 26 em Lisboa

O presidente Saragat (a caminho de Roma)

passou pelo aeroporto de Lisboa mas não fez declarações à Imprensa

O presidente Giuseppe Saragat passou esta manhã pelo aeroporto da Portela, a caminho de Roma, após uma estadia de três dias na Venezuela, ultimo país que visitou no decorrer de uma viagem durante a qual esteve em seis nações latino-americanas.

O dia ainda não tinha nascido e já o aeroporto da Portela se animava com a presença de numerosos membros da colónia italiana em Lisboa. Falava-se italiano, ouvia-se italiano, «gesticulava-se italiano». Senhoras elegantes e senhoras não menos elegantes cumprimentavam-se afectuosa e expansivamente.

A Polícia esboçou um cordão á saída da sala de trânsito para a pista e apenas alguns funcionários superiores da Embaixada ficaram para lá desse cordão.

O avião da Alitália parou em frente do edifício do aeroporto eram, precisamente, 7 e 26. Saíram

(Continua na página seguinte)

Morreram 83 soldados indianos em recontros na Caxemira com os «combatentes da liberdade»

— anuncia a rádio «Voz da Caxemira»

KARACHI, 24 — (F. P.) — A «Voz da Caxemira» anuncia terem sido mortos 83 soldados indianos em recontros com os «combatentes da liberdade», nas ultimas 24 horas, em diversos pontos da Caxemira indiana. A emissora clandestina acrescenta que os «combatentes da liberdade» também se apoderaram de grandes quantidades de géneros, armas e munições.

Entretanto, o Governo paquistanês anunciou a supressão do «blackout» em todo o território do Paquistão Ocidental, tendo a população começado logo a tirar as cortinas pretas das janelas e as tiras de papel das vidraças.

INDIANOS EM ESTADO DE ALERTA NO SECTOR DE LAHORE

AMRITSAR, 24 — (F. P.) — Embora não tenha sido disparado qualquer tiro, 16 horas depois da entrada em vigor do cessar-fogo, as tropas indianas, no sector de Lahore, receberam ordem para ficar em estado de alerta permanente, a fim

(Continua na 7.ª página)

Um incêndio destruiu a maior estação de rádio da Marinha americana em território japonês

• Houve 12 mortos

TÓQUIO, 24 — (F. P. e R.) — Um incêndio destruiu a noite passada a estação de rádio da Marinha dos E. U. A. em Kamiseya, perto de Tóquio. Morreram 12 militares americanos.

O incêndio foi dominado ao fim de uma hora, depois de ter destruido uma superfície de cerca de 900 metros quadrados de edifícios da estação, a mais importante da Marinha dos Estados Unidos no Japão.

A ENTRADA DO DR. STRAUSS NO NOVO GOVERNO ALEMÃO

Do correspondente particular ROLAND DELCOUR
(Serviço combinado «Le Monde - «Diário de Lisboa»)

BONN, Setembro — Será certo que em todas as eleições há sempre que contar com certa dose de surpresa? Desta vez ninguém a esperava nas eleições alemãs e, no entanto, ela apareceu. Os próprios interessados, a começar pelo secretário de Estado da Informação, von Hase, não davam á C. D. U. mais de quatro ou cinco pontos de avanço na véspera do acto eleitoral. O Instituto de Blemfel atribuía ainda votações sensívelmente iguais aos dois grandes partidos, o cristão-democrata e o social-democrata. Outro organismo da mesma natureza, o Instituto de Allensbach, dirigido por um deputado do primeiro desses partidos, Neumann, atribuía aos seus correligionários 49,5 por cento e aos socialistas 38,5 por cen-

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Vencedores e vencido

O Partido Liberal foi o vencido das eleições de domingo, pois o aumento de votação e representação dos outros se fez à sua custa. O seu chefe, Erich Mende, começou por fazer declarações prematuras dizendo que não deseja ser satélite da democracia-cristã e que não se associaria a esta para a formação do novo Governo presidido pelo dr. Erhard. Este e o Partido Socialista melhoraram as suas posições no país e no Bundestag, o que demonstra que os alemães aprovam a política seguida nos últimos dezasseis anos. Acontece, porém, que, se no plano interno essa política interpretada pelo actual chanceler continua a ser eficaz e válida, no plano externo a orientação simbolizada pelo dr. Adenauer esgotou as suas possibilidades e recursos. Os quatro próximos anos coincidirão com uma viragem decisiva na Europa e nela a República Federal terá um papel relevante.

O Partido Cristão-Democrata é uma coligação em que a secção bávara, sem cujo concurso a sua força e influência diminuiriam sensivelmente, devido sobretudo ao dinamismo do antigo ministro da Defesa, dr. Strauss, representa uma tendência inconciliável com a linha seguida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Schroeder. Os liberais não apoiarão nem farão parte de um Governo em que entre Strauss. Este, na impossibilidade de vetar o nome do chanceler Erhard, dificilmente se resignará a que a política externa alemã continue confiada ao actual titular da pasta dos Negócios Estrangeiros. A acomodação destas preferências, de ordem partidária umas, de ordem pessoal outras, levará algum tempo a completar-se. Entretanto impõe-se ao chanceler alemão uma visita a Washington.

Nota do dia

O MERIDIANO E A PREGUIÇA

No primeiro domingo de Outubro, os relógios serão atrasados sessenta minutos, terminando desse modo a chamada hora de Verão e regressando-se à hora legal instituída segundo o meridiano de Greenwich, com a correcção decretada em devido tempo. Há no entanto países, como a Espanha e a França, que mantêm a hora de Verão durante todo o ano, naturalmente porque chegaram à conclusão de que o regime adoptado durante a primeira Grande Guerra tinha incontestáveis vantagens. Salvo melhor opinião, também nós entendemos que só havia conveniência em manter entre nós esse regime durante as outras estações do ano. Somos um país de preguiçosos, onde se começa a trabalhar tarde — e algumas vezes a más horas —, o que não contribui de nenhum modo para o ressurgimento económico que se tem em vista. Conservando a hora de Verão durante todo o ano, tínhamos a vantagem de começar a trabalhar uma hora mais cedo e de poder gozar mais uma hora de sol, ou seja mais uma hora de luz que a todos podia aproveitar. Seria preferível fazer um pequeno sacrifício e antecipar de sessenta minutos o começo dos trabalhos diários a perder uma hora de trabalho que podia contribuir, em alguns casos, para melhorar a produtividade e aumentar o rendimento nacional. Passávamos a deitar-nos uma hora mais cedo, o que era muito bom para quem precisa de repousar ao fim de um dia de trabalho, e a levantar-nos também uma hora mais cedo, o que estava de acordo com o provérbio: deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer. Para isso, seria necessário alterar um pouco os nossos hábitos, isto é os hábitos das pessoas preguiçosas, obrigando os teatros e outras diversões públicas a adoptar um horário diferente daquele a que estão habituados e que não é compatível com o sono de quem tem no dia seguinte obrigações a cumprir. Se as autoridades competentes decretam a hora de Verão durante seis meses no ano, é porque daí resultam algumas vantagens. Não se verificarão as mesmas vantagens durante os seis meses restantes? Gostávamos que nos respondessem a esta pergunta.

Acentua-se o interesse pelo nosso concurso «O Natal visto pelas crianças»

Continuamos a receber, de várias proveniências, trabalhos destinados ao concurso promovido pelo nosso

(Continua na página central)

28 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA
CONSTRUÇÃO NAVAL
E AUTOMOBILISMO

Trinta e dois mortos nas desordens verificadas na Bolívia

LA PAZ, 24 — (A. N. I.) — Trinta e dois mortos e 105 feridos são o balanço das vítimas das desordens que principiaram no sábado e se prolongaram até terça-feira, devido ás manifestações nas regiões mineiras da Bolívia.

O Governo desterrou 15 dirigentes políticos da oposição para remotas localidades do Leste do país, por estarem implicados nos distúrbios que se verificaram nas zonas mineiras.

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

INCÊNDIO NAS BARRACAS

Pouco a pouco, as barracas que se foram erguendo no Olival das Ratas, Loures, fizeram do local uma autêntica «cidade» de trapos, madeira e latas, igual a tantas outras que há pelos arredores da capital. Ontem, coube a vez á gente dali viver momentos de aflitiva ansiedade, por se ter declarado fogo num desses barracos onde vivem trabalhadores e pobres. Eram 15 horas e as crianças brincavam por entre as barracas quando se deu pelo incêndio. Foram chamados os bombeiros de Sacavém. Quando chegaram ao local, próximo do seu quartel, as chamas passavam de casa a casa, destruindo os miseráveis «lares». Ao fim de muitos esforços, conseguiram dominá-lo, tendo ardido completamente cinco barracas.

O fogo começou na barraca da sr.ª Antónia de Matos Cuca. Imediatamente se transformou em horrível braseiro. Suas filhinhas, Odília e Fátima, de 19 e 4 meses, respectivamente, estiveram envolvidas pela morte, mas a mãe e o sr. Eugénio Pereira Peralta, com risco das próprias vidas, conseguiram arrancá-las do perigo. Mais quatro barracas arderam como archotes, as do sr. João Martins e das suas três filhas, Deolinda, de 16 anos; Preciosa, de 14; e Ermelinda, de 11; a da sr.ª Maria de Jesus, casada, filha do sr. João Martins; a da sr.ª Silvina Cabeça, seu marido, sr. António Carrilho, e a sua filha, Florbela, que foi salva pelo sr. Franklin Cintrão Fernandes, e a da sr.ª Emília Lucília Escoval, e seu marido, sr. Leonardo Joaquim Gonçalves.

Quando os bombeiros de Sacavém combatiam o fogo, rebentou uma garrafa de gás, e ficou ferido, sem gravidade, o voluntário, sr. Renato Inês Portela. Morreram, carbonizados, um cão, um gato, galinhas, pombos e coelhos.

O presidente do Município de Loures, que esteve no local do sinistro deu ordem para que as barracas destruídas fossem erguidas pelos serviços camarários. Do mal, o menos...

MUDANÇA DE COMANDO

Por ter sido designado para exercer novas funções nos Estados Unidos, o general George Boylan vai ser substituído no comando das forças americanas estacionadas nos Açores pelo general William Brandon. A transmissão dos poderes faz-se amanhã na base das Lajes. Aqueles oficiais-generais deslocaram-se ontem a Lisboa, a fim de apresentarem cumprimentos ás autoridades portuguesas. Foram recebidos pelo secretário de Estado da Aeronáutica, pelo chefe do Estado-Maior da Força Aérea, e pelo comandante da 1.ª Região Aérea, brigadeiro Armando Mera. Em seguida estiveram no Departamento da Defesa Nacional a apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, general Gomes de Araújo.

À noite, o secretário de Estado da Aeronáutica ofereceu aos visitantes um jantar de homenagem na messe da Força Aérea, em Monsanto, no qual estiveram também presentes o embaixador dos Estados Unidos, o chefe do M. A. A. G. em Portugal, e oficiais das forças aéreas portuguesa e americana.

Numa cerimónia efectuada antes do jantar, o secretário de Estado da Aeronáutica entregou ao general Boylan as insígnias da medalha de Mérito Militar de 1.ª classe, com que o Governo português quis agraciar a acção desenvolvida durante o exercício das suas funções nos Açores.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro de Estado e general João Carrasco.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. Manuel Pedro Benedito de Castro, presidente da Camara Municipal de Baião; eng.º José do Canto Moniz e comodoro Fernando de Ornelas e Vasconcelos.

FOGO NO PARQUE

A princípio, pensou-se que fosse o nevoeiro que caía muito denso sobre a cidade. Mas, depois, verificou-se que era fumo o que saía de uma estrumeira que existe no Parque Eduardo VII, para os lados da Rua Marquês da Fronteira. Chamados os bombeiros, estes dominaram o incêndio ao fim de algumas horas. No entanto, foi difícil consegui-lo devido á altura e extensão da estrumeira que se transformou num autêntico forno. Por um lado, este fogo teve efeitos benéficos, pois desde modo destruiu um montão de imundicies, inadmissível naquele local.

Está fundeado

nas águas de Peniche o navio panamiano avariado pelo embate nos rochedos das Berlengas

PENICHE, 24 — Continua fundeado na baía de Peniche de Cima, com avaria nas máquinas e um rombo na proa, o navio panamiano «Barbamihalis» que anteontem embateu nuns rochedos perto das Berlengas, devido ao nevoeiro.

A tripulação, que se tem mantido a bordo, aguarda a vinda do rebocador «D. Luís», que tentará rebocá-lo para o porto de Lisboa, a fim de sofrer as necessárias reparações em doca seca.

O cônsul do Panamá em Lisboa, esteve nesta vila, acompanhado pelos representantes do armador do navio avariado e de um perito da Lloyd's, de Londres, para se avistar com o capitão do barco.

Correspondência de Bonn

(Continuação da página anterior)

to, ficando para os liberais 8 por cento. Duas personalidades destacadas, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Schroeder, e o deputado, Ackermann, não esperavam mais do que isso.

A surpresa foi completa. Logo que se conheceram os primeiros resultados do escrutínio reconheceu-se que a C. D. U. alcançaria uma votação muito superior á das eleições de 1961, mesmo em regiões como Cassel e o Hesse, onde se contava com a vitória dos socialistas. Estes conseguiram êxitos, como de costume, na Renania do Norte e na Westfalia (bacia do Ruhr), mas esses êxitos não bastavam para compensar os dos seus concorrentes na Alemanha do Sudoeste (Wurtemberg e Bade) e mesmo em cidades que tradicionalmente votavam nos socialistas, como Hamburgo e Bremen. Aquela hora era possível já dizer com segurança que a C. D. U. alcançara 47,9 por cento dos votos expressos, cabendo 35 por cento aos socialistas e 12 por cento aos liberais. A medida que o tempo passava, estas percentagens foram rectificadas, mas a vitória dos cristãos-democratas não oferecia duvidas no fim da jornada eleitoral de domingo.

Feitas as contas rigorosas dos resultados, apurou-se que o C. D. U. terá 243 lugares no novo Bundestag, os socialistas 202, e os liberais 49, faltando ainda eleger quatro deputados para o total de 488. O espanto foi de tal ordem que alguns funcionários acreditaram que os cristãos-democratas alcançariam a maioria absoluta o que se não verificou. No dia seguinte, de manhã, podia dizer-se que esse resultado não fora conseguido por muito pouco. A C. D. U. precisava de ter 249 deputados e apenas elegeu 243. Mesmo admitindo que sejam seus partidários dois dos quatro lugares para prover, como se espera, não irá além de 245 mandatos.

Conhecido o resultado das eleições começaram as conjecturas sobre a constituição do novo Governo. No edifício do Parlamento, transformado em grande estudio de televisão, e sala de Beethoven, a divulgação dos numeros era entrecortada por declarações de personalidades conhecidas, como o antigo ministro da Defesa Strauss, e estas, por sua vez, interrompidas para dar lugar a numeros de coreografia. O dr. Erhard declarou que queria conservar a antiga coligação com os liberais, coligação essencialmente burguesa, com três partidos, a democracia cristã, a ala bávara desse partido e o partido liberal do dr. Mende. Reunido o directório do partido cristão-democrata foi anunciado que o seu candidato á Chancelaria seria o dr. Erhard.

Interrogado por uma cadeia de televisão, o dr. Strauss declarou que contava com a maioria absoluta na Baviera e que ia a Bonn «defender a posição bávara o melhor que pudesse». Acrescentou que o resultado das eleições não autorizava grande coligação de cristãos-democratas e socialistas, mas que a pequena coligação dos primeiros com os liberais é possível desde que estes dêem mostras de compreensão e renunciem a empregar métodos idênticos aos dos ultimos anos. Acrescentou o dr. Strauss que era «indispensável esclarecer as questões de pessoas». Esta alusão entendia-se com veto posto pelos liberais á sua entrada no novo Governo.

O «maire» de Berlim, Brandt, reconheceu que o seu partido não alcançara o objectivo que tinha em vista, o de ser o partido de maior representação no Bundestag. Para Brandt que os socialistas conquistaram muitos votos entre a burguesia, mais do que esta ganhou entre os trabalhadores.

O chefe do partido liberal, dr. Mende, confirmou que o auxílio dos seus amigos era indispensável a qualquer coligação para governar o país e categóricamente disse que ele e o seu partido punham as mais sérias objecções, pessoais e ideológicas, á entrada do dr. Strauss no futuro Governo. Para o dr. Erhard, o grande problema será, portanto, o que deve fazer ao dr. Strauss. Acederá este a não entrar no Governo? Pedirá, nesse caso, como compensação do seu sacrifício, o do ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Schroeder, de cuja acção diverge? Se isso acontecer, há poucas probabilidades de ver satisfeito esse desejo pelo chanceler.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Saragat passou por Lisboa

(Continuação da página anterior)

alguns passageiros e, finalmente, no meio dos componentes da sua comitiva, o presidente Saragat.

Sorridente, entrou no edifício, e os italianos, por detrás do cordão de Polícia, ao mesmo tempo que agitavam pequenas bandeiras de Itália, bateram palmas. Sempre sorrindo, o presidente de Itália acenou e, aproximando-se, teve a seguinte exclamação:

— Ah! Italiani da per tutti!

Saragat dirigiu-se então para um sofá, num recanto da sala, onde descansou breves instantes e conversou com os jornalistas portugueses que o aguardavam:

— Não faço declarações á Imprensa. Apenas falarei sobre a minha viagem á América Latina quando chegar a Roma.

O presidente dirigiu-se, então, ao restaurante, onde tomou um ligeiro pequeno almoço, sentado num dos topos de longa mesa e tendo a seu lado a esposa do embaixador italiano em Lisboa, sr.ª de Cerulli-Irelli.

Ao redor da mesa sentaram-se os membros da comitiva e alguns funcionários superiores da Embaixada.

Após alguns momentos de amena conversa, Saragat levantou-se e, seguido por todos, dirigiu-se de novo para a sala de embarque onde se despediu de quantos o aguardavam e dirigiu-se rápidamente para o avião.

Uma vez aí, deixou-se fotografar no meio da tripulação e, após um aceno, subiu ágilmente a escada e desapareceu no interior da aeronave. Não chegou a meia hora a permanência de Saragat em Lisboa.

O chefe do Protocolo apresentou cumprimentos em nome do Chefe do Estado

Aguardavam também o presidente Saragat, o dr. Emílio Patrício, chefe do Protocolo, que apresentou cumprimentos em nome do sr. almirante Américo Thomaz, e o dr. Ernesto Feu, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A comitiva de Saragat

A comitiva do presidente italiano era composta pelo dr. Ferdinando Storchi, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, pelo chefe do Protocolo da Presidência, embaixador Colrias, antigo embaixador de Itália em Lisboa, pelo conselheiro diplomático da presidência da Republica, ministro Malfatti, pelo conselheiro militar almirante Spigamtici, pelo subdirector-geral dos Negócios Estrangeiros ministro Majoli, pelo chefe da secretaria dos Serviços de Imprensa da Presidência, ministro Staderini, director-geral dos Negócios Económicos ministro Pasquinelli, subdirector-geral das relações culturais do Ministério dos Estrangeiros ministro Valdettaro, e ainda pelos conselheiro Pirrami Traversari, inspector-geral da Segurança Ortona, médico pessoal professor Jiunchi, subdirector da emigração conselheiro Regard, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Estrangeiros conselheiro Gardini e o comandante da guarda pessoal do presidente coronel Tassoni.

Entre as pessoas que aguardavam Saragat, encontrava-se D. Rafael de la Presa Casanueva, embaixador do Chile em Lisboa, que nos momentos que antecederam a chegada do presidente da Republica italiana, conversou com o dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, embaixador plenipotenciário da Itália em Lisboa.

Estavam presentes também todos os funcionários da Embaixada italiana.

A chegada a Roma

ROMA, 24 — (R.) — O presidente Giuseppe Saragat, de Itália, regressou hoje, de avião, a Roma, após uma visita de duas semanas a seis países da América do Sul.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Embora as obras de melhoramento das nossas redes sejam feitas no dia em que menos transtornos causam aos consumidores, não podemos deixar de interromper periódicamente o fornecimento de energia eléctrica, para conservação e substituição da aparelhagem em serviço.

Por esta razão, teremos de cortar a corrente no próximo Domingo, 26 de Setembro, nos seguintes Sectores e Zonas:

3.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua do Borja, Rua Capitão Afonso Pala e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Trav. Nova de S. Domingos, 2 a 56. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Rebelo da Silva, 1 a 37. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av. 5 de Outubro, 244 a 258 e 281 a 349. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO / ALENQUER / OTA (Vila) / OTA (Base) / ABRIGADA e toda a rede de Alta Tensão entre **CARREGADO e ABRIGADA.** (Das 7 ás 12 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sintra:** MORELENA / SABUGO / VALE DE LOBOS / TALA / RECOVEIRO / ABELHEIRA. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª Zona — BELAS / IDANHA / VENDA SECA / AGUALVA. (Das 8 ás 10 horas).

4.ª Zona — ALMARGEM DO BISPO / ALBOGAS / CAMARÕES / D. MARIA / COVAS DE FERRO. (Das 10 ás 15 horas).

Foram presos os autores

do assalto na Avenida 24 de Julho

No dia 10 do corrente, de madrugada, quando João Cordeiro Cairão descansava, num banco da Avenida Vinte e Quatro de Julho, foi subitamente agarrado e agredido por três indivíduos, que o despojaram de todos os seus haveres, incluindo as próprias roupas que vestia e os seus documentos, ameaçando-o de morte, e se puseram em fuga.

Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária, tendo sido logo alertadas as brigadas externas da Secção Central, para imediatas diligências no sentido de serem descobertas as identidades dos assaltantes.

Decorridos apenas três dias, os agentes da Judiciária conseguiram descobrir os necessários elementos, iniciando-se logo por toda a área da cidade uma incansável perseguição para as capturas dos criminosos que a breve trecho se efectuaram.

Trata-se de três audaciosos cadastrados: Adelino Sousa da Cruz «O Marujo», Manuel Carvalho dos Santos, «O Meia Cuba», ou «O Povinho», e «Joaquim Augusto Souto, «O Meia Leca», detidos, respectivamente, nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

Nos interrogatórios a que foram sujeitos, o Adelino e o Souto confessaram, também, uma série de assaltos no mesmo género, nomeadamente dois levados a efeito na Serra de Monsanto, para onde atraíam as vítimas, as quais, depois de barbaramente espancadas, eram despojados de todos os valores que na altura possuiam, especialmente dinheiro, relógios e objectos de ouro.

Os mesmos indivíduos assaltaram, ainda, na noite de 9 para 10 do mês findo, o trabalhador rural Francisco Nunes Seguro, o qual se encontrava a pernoitar numa barraca e existente na mata do Covelo, na comarca de Sintra, assalto que foi planeado em virtude de presumirem que áquele indivíduo haviam saído na lotaria 10 cóntos, facto de que o «Meia Leca» teve conhecimento quando se encontrava em cumprimento de pena na Colónia Penal de Sintra.

O pobre homem apenas tinha em seu poder o salário que naquele dia recebera, no total de 120$00, que lhe foram subtraídos pelos meliantes após o haverem agredido barbaramente, ao ponto de ter de ser internado de urgência no Hospital de São José, onde esteve durante alguns dias em perigo de vida.

Além dos respectivos processos-crimes, a Polícia Judiciária está instaurando os processos de segurança contra os perigosos elementos.

Vai ser construída em breve na Mina de São Domingos uma fábrica de produtos têxteis que empregará 1500 operários

BEJA, 24. — Estiveram nesta cidade, deslocando-se depois á Mina de São Domingos, acompanhados pelo sr. Gregório Rodrigues, gerente da firma Mason and Barry, Ltd., os dirigentes da empresa COPAL, srs. eng. João Delgado, Ribeiro Ferreira e dr. Martins Palma, que projectam montar naquela localidade uma importante fábrica de produtos têxteis, que ocupará cerca de 1500 operários, principalmente os que vão ser despedidos da exploração mineira, a partir de 15 de Outubro.

A fábrica terá 1250 teares e produzirá, em ritmo contínuo, 30 000 metros de tecido, em 24 horas.

A laboração será iniciada com matéria-prima proveniente de Angola e Moçambique: mas a COPAL projecta a cultura de algodão em grandes extensões nesta região, logo que esteja concluída a execução do Plano de Rega do Alentejo.

O pessoal da Mina — que passaria ao desemprego — será agora colocado, em regime de aprendizagem, nas fábricas de têxteis que aquela empresa tem nos arredores de Lisboa.

As instalações desta unidade fabril começarão a ser construídas logo que a Direcção dos Serviços Industriais defira o pedido que nesse sentido já lhe foi feito.

Ora, diga-nos...

— Aprecia pessoas metódicas?

● *Responde á nossa pergunta de hoje, em primeiro lugar, o sr. Eduardo José Alves de Oliveira que nos diz:*

— Não só aprecio as pessoas metódicas como me esforço por o ser. Acho que, pela boa orientação que propicia, o método é excelente. Creio que posso considerar-me entre as pessoas metódicas e, assim, tenho tudo em ordem.

● *Dispôs-se a responder-nos, seguidamente, o sr. João Figueiredo Augusto:*

— Sim, aprecio... Gosto de pensar primeiro e actuar depois. Agora, ser metódico... pròpriamente, não sou. Tento... talvez consiga sê-lo, um dia, depois de ir á tropa. Talvez...

● *Por ultimo, o sr. Diamantino Carlos da Silva Barbosa apressou-se, sorridente, a responder:*

— Aprecio muitíssimo as pessoas metódicas. Acho que o método nas coisas traz-nos relevantes benefícios. Por isso, como vejo certos exemplos e eu próprio experimentei benefícios nalguns casos em que consegui empregar o método, procuro, de uma maneira geral, ser metódico. Agora conseguí-lo, é que é pior. Sempre há umas faltazitas...

O ÚLTIMO DIA DAS OITAVAS JORNADAS BIOQUÍMICAS LATINAS

O ultimo dia de trabalhos das Oitavas Jornadas Bioquímicas Latinas incluiu, de manhã, duas sessões plenárias, nas quais foram apresentados e discutidos os sétimo e oitavo relatorios da importante reunião científica. A primeira daquelas sessões começou ás 9 horas, presidida pelos srs. profs. Derrien e Pleva e eng.' Contreiras, secretariando o sr. dr. Moisão. Nesta sessão foi apresentado e discutido o relatório intitulado «Regulação da actividade da vantindeshidrogenase hepática», da autoria do sr. prof. Fernando Calvet. A segunda sessão foi preenchida com a apresentação do ultimo relatório, versando o tema «Localização cromosónica do comando de alguns mecanismos bioquímicos», autoria do sr. prof. Fernando Calvet. Presidiram a esta sessão os profs. Bigwood, Sois e Zambatti, secretariados pela sr.ª dr.ª Estela Monteiro.

Ambos os relatórios suscitaram larga discussão.

Seguiram-se quatro sessões simultâneas, para apresentação de comunicações, sessões que se prolongaram até depois do meio-dia.

A sessão de encerramento começou ás 16 horas, na Aula Magna da Reitoria, tendo, antes, havido três sessões simultâneas — as ultimas — para apresentação de comunicações.

Novos assistentes

Foi contratado para desempenhar as funções de primeiro-assistente de Dermatologia e Venereologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o dr. António Vasco Beltrão Poiares Baptista.

— Foram contratados para primeiros-assistentes, além do quadro, do Instituto Superior Técnico os engs. Carlos de Sousa Amaro Martins, João José Rodiles Frausto da Silva, Alfredo Manuel Florenço Tovar de Lemos, Pedro Kopke Pardal Monteiro e Eduardo António da Costa Ferrugento Gonçalves.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

Reune-se amanhã, pelas 15 horas, no Serviço de Dermatologia do Hospital de Santa Maria, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, com a seguinte ordem do dia: participação da Sociedade em Congressos Internacionais; nomeação de sócios honorários e correspondentes; atribuição de uma bolsa de estudo; programa de trabalho para 1965-1966; e uma comunicação do sr. prof. Juvenal Esteves, intitulada «Considerações acerca da sarna».

OS GOVERNADORES de Macau e Timor homenageados pela L. A. G.

A comissão ultramarina da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa oferece, esta noite, um jantar, em honra dos srs. coronel José Alberty Correia e tenente-coronel Lopes dos Santos, governadores de Timor e de Macau, respectivamente, que se encontram na metrópole em missão de serviço.

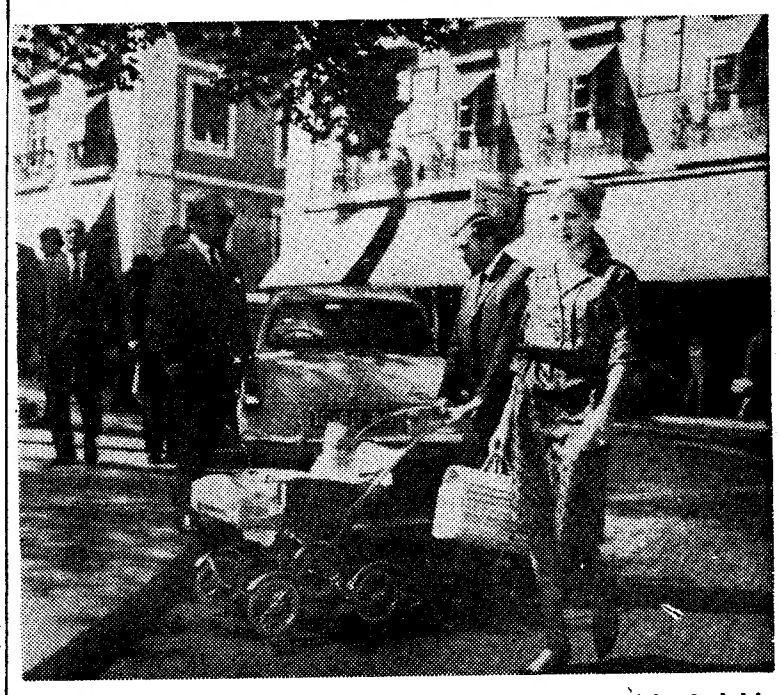
As bodas de ouro de um curso do Colégio Militar

Completando-se em 30 de Outubro próximo, os 50 anos de ingresso, no Colégio Militar, de um grupo de 67 rapazes, um deles o sr. Tito Soromenho d'Alvito, residente em Colares, tomou a iniciativa de promover uma reunião dos sobreviventes. Para isso, pede, por nosso intermédio, que lhe indiquem, pelo correio, ou pelo telefone 299031, o paradeiro dos seus condiscípulos José Lima Aguiar Dias, Armando Lagoa Ribeiro, Mário Rodrigues Centeno, Francisco Malheiro Pimenta de Castro, Francisco Maria da Cunhã, Francisco Cardoso da Gama, Francisco Pedro Mendes Serrano, Manuel Pereira Caldas, Fernando Freire Nunes Pimentel, tenente-coronel Albino Machado Vendeirinha, Artur Vicente Mendonça de Carvalho, brigadeiro Carolino Eduardo Ferreira do Nascimento, dr. Raul José Nunes Sintra, Pedro Belford Correia da Silva, Alexandre Vidal Pinheiro, Viriato João dos Reis Holbeche, Manuel Nápoles Afonso de Carvalho, António Trigueiros Sampaio Lopes, Julio Alberto Serzedelo de Almeida, António Meneses da Silva Cordeiro, José Carlos Cordeiro Dias e Maurity Melo de Oliveira.

Escola Industrial do Fundão

O dr. Julio de Gouveia Ferreira foi nomeado director da Escola Industrial do Fundão.

A CIDADE



Aqui temos um casal simpático e descontraído: ele guia o carrinho do bebé e ela transporta um recipiente próprio para compras. A cena ocorre num ponto movimentado da cidade. Sùbitamente, há como que uma pausa no ritmo da urbe... O quotidiano tem momentos que se impõem e subsistem nos olhos dos que observam. Este é um deles

Agrediram-se mùtuamente mas tornaram a ser amigos depois de passarem pela cadeia

Alberto Cruz Gomes e António Duvale são serventes de pedreiro, colegas e amigos, estiveram a comer, bebendo-lhe bem, numa taberna na Avenida General Roçadas. A' saída, e já na rua, travam discussão por qualquer coisa futil, e passaram a vias de facto. A certa altura, o primeiro arremessou ao segundo uma pedra que o deixou ferido na cabeça. Um agente da autoridade que, acidentalmente passava no local, prendeu os dois e levou o ferido ao hospital, onde o trataram.

Presos durante uma noite e quase um dia, e já libertos dos vapores do álcool, acalmaram-se e ficaram novamente amigos.

Antes de serem presentes a julgamento no Tribunal de Polícia, foram ambos submetidos a exame pelo médico daquele tribunal. E, qual, porém, não foi a surpresa deste quando eles lhe disseram, quase em coro:

— Estes ferimentos foram produzidos por queda. Nós tínhamos escorregado...

O médico observou-lhes:

— Então isto não foi o resultado de agressão mutua?

— Não, senhor doutor. Caímos ambos!

Ao comparecerem no tribunal, o juiz, sr. dr. Nunes Correia, consultou detidamente o processo e o relatório do exame médico, e depois de identificar os réus, ditou para a acta um esclarecedor despacho através do qual se justifica a absolvição dos réus, que foram mandados em paz e liberdade, ordenando o magistrado que lhes fossem entregues os objectos apreendidos.

A' saída, os réus abraçaram-se, lamentando-se não pelos ferimentos recebidos, mas pelos 50$00 que haviam perdido com um dia de trabalho. Que lhes sirva de lição.

Continua em estado grave o homem encontrado caído no Largo Martim Moniz

Continua em estado grave, na sala de observações do Hospital de São José, o pintor Germano Alves Carrilho, de 50 anos, filho de Augusto Carrilho e de Maria Rita Alves, natural de Caminha e residente na Rua da Cruz da Carreira, 72-3.º, direito, em Lisboa. O pobre homem esteve algumas horas caído, sem fala, no Largo Martim Moniz, até que ali passou o guarda da P.S.P. n.º 5228, Arnaldo José Martins, em serviço no posto privativo daquele hospital, que para ali o conduziu ás costas.

FURTOS DE RÁDIOS em automóveis

A Polícia Judiciária de Lisboa pede a todas as pessoas que, durante os meses de Agosto e Setembro do corrente ano, foram vítimas de furtos de rádios, em automóveis estacionados nas Ruas de Penha de França, António Pedro, Carrilho e Pascoal de Melo, para comparecerem na 6.ª Secção (2.ª Brigada).

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Chegou já morto ao Hospital de São José, pelo que o seu corpo foi levado para a Morgue, o sr. Faustino da Cruz Alberto, de 44 anos, morador na Rua António Sardinha, 14, 1.º, na Amadora, que adoeceu sùbitamente em sua casa.

AGREDIDO A' FACADA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José o jornaleiro Domingos Correia Cabrita, de 59 anos, residente em Porches (Lagoa), no Algarve, que foi agredido com várias facadas pelo corpo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um chapéu de homem, uma pulseira de ouro, duas notas do Banco de Portugal, dois porta-moedas com dinheiro, bolsa com um atestado médico, uma carteira com documentos do sr. Domingos Fragoso Teixeira, uma mala de cobrador com bilhetes da Empresa Covas & Filhos, Ltd., uma caderneta em nome do sr. José Moniz Tavares Gameira, os cartões sindicais dos srs. Jaime Agostinho de Almeida e Joaquim José Augusto Ferreira, duas radiografias, óculos graduados, um boné de homem, um saco de linhagem, aro de farol e dois tampões de rodas de automóveis, um porta-chaves e argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma corrente com chaves, uma pasta-lancheira, um casaco de malha, um saco com sapatos, óculos graduados, uma pasta e uma mala de senhora com dinheiro.

Quem achou?

Uma senhora perdeu um estojo com dois óculos e a quantia de 500 escudos no trajecto de eléctrico entre as Amoreiras e o Príncipe Real. Agradece-se á pessoa que o encontrou, o favor de se dirigir á Rua D. Carlos Mascarenhas, 106-r/c., dt.º, telefone 680806.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«As Mãos e a Morte», no Estúdio

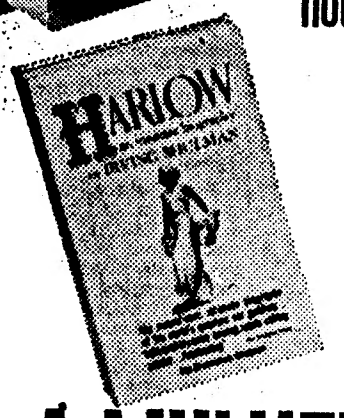
Mantendo inalterável a linha de rumo que estabeleceu para a apresentação de um programa de obras seleccionadas e das mais representativas da actual cinematografia, o Estudio estreou, ontem, um filme de alta qualidade, que, no seu género, é uma pequena obra-prima. Arrancada das vigorosas páginas de um dos mais significativos romances do grande escritor John Steinbeck, «As Mãos e a Morte» (o livro foi traduzido entre nós com o título «Ratos e Homens»), a película traz para a tela, com a maior fidelidade, toda a dimensão do conflito apaixonante e obcecante da tragédia humana de um punhado de seres, que vivem num ambiente de solidão e desespero, amor e ódio, desejos e frustações, misérias e tristezas.

«As Mãos e a Morte» é um filme punjante e com umá lufada de ar fresco, que transmite aos espectadores, com intensidade, todo o drama que rodeia a vida de um rancho. O festejado autor de «O Bairro da Lata» encontrou em Lewis Milestone o cineasta sensível e capaz de o abarcar com toda a força, adaptando ao cinema uma história plena de emoção e em que os homens se assemelham aos répteis. Não admira, aliás, que assim sucedesse, pois um escritor tão americano como Steinbeck não teria dificuldade em ser levado para a tela por um artista tão próximo de si como Lewis Milestone, o grande criador de «Nada de Novo na Frente Ocidental» ou de «Os Miseráveis» e «Arco do Triunfo».

O filme em exibição no Estudio dirige-se ao publico e deve ser visto e meditado, pela profunda mensagem que encerra e pelo que representa nas grandes tradições do cinema de Hollywood. Sincero e humano, soberbo e admirável, «As Mãos e a Morte» reune todas as virtudes e toda a arte que o cinema nos pode proporcionar. Com uma fotografia maravilhosa e planos extraordinários, este esforço do talento de um grande cineasta, também o produtor, é formidàvelmente valorizado pela assombrosa interpretação de um punhado de actores, sendo de destacar o desempenho de Burgess Meredith, Lon Chaney Jr. e Betty Field, que emprestam a maior convicção ás personagens, cujos perfis são retratados com um alto sentido espiritual e humano. — *Visor 60.*

ERA A MULHER MAIS CINTILANTE, MAIS SEDUTORA E DESEJADA DO MUNDO, A QUEM A VIDA TINHA OFERECIDO QUASE TUDO...

...mas na sua vida houve um segredo... na sua morte houve um mistério...



O produtor de "OS INSACIÁVEIS"

JOSEPH E. LEVINE apresenta

CARROLL BAKER em

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR

(HARLOW)

com

Martin BALSAM · Red BUTTONS · Michael CONNORS · Angela LANSBURY · Peter LAWFORD · Raf VALLONE

A voz de BOBBY VINTON na maravilhosa canção "Lonely Girl"

Produção de JOSEPH E. LEVINE · Realização de GORDON DOUGLAS · Argumento de JOHN MICHAEL HAYES · Música de NEAL HEFTI

FILMADO EM TECHNICOLOR® PANAVISION®

Baseado no livro de IRVING SHULMAN

Se gostou de "OS INSACIÁVEIS" não deixe de ver "A MULHER QUE NAO QUERIA AMAR"

Um filme Paramount

Adultos

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

HOJE no SÃO LUIZ e ALVALADE

RIGOROSO EXCLUSIVO — Não voltará a ser exibido em Lisboa antes de 1966

«Com jeito vai... Cleopatra», no São Jorge

A brigada da paródia do cinema inglês, de que fazem parte, além de outros comediantes, Sidney James, Kenneth Williams Kennet Connor, Charles Hawtrey, Joan Sims, Amanda Barrie e Jim Dale, apresentou-se ontem no São Jorge, em estreia, num dos melhores espectáculos da famosa série «Com jeito vai...». Desta vez os «destravados» proporcionam-nos uma movimentada «reconstituição histórica» cujo sugestivo título em português é «Com jeito vai... Cleópatra». Trata-se de uma nova forma de interpretar a História antiga, designadamente, o período glorioso do Império Romano em que pontificou Julio Cesar. Só visto!... Contado, ninguém acredita.

O realizador Gerald Thomas e o director artístico Bert Davey aproveitaram ao máximo as qualidades excepcionais dos «destravados» para nos oferecerem um espectáculo que é um tratado de arte de divertir, em que o disparate e a malícia se transformam numa ciência para obrigar a rir os mais sisudos.

Completa o excelente programa ontem estreado no São Jorge o filme curto «A vizinha indesejável», extraordinário documentário que parece ter sido extraído da vida real. Lição de civismo, «A vizinha indesejável» é, também, uma produção cinematográfica modelar. — *Visor 55.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luís e no Alvalade

Título em português — «A mulher que não queria amar».
Título original — «Harlow».
Produção — Americana.
Realização — Gordon Douglas.
Intérpretes — Carro. Baker, Martin Balsam, Red Buttons, Raf Vallone e Peter Lawford.
Género — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Technicolor» e «Panavision».
Classificação — 17 anos.

CIRCO NO COLISEU

Hoje, para maiores de 6 anos inauguração da temporada de 1965-1966 com a estreia de uma Grande Companhia de Circo. As maiores atracções. Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos. À noite, às 21.30 h. podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

Esta noite é dia de festa no Coliseu e dia de festa para o publico de Lisboa, com a inauguração da temporada de circo de 1965-1966. Uma grande companhia com as maiores atracções da actualidade. Os mais célebres e engraçados palhaços, ursos e focas, barristas e ciclistas, canções mexicanas, saltadores árabes, um nunca acabar de novidades cheias de alegria e de emoção. O espectáculo de crianças, o encanto do adulto, o mundo dos espectáculos.

Amanhã á tarde, entrada gratuita ás crianças, dos 6 aos 10 anos. À noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

Sessões de teatro nos bairros populares

O Grupo Cénico do Belém Clube prossegue, na noite de amanhã, a ronda pelos bairros populares e da periferia da cidade, colaborando na iniciativa cultural do Município, com vista a proporcionar espectáculos gratuitos de teatro nos sectores de escassos meios económicos. Levará á cena, no Clube de Futebol de Benfica, a comédia em três actos «Uma mulher para três maridos», de Manuel Stélio Gil, com realização e encenação de Leopoldo Lopes.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«...E VIVA O VELHO!» — no Teatro Maria Vitória

A revista «...E viva o velho!», ontem apresentada no Maria Vitória em ante-estreia — processo que, neste tipo de teatro nos parece o mais aconselhável, em relação ao publico, porquanto permite apresentar-lhe, no dia seguinte, um espectáculo já mais afinado e com uma ou outra eliminação que só virá beneficiar o ritmo da representação — reune as condições típicas da chamada «revista á portuguesa», com todos os «matadores» habituais. O texto da autoria de Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas (que é também o empresário do espectáculo), contém os elementos necessários e suficientes para agradar.

Comecemos por salientar o que é hábito deixar, muitas vezes injustamente, para o final: o trabalho das «girls», que constituem, afinal, como que a base do espectáculo de revista, e que em «...E viva o velho!» têm uma importância notável, não só por estarem muito bem ensaiadas por Charles, como porque se apresentam muito bem vestidas e muito certas. Bastantes caras bonitas e fisicamente sugestivas. Aliás, os figurinos, devivos a Laert. Neves, revelam, no todo, muito bom gosto.

O naipe de artistas é bastante bom. Maria Dulce ressurgiu em boa forma, com um esplêndido tom de voz, com alegância e graciosidade; o seu melhor numero é o «Vira», em que patenteou as suas grandes qualidades. Luísa Durão pisa o palco com todo o á-vontade, reafirmando a sua categoria, especialmente em «Vedeta do Lumiar». Manuela Maria não terá sido suficientemente aproveitada, em relação á sua capacidade, de que deu convincente amostra em «Senhora dos modelos». Carla Baroni, a vedeta brasileira, conquistou o público desde o primeiro momento, com a interpretação de «Beijos», numero muito gracioso, de perfeita comunicação com o publico, confirmando a simpatia irradiante de que é dotada em «Miss Mundo». Paula Ribas, estreante em teatro, esteve muito certa, com dois bons

(Continua na página seguinte)

ALBERTO CORTEZ (estreia em Portugal) está no Casino Estoril à frente de um belo «show»

Pode dizer-se que uma pontinha de escandalo antecedeu a estreia do novo «show» do Casino Estoril, uma vez que ele incluia a primeira apresentação em Portugal do famoso cantor e astro do cinema peruano Alberto Cortez, que se deslocou á Europa para acusar um outro cantor de lhe ter usurpado o seu nome artístico. Para lá deste facto insólito, havia ainda o natural interesse de ver e ouvir um artista cuja carreira no estrangeiro está recheada de êxitos e que apenas conhecíamos dos filmes que interpretou, um dos quais ao lado da bela Maria Félix. Era, pois, justificada, a expectativa que, pode dizer-se, não foi iludida. Alberto Cortez (o verdadeiro) possui uma voz bem timbrada, adaptando-se perfeitamente aos característicos tipos de canção sul-americana. «Yiri, yiri bon», uma guaracha, que cantou em primeiro lugar valeu-lhe logo uma quente ovação, repetindo-se depois as palmas no final dos dois boleros que interpretou a seguir, no mesmo jeito que tornou célebre Lucho Gatica. E a demonstrar as suas reais possibilidades e o direito de usar um nome artístico que lhe pertence por mérito próprio, Alberto Cortez apresentou, de forma impecável, o popular *tropical* «Babalu». Tal como actuou (e ninguém pode levar-lhe a mal que estivesse um pouco nervoso...), Alberto Cortez seria com este ou qualquer outro nome, um artista com «A» grande.

No cartaz do Casino Estoril há, ainda, mais duas atracções de incontestável interesse: Maria Candal, artista portuguesa de méritos já firmados, e «Les Britters», acrobatas fantasistas do «Lido» de Paris. Estes ultimos — dois rapazes bem-humorados e de impressionante agilidade — provocam francas gargalhadas na assistência com os seus perfeitos exercícios de forças combinadas, entremeados com gestos e situações de um cómico irresistível.

A valorizar o programa mantém-se a presença elegantíssima das Bluebell Girls, que o publico sauda sempre com visível agrado.

O espectáculo de estreia, transmitido directamente pela R. T. P., foi ampliado com a actuação de Filipe de Brito, de Maria Valejo e do Quarteto Candilejas, apresentando-se este em despedida, depois de três semanas de êxito no Casino Estoril.

CANÇÕES RIBATEJANAS PREMIADAS EM PARIS

Duas canções do folclore ribatejano, interpretadas pelos componentes do Grupo Académico de Danças Ribatejanas e por um elemento de onze anos do Grupo Infantil de Santarém, foram distinguidas com o terceiro prémio num concurso internacional há poucos dias efectuado em Paris.

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

7

TANTOS SÃO OS DIAS QUE RESTAM PARA FECHAR O PARQUE DE ENTRECAMPOS QUE DURANTE QUATRO MESES TEM ANIMADO A CAPITAL

FALTAM POUCOS DIAS PARA ENCERRAR A FEIRA MAS MUITOS PRÉMIOS HA' AINDA PARA DISTRIBUIR

H O J E — NOITE ELEGANTE — NOITE «VITE-FRITE»

COM O SORTEIO DE TRÊS MAGNÍFICOS PRÉMIOS

1. — UMA MAQUINA DE COZINHA VITE-FRITE, MOD. 7088; UM GRELHADOR SIF
2. — UMA MAQUINA DE COZINHA VITE-FRITE, MOD. 7088
3. — UMA MAQUINA DE COZINHA VITE-FRITE, MOD. 303

TODOS OS DIAS até ao fecho da Feira serão entregues ás primeiras 500 pessoas que adquiram bilhetes de entrada, cheques-desconto no valor de 100$00, a descontar na compra de uma Panela de Pressão «PRESTO», oferta do Bazar da Feira

HOJE — Mais um sorteio de 60 cheques-desconto, no valor de 100 contos, oferta das Máquinas de Costura «ELNA»

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

AS 21,45 H.

14.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

15.ª Semana e Domingo, à tarde às 16 h.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30

(MAIORES DE 6 ANOS)

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CIRCO 1965-1966

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

À TARDE, ENTRADA GRATUITA AS CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS.

À NOITE, PODEM ASSISTIR CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS

2.ª SEMANA!

UMA DAS MAIS VIOLENTAS HISTÓRIAS «VIVIDAS» NA «TRANQUILA» INGLATERRA

com Hanns Lothar, Ann Smyrner, Helmut Wildt

Às 15.30 e 21.45

ROMA

(ADULTOS)

DOPERFILME

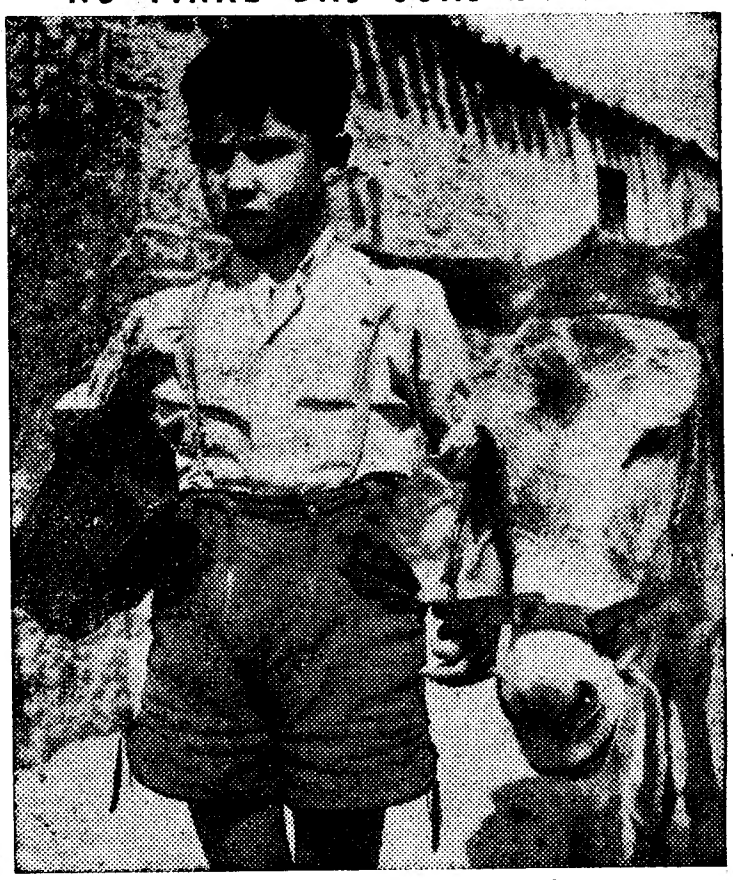
PICCADILLY

meia-noite e doze

«CUIDADO PRINCESA, A NOITE ESTÁ CHEIA DE LOBOS...»

TODOS OS DIAS ÀS 18.30 H.

UM BRINDE PARA TODA A PETIZADA NO FINAL DAS SUAS FÉRIAS!



DOIS AMIGOS INSEPARÁVEIS:

MIGUELINHO

E O BURRICO «RISONHO»

UMA HISTÓRIA ENTERNECEDORA E DIVERTIDA!

TALMA FILMES

Grande Prémio DO FESTIVAL MUNDIAL DE CINEMA PARA A JUVENTUDE EM CANNES

UM FILME PARA MAIORES DE 6 ANOS QUE TODA A MIUDAGEM VAI ADORAR!

com LUIS-MARIA HIDALGO

ESTREIA AMANHÃ

AVIS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da pagina anterior)

momentos em «Maria Lisboa» e «Vento Sul», de linda melodia.

Isa Marina, Micó Ferreira, Lurdes Alves e Maria da Nazaré, patentearam a sua beleza, alegrando os quadros.

Costinha entregou-se com intenção e intensidade aos seus personagens, arrancando fartos aplausos com «Tio Pepe» e confirmando a sua categoria em «O homem que veio de fora» e «Carteiro». Camilo de Oliveira, com excelentes momentos, tem notável interpretação na «Dança do Borga», e evidencia a sua veia humorística e a sua fantasia no quadro de comédia «Professor de história» e «Zé». Neste ultimo numero está ao lado de António Anjos, que estabelece a ligação da revista, e que continua a patentear franca evolução, que poderá colocá-lo, em breve, em plano indispensável, como o demonstrou em muitas ocasiões, nomeadamente no dueto dos «Engraxadores», com Camilo de Oliveira. Carlos Nascimento esteve bem em «O bombeiro» e noutras interpretações. António Mourão teve, com os seus fados bem modulados, fartos aplausos, não sendo difícil prever êxito popular para «Fado Marialva» e «Cais da minha vida». Lourenço, numa «Fantasia moderna», cantou um ritmo trepidante, bem enquadrado num cuidado cenário.

Rosa Mateus, foi o realizador correcto que o espectáculo exigia. A montagem, com bom gosto, esteve a cargo de Manuel Lima e José Manuel.

Enfim, o Maria Vitória tem espectáculo para meses. — *J. de S. M.*

NO TEATRO VILLARET

O público continua a aplaudir a comédia «Desculpe se o Matei !»

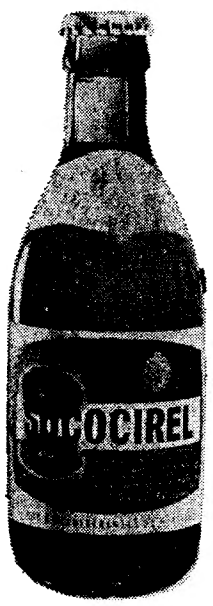
Lisboa continua a aplaudir a sensacional comédia de êxito mundial, original de Alec Coppel, «Desculpe se o Matei!», que tanto sucesso vem alcançando no palco do Teatro Villaret. Traduzido da adaptação francesa de Claude Magnier, a peça transitou fácilmente dos palcos de Paris e Nova York para Lisboa, sem perder nenhum dos multiplos toques da malícia da origem. Excelentemente interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o Matei!», é, indiscutívelmente, um dos melhores espectáculos de Lisboa, e está todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, no palco do Teatro Villaret, com direcção de cena de Artur Ramos, decoração de Daciano Costa e cenografia de Rui e Hernani Martins.

NO VARIEDADES

«A Ponte a Pé !», apresentará um deslumbrante guarda-roupa

É verdadeiramente deslumbrante o guarda-roupa patenteado ao público na fabulosa super-revista «A Ponte a Pé!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e Carlos Dias, a subir á cena no renovado Teatro Variedades. Pode afirmar-se, sem qualquer receio, que se trata do mais rico e opulento guarda-roupa até hoje confeccionado em Portugal: a assinatura prestigiosa de António Paiva e de Josefina Soares conferem a nota de luxo e de grandiosidade, que está na base deste sensacional espectáculo, desempenhado por Eugénio Salvador e Humberto Madeira, Lígia Teles e Mariema, a vedeta argentina Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria e Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de um excepcional corpo de baile, integrado de executantes internacionais e portugueses, que cumprem coreografia de Mariano Franco.

+a 4-65



QUE BOM TER SEDE DE CIREL!..

com CIRELvocê tem sumo natural no copo

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL

M/ 6 ANOS

SENSACIONAL CORRIDA NA MONUMENTAL

de CASCAIS

Domingo, 26 de Setembro
Às 16.45 horas

Manuel Conde
José Barahona Núncio
José Samuel Lupi
Alfredo Conde

SÃO OS CAVALEIROS QUE VÃO LIDAR

O MAIS PESADO CURRO DA TEMPORADA

6 TOIROS

TODOS COM MAIS DE

600 KGS.

DO EX.mo SR. CONDE DE CABRAL (HERDEIROS)
2 VALENTES GRUPOS DE FORCADOS

AMADORES DO MONTIJO
CABO JOSÉ JACINTO CARVALHEIRA

AMADORES DE ÉVORA
CABO JOÃO NUNES PATINHAS

TENTARÃO PEGAR ESSAS AUTÊNTICAS MONTANHAS DE CARNE E NERVO

Preços populares desde 20$00
Sector da Juventude 10$00

BILHETES À VENDA

Em LISBOA — Na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, telefone 32 88 23 — Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85
Em CASCAIS — S. Propaganda, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, telefone 28 00 66, e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

ÊXITO

NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
As 20.45 e 23 h. (Ad. M/17 anos)

EDUARDO DAMAS
APRESENTA

A REVISTA QUE O PÚBLICO APLAUDIU COM ENTUSIASMO!

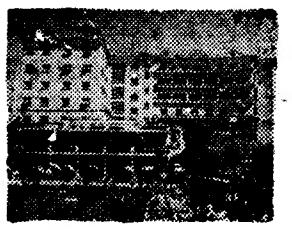
«E Viva o Velho!»

Original de ANIBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS com musica de MANUEL PAIÃO e JOÃO DE VASCONCELOS

DOMINGO «MATINÉE» ás 16 horas

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS — RENAIS — HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



ESTALAGEM
GADO BRAVO
Estrada do Cabo
Vila Franca de Xira
Telef. 324

PENSÃO
CLUBE
1.ª CLASSE
NAZARÉ
TELEF. 46122

PENSÃO ★ RESTAURANTE
IMPÉRIO
OPTIMOS QUARTOS COM ÁGUAS CORRENTES QUENTES E FRIAS
LARGO DO CARDAL
TELEF. 22124
POMBAL

Estância Termal DE VIDAGO
ABERTA ATÉ 31 DE OUTUBRO
VIDAGO PALACE HOTEL
ABERTO ATÉ 15 DE OUTUBRO

As tropas paquistanesas ocupam 45 km² de território indiano

(Continuação da 1.ª página)

de enfrentarem qualquer ataque paquistanês.

O oficial indiano que fez esta declaração acrescentou que as patrulhas paquistanesas tinham ultrapassado a linha de cessar-fogo e que foram presos 15 homens.

Ainda segundo o mesmo oficial, as forças paquistanesas ocupam 45 quilómetros quadrados de território indiano, nos sectores de Khem Karan e de Lahore.

Afirmou,depois, que o balanço das perdas indianas no sector de Lahore era de 2000 mortos, feridos e desaparecidos. Segundo ele, 70 carros, ou seja uma divisão blindada inteira, foram destruídos. Os paquistaneses mantêm na frente de Lahore dois regimentos de tanques «Patton», ou sejam 110 carros blindados.

O referido oficial declarou, por fim, que as infiltrações paquistanesas foram devidas ao facto de os indianos «não poderem vigiar todas as polegadas de terreno».

HOUVE ANTEONTEM UMA OFENSIVA INDIANA — REVELA RAWALPINDI

RAWALPINDI, 24 — (F. P.) — «Os acontecimentos demonstraram que a Índia pediu um adiamento de 15 horas para o cessar-fogo, com intenções sinistras» — declarou, ontem á noite, um informador oficial.

Anteontem, pouco antes do meio-dia, hora fixada primitivamente para o cessar-fogo — continuou o informador — os indianos lançaram uma ofensiva em duas frentes e com o auxílio de novos reforços tentaram enviar uma divisão inteira para o sector de Khem Karan. «Mas estas tentativas da ultima hora, para ganhar terreno, foram vãs, as tropas indianas sofreram perdas terríveis» — concluiu o comunicado.

RENASCEM AS REIVINDICAÇÕES DOS SIKHS

NOVA DELHI, 24 — (F. P.) — Com o termo das hostilidades indo-paquistanesas, renascem as reivindicações dos Sikhs para a criação de um Estado autónomo dentro da União Indiana. Ontem á noite, Fateh Singhle, o velho dirigente da comunidade Sikh, que conta perto de 80 milhões de membros, reafirmou, em Amritsar, no Pundjab, a decisão de fazer a greve da fome a fim de conseguir a criação do almejado Estado autónomo. Afirmou mesmo que iria ao ponto de dar a vida, caso a reivindicação do seu povo não fosse atendida.

TERMINOU O «BLACKOUT» NAS GRANDES CIDADES DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 24 — (F. P.) — Após 17 dias de «blackout», devido ás hostilidades com o Paquistão, Nova Delhi e todas as outras grandes cidades indianas voltaram, a noite passada, a acender todas as luzes, ao mesmo tempo que se anunciava que as repartições públicas e os escritórios comerciais poderiam voltar a cumprir os horários habituais, os quais haviam sofrido a antecipação de uma hora, durante o conflito.

No entanto, continuarão a vigorar as restantes disposições de defesa civil.

Com a entrada em vigor do cessar-fogo, recomeçou também a actividade da Bolsa.

O CONSELHO DE SEGURANÇA PASSA A CONTAR 15 MEMBROS A PARTIR DE JANEIRO

NOVA YORK, 24. — (F. P.) — O Conselho de Segurança passa a contar 15 membros, a partir de Janeiro, entre os quais se contam três «lugares africanos». Resta saber quais serão os países que vão ocupar os lugares.

Se o Mali — que tinha sido designado no ano passado para suceder á Jordânia durante um ano, no caso de o Conselho não ter sido ampliado — está certo de ser eleito, desta vez, por dois anos, em contrapartida, os outros dois lugares são disputados árduamente. Já apresentaram a sua candidatura quatro países: Mauritânia, Nigéria, Uganda e Somália.

Os outros lugares, não permanentes, distribuem-se assim: Holanda, Uruguai e Jordânia, até 31 de Dezembro do próximo ano.

A Argentina foi designada pelo grupo latino-americano para substituir a Bolívia num dos lugares destinados á América Latina. A Bulgária sucederá á Malásia, no lugar reservado á Europa Oriental, ocupado, de tempos a tempos, por países asiáticos. A Costa do Marfim será substituída por um dos Estados africanos já mencionados.

O novo lugar atribuído á Europa Ocidental ou á Comunidade Britânica deve ser ocupado pela Nova Zelândia. O Japão e a Síria são candidatos ao novo lugar asiático.

AS PERNAS DE MARLÈNE EM PUBLICIDADE...

MARLÈNE DIETRICH — Estreia na publicidade aos 62 anos

LONDRES, 24 — (R.) — Marlène Dietrich foi contratada para uma campanha mundial de publicidade destinada a pôr em relevo o conforto a bordo dos aviões britanicos a jacto «VC-10». A actriz conta 62 anos de idade.

Julga-se ser a primeira vez que Marlène aparece em publicidade.

As pernas «de primeira classe» da actriz serão fotografadas sobre um assento da classe turística do avião.

Os indianos concentram tropas na fronteira do Sikkim com o Tibet

— afirma a agência Nova China

PEQUIM, 24 — (F. P.) — A China acaba de retomar a sua ofensiva diplomática contra a Índia: em notícia de um dos seus correspondentes no posto fronteiriço de Yatung, a agência «Nova China» anuncia que os indianos continuam a construir fortificações e a concentrar tropas na fronteira do Sikkim com o Tibet.

«As tropas indianas» — refere a agência chinesa — «mantêm-se próximo da fronteira entre a China e o Sikkim, onde estão a construir fortificações e a concentrar forças de vulto para entrar em território chinês.»

«Anteontem, ao meio-dia, afirma ainda a Nova China, mais de 30 soldados indianos ocuparam três obras militares, bases de agressão entre a China e o Sikkim, e ficaram ali á vista da guarda fronteiriça chinesa, durante duas horas e meia».

E a agência concluiu: «Os guardas chineses vigiam atentamente as actividades agressivas indianas».

A «PRAVDA» É ACUSADA DE «PARCIALIDADE» A FAVOR DA ÍNDIA

Por outro lado, a Nova China classifica de «calunioso» o artigo de ontem da «Pravda» em que se exprime a inquietação provocada em Moscovo pelos movimentos de tropas chinesas na fronteira com a Índia.

Depois de acusar a «Pradva» de «parcialidade» a favor da Índia na maneira como apresentou as notas chinesas enviadas a Nova Delhi em 16, 19 e 20 do corrente, a agência acrescenta:

«Convém salientar de forma especial que a «Pravda» exprime, em altos brados, a «inquietação» que lhe causam as notícias de agências estrangeiras acerca de pretensos movimentos e concentrações de forças armadas chinesas na fronteira sino-indiana, mas nunca exprimiu inquietação quando a Índia cometia repetidas agressões contra a China. No entanto, quando a China se opôs á agressão da Índia, a «Pravda» não só se apressou a exprimir a sua inquietação, como também incitou á oposição á China.»

A agência afirma ainda: «O artigo da «Pravda» indica claramente que os dirigentes soviéticos alinham com os reaccionários indianos e apoiam a agressão destes á China, país que caluniam».

Presos na Argélia 16 europeus por actividades contra o Governo

ARGEL, 24 — (F. P.) — O ministro argelino da Informação, Bachir Boumaza, revelou, ontem á noite, terem sido presas mais 16 pessoas relacionadas com a «Organização de Resistência Popular». Trata-se de 15 indivíduos de nacionalidade ou origem francesa e de um espanhol, figurando no total sete colaboradores do jornal diário progressista «Alger Republican».

Já a semana passada haviam sido presos oito franceses, contra quem foi emitida ordem de expulsão.

Quanto aos detidos de agora, Boumaza afirmou que, «na maior parte dos casos, serão simplesmente expulsos».

Cheia catastrófica em Marrocos

SAFI, 24 — (F. P.) — Setenta e cinco mortos e dezenas de desaparecidos são a primeira estimativa das vitimas causadas pela cheia repentina de um ribeiro, perto de El Nagua, na região marroquina de Safi. Nos ultimos dias, caíram chuvas diluvianas na região.

A situação militar no Vietnam parece ser agora mais favorável aos E. U. A. — diz-se em Washington

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — A situação militar no Vietnam afigura-se agora mais favorável do que há dois meses — segundo se diz nos círculos oficiais de Washington, onde, no entanto, se dá a entender que, em data ainda não determinada, serão enviados novos reforços para aquele país.

Aliás, e por motivos de segurança, o Departamento da Defesa já não anuncia a partida de reforços dos Estados Unidos para o Vietnam, aguardando para o fazer a chegada dessas tropas ao seu destino.

Encontram-se actualmente no Vietnam do Sul mais de 125 mil militares americanos e o aumento dos efectivos é considerado em Washington como a principal razão por que a ofensiva da monção do Vietcong acabou por ter pouca amplidão. Assim salienta-se que, ao contrário do que se verificava há dois meses, quando o presidente Johnson decidiu aumentar substancialmente as forças americanas, o Vietcong já não envolve em operações grandes unidades de combate, preferindo voltar ao terrorismo local.

NÃO SÃO NECESSÁRIAS TROPAS DA FORMOSA

Acrescenta-se em Washington que a actual situação não exige de modo algum, por exemplo, o envio de tropas da Formosa para o Vietnam, e que a presença destas viria mesmo complicar a situação, se não fizesse alastrar o conflito. Aliás, na entrevista que teve, na quarta-feira, com o ministro da Defesa da China nacionalista, general Chang Ching Kuo, o secretário americano da Defesa, Robert McNamara, apenas se ocupou do auxílio económico e técnico que a Formosa poderá fornecer ao Vietnam do Sul.

Finalmente, não se pensa de fonte oficial que o aumento dos efectivos americanos haja provocado movimentos de tropas comunistas chinesas de vulto. Tão-pouco se supõe em Washington que tenha havido actividades militares chinesas de importancia na semana passada, quando Pequim apresentou á India o seu ultimato relativo á fronteira do Sikkim.

ATAQUES AÉREOS PARECE TEREM ORIGINADO CENTENAS DE MORTOS ENTRE OS GUERRILHEIROS

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — Muitas centenas de «vietcongs» — segundo fontes sul-vietnamianas — teriam morrido em consequência de bombardeamentos feitos por aviões americanos e sul-vietnamianos, depois do ataque ao posto de Ban Son, na província de Binh Dinh, a 500 quilómetros ao Norte de Saigão.

Caças-bombardeiros efectuaram cinquenta saídas neste sector, onde tinham por objectivo as importantes concentrações de forças do Vietcong á volta do posto.

Foram reforços sul-vietnamianos enviados para o local, que verificaram as perdas dos guerrilheiros.

RAPTADO PELO VIETCONG UM VICE-CONSUL FRANCÊS

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — Jean Bion, vice-cônsul da França nesta cidade, foi raptado pelo Vietcong, na terça-feira, na estrada Pleiku-Kontum, nos planaltos.

Bion efectuava a sua visita regular a comunidades francesas que, em Kontum, compreendem, nomeadamente, o pessoal de uma leprosaria e escolas, muitos sacerdotes e um bispo.

Embora aberta ao tráfego civil, a estrada onde o vice-cônsul francês foi raptado não é muito segura. Os comboios militares que a utilizam levam sempre nutrida escolta.

Jean Bion viajava num autocarro quando um grupo de seis montanheses «vietcongs» — segundo contou o motorista — mandou parar o veículo e pediu os documentos de identidade ao vice-cônsul que era o unico passageiro branco. Este apresentou o cartão do consulado geral da França. Então os «vietcongs» convidaram Bion a acompanhá-los, permitindo-lhe levar uma mala de mão, um saco de viagem e o impermeável. «Chovia — acrescentou o motorista — e cedi-lhe o meu chapéu».

Contando 42 anos, Jean Bion veio para o Vietnam há três anos. Tem mulher e três filhos.

Vem ao nosso País um grupo de trabalho no âmbito da O. N. U.

NOVA YORK, 24. — (A. N. I.) — Um grupo de trabalho para estudos relacionados com a electrificação rural, composto por 45 delegados dos Estados Unidos e de 22 países europeus, entre os quais a Bulgária, a Hungria, a Polónia, a Bielorussia, a Ucrânia, a Roménia, a Checoslováquia e a União Soviética visitará Portugal e a Espanha, a convite dos Governos dos dois países.

Este grupo de trabalho — que pertence á Comissão Económica da Europa, nas Nações Unidas — visita Portugal, de 30 do corrente a 8 do próximo mês, e a Espanha, de 9 a 19 de Outubro.

As comissões organizadoras espanhola e portuguesa têm mantido estreito contacto, com vista a coordenar a sua acção e a resolverem de comum acordo todos os problemas que se possam apresentar.

Um órgão de igreja captou uma estação de rádio

GWELO (RODÉSIA), 24 — (A. N. I.) — O coro e toda a congregação da Igreja de St. Cuthberts, haviam iniciado um cantico religioso quando de dentro do órgão se ouviu: «Eis as ultimas notícias».

O órgão continuou a lançar sons estranhos: captava a emissora oficial da Rodésia.

Uma noite, o organista enfureceu-se e metralhou as teclas, perdendo o «contrôle» do volume. Os fiéis ficaram então temporáriamente surdos e resolveram reunir fundos para compra de um novo órgão».

Os cadáveres dos dois estudantes carbonizados na queda da avioneta em Mira vão seguir para Coimbra

CANTANHEDE, 24 — Encontram-se depositados na casa mortuária do hospital desta vila, os cadáveres dos dois malogrados estudantes universitários que, ontem, ao fim da tarde, morreram carbonizados por se ter despenhado, nas dunas de Mira, a avioneta «Auster» em que se treinavam.

A avioneta era tripulada pelo estudante Joaquim Virgílio Pereira Ruas, de 22 anos, natural de Alverca da Beira, que levava como companheiro o estudante Pedro Manuel Alves Pinto Carmona, de 19 anos, natural de Coimbra, onde ambos residiam.

O aparelho saíra do aeródromo de Sernache, com gasolina para uma hora de voo. Como, decorrido esse período, a avioneta não regressasse nem fizesse qualquer comunicação, começaram as pesquisas para a localizar, pois desde logo se concluiu que, por falta de carburante, ela não podia manter-se no ar. Já de madrugada, foi encontrada na mata de Mira, completamente destroçada e achando-se os corpos irreconhecíveis.

Esta manhã, chegaram a Cantanhede os pais do estudante Pedro Manuel, sr. eng.º José António Pinto Carmona e sr.ª D. Branca Simões Alves Pinto Carmona, que estão a tratar com as autoridades as várias formalidades com vista á remoção dos cadáveres para a cidade de Coimbra.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Nilza Vera de Armada Martins Roque

Faleceu a sr.ª D. Nilza Vera de Armada Martins Roque, de 43 anos, natural de St.ª Catarina da Serra (Leiria), casada com o sr. António Augusto Roque, mãe das meninas Maria Luísa de Fátima Martins Roque, Maria Fernanda Martins Roque e Fernanda Maria Martins Roque e do menino António Miguel Martins Roque. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto de São João.

Orlando Serradas Duarte

Faleceu o sr. Orlando Serradas Duarte, de 49 anos, professor, natural de S. Vicente, Cabo Verde, casado com a sr.ª D. Maria José Gago da Silva Serradas Duarte. Era pai dos meninos João José Serradas Duarte, Francisco José Serradas Duarte e das meninas Rosa Maria Serradas Duarte e Isabel Maria Serradas Duarte. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja dos Jerónimos para jazigo em cemitério a determinar.

Miguel Bernardo Rodrigues da Costa

No dia 15 do corrente, faleceu o sr. Miguel Bernardo Rodrigues da Costa, de 87 anos, natural de Rebordões, Bragança, viuvo, pai das sr.as D. Maria Emília Rodrigues da Costa Oliveira, D. Fernanda da Luz Chaves da Costa Oliveira e dos srs. coronel António Rodrigues da Costa e major Tomás Luís Chaves da Costa. O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realizou-se, no dia 17 do corrente, da Capela do cemitério do Alto de S. João para coval no dito cemitério, não se tendo feito participações por expressa vontade do finado.

MANUEL FERNANDES CARREIRA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Ilda Simões Gomes Carreira, suas filhas Maria Helena Gomes Careira Coucêlo, Maria Tereza Carreira da Silva, Maria Manuela Carreira Serra, seus genros João António da Conceição Coucêlo, Manuel Lopes da Silva e Fernando Manuel Lopes Serra e demais família, participam que amanhã, dia 25, ás 12 h. 10 m., na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa de sufrágio pela alma de seu marido, pai, sogro e parente, aproveitando a ocasião para testemunharem o seu sentido reconhecimento ás pessoas que os acompanharam na sua dor e a quem por desconhecimento ou falta involuntária não tenham feito directo agradecimento.

Regressou de Bissau

o prof. José Júlio Gonçalves

Regressou esta manhã a Lisboa, vindo de Bissau, o sr. prof. dr. José Julio Gonçalves, do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, que se deslocara áquela província a fim de presidir aos exames de aptidão á Universidade.

Estão interrompidas as obras de calcetamento da Avenida Heróis do Ultramar, em Évora

ÉVORA, 24 — Por falta de pedra aparelhada para se dar continuidade ao lancil, estão paralisados os trabalhos de calcetamento da nova Avenida Heróis do Ultramar, desta cidade.

Esta paralisação faz prever que mais uma estação invernosa se passará sem que os trabalhos urbanísticos sejam executados, o que redundará em novo martírio de lama para os moradores da referida avenida.

JOVEM BRASILEIRA

(morena clara)

pretende um correspondente

Uma jovem estudante de 18 anos — certamente, bonita — deseja um correspondente português. Mede 1 metro e 60, é morena clara e tem cabelos e olhos castanhos escuros.

Aqui ficam seu nome e direcção para os possíveis interessados: Maria Brites Tavares de Mello — Avenida Brasília, 1671 — Bairro Henrique Jorge — Fortaleza — Ceará — Brasil.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os irmãos Karamazoff» (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «O Cardeal» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «As ultimas 36 horas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb G. Guerra 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

JOAQUIM BRANCO

Em viagem de negócios, partiu hoje de avião para França, Holanda, Hong-Kong, Tóquio e U. S. A. o sr. Joaquim Branco, administrador da Firma David Branco & Filho, Lda.

ÁGUEDA

ESTELA FILIPE DA SILVA VALENTE DE ALMEIDA

FALECEU

Augusto Valente de Almeida, Maria Augusta Filipe da Silva Rosa da Conceição Valente de Almeida Amaro, Elisabete Valente de Almeida Carneiro da Silva, Fernanda Maria Valente de Almeida, Gustavo Amaro, Eng.º Armando Teixeira Carneiro da Silva, João Filipe da Silva e demais família participam com o mais profundo pesar o falecimento, respectivamente, de sua mulher, filha, mãe, sogra e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, 25, pelas 18 horas, da sua residência da Casa das Chãs para o cemitério de Águeda.

Águeda, 24 de Setembro de 1965.

ÁGUEDA

ESTELA FILIPE DA SILVA VALENTE DE ALMEIDA

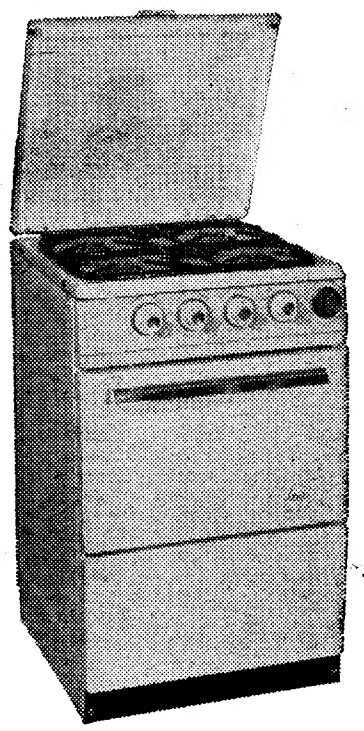
FALECEU

Fábrica de Produtos Metálicos, Lda. FAMEL, cumpre o doloroso dever de participar aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da sr.ª D. Estela Filipe da Silva Valente de Almeida, mulher do seu sócio-gerente sr. Augusto Valente de Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, 25, pelas 18 horas, da sua residência da Casa das Chãs, para o cemitério de Águeda.

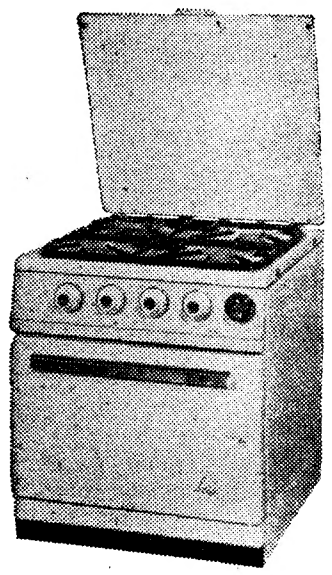
Águeda, 24 de Setembro de 1965.

BB

é apenas isto:
a mais recente e extraordinária criação da
FÁBRICA DE FOGÕES
Leão



BB É BOM E BARATO
4 modelos para gás butano e gás cidade



BB-41 — 1.990$00
1 QUEIMADOR RÁPIDO
3 QUEIMADORES NORMAIS
1 FORNO

BB-4 — 1.900$00
1 QUEIMADOR RÁPIDO
3 QUEIMADORES NORMAIS
1 FORNO

IMPORTANTE — Os fogões BB têm a tradicional garantia e assistência Leão ● Veja-os e informe-se no seu fornecedor

Tomou posse o novo director da Escola Técnica do Montijo

O dr. Eugénio Cardigos, que exerceu uma acção pedagógica de relevo como director da Escola Técnica do Montijo, desde a sua fundação, pediu a exoneração do referido cargo devido a ter ingressado no quadro do 8.º grupo da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, de Almada.

Para o substituir foi nomeado o dr. Alberto Borges dos Santos, adjunto do chefe de Repartição Administrativa, da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, que tomou hoje posse do lugar. O referido professor, que pertence ao quadro da Escola Industrial e Comercial de Leiria, tem dedicado ao ensino atento estudo e dedicação.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Uma rapariga a abater» e «S. O. S. no Mar Báltico» (17 anos); *Esplanada da Academia* — Às 21 e 30: «Os cinco e os ladrões» (6 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O Sol queima em Chipre» e «Beco sem saída» (1 7anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Ultrapassagem» e «Uma vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — *Cristo-Rei* - Aven Cristo-Rei, 31 (Tel 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — *Avenida* — Aven. Alfredo da Silva, 88 (Tel 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel 22488).

SEIXAL — *Soromenho* - R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

TAUROMAQUIA

O Festival do «Sector 1»

Encheu-se totalmente o Campo Pequeno para o Festival do «Sector 1», o grupo tauromáquico que tem por tema «Touros de morte». Pedro Louceiro fez constar pelo altifalante que os seus melhores cavalos estão doentes e que só em homenagem ao «Sector 1» se apresentava a tourear. Recebido com palmas, justificou-as depois num novilho listão, «lucero» e bragado que obrigou a boas farpas, com belos recortes, merecendo ovações nos curtos. Uma grande pega do grupo de Nuno Salvação Barreto e, como de costume, dificuldades para recolher que representam o protesto do novilho pela espera do matadouro com seus consequentes sofrimentos. Por fim, á corda e com ajuda dos forcados, o novilho lá vai para dentro. Palmas aos pegadores e volta do que antes pegou, com o cavaleiro e seus peões, um dos quais, Manuel dos Santos II, tomou boa parte na luta inglória. O 2.º é para José Mestre Baptista, o ciclone do actual toureio equestre, que logo levantou tempestades de aplausos nas primeiras farpas, entrando de frente após boa brega. O novilho, listão como o anterior, dois curtos laboriosos e magníficos. Ovação, e mais um curto em que o cavaleiro pôs tudo. Pegado ao segundo intento, por outro dos Amadores de Lisboa que acompanha o cavaleiro na volta á arena, com profusão de flores das «fans» de Mestre Baptista e ciumes masculinos que não impedem que a volta se repita.

O 3.º é para Diamantino Vizeu, mestre a pé que se faz aplaudir com a capa, em lances de frente e por «chicuelinas»! Ovação. José Trincheira intervem com apertados lancese de frente e por detrás, ovacionado, e Agostinho e Helder bandarilham. Diamantino brinda ao «Sector 1» e confirma sua maestria em luta difícil, que conjuga. Palmas de compreensão á dificuldade

O 3.º é também listão e também difícil, mas José Trincheira está que arte e obriga-o a boas «chicuelinas» que Julio Gomes glosa bem. Dois bons pares de Cascão. Trincheira brinda também ao «Sector 1» e castiga e consegue bons passes ajudados, e aplaudidos que repete fechando o círculo. Musica e ovações. «Manoletinas» ajustadas. Belos passes em redondo e mais «Manoletinas». Ovações entusiásticas. Passes de joelhos, adornos, simula bem a morte e dá duas voltas também com muitas flores e sapatos de meninas a quem os calos apertam. As voltas, e intervalo com luz diminuida.

Luís Miguel da Veiga é saudado com palmas ao sair para o 4.º da noite, mais um listão bragado, com melhor corpo que intenções, mas o extraordinário cavaleiro-toureiro começa com uma bela farpa de frente e repete, já no meio do maior entusiasmo. E mbrega prodigiosa e aguentando tremendas recargas, outra bela farpa Musica. Muda de cavalo e volta a deslumbrar por sua arte avassaladora. Um curto empolgante e entusiástico. Ovacionado. E outro, por dentro, extraordinário. Entra três vezes apertado nas tábuas e as palmas fazem fumo quando volta a cravar por dentro e de maneira tão espantosa que toda a praça vibra. Um terceiro curto leva ao rubro o entusiasmo provocado pelo juvenil fenómeno do toureio equestre.

Depois apresenta-se o amador Vítor Ribeiro que monta bem e toureia com alegria, cravando bem as primeiras farpas. De frente, outra que não quebra, mas logo se aperta nas tábuas e consegue um curto muito aplaudido. Aguenta recargas, e crava outro belo curto, com mais palmas. Um curto em terrenos apertados e, com um curto de palmo coroa a sua prometedora apresentação. E repete a sorte espectacular com um curtíssimo a que Custódio Domingos tentou opor-ce por ser prolongamento imprudente. Outra pega valente, e volta do esperançoso cavaleiro com o forcado. Viram-se negros os campinos para fazer recolher o negro bragado se resistiu á espera para o matadouro e que acaba por sair pela porta dos cavaleiros. Chamada a Vítor Ribeiro, que dá volta com o forcado.

O ultimo é para Julio Gomes que lanceia muito bem com a capa, de frente e por «chicuelinas» aplaudidas. Diamantino intervém, «abanicando» com arte e aplausos. Mestre António «Badajoz» crava dois pares de mestre, e seu irmão Manuel não deixa ficar família a família.

Julio Gomes brinda a Amadeu dos Anjos, que o publico ovaciona, e começa, no centro, por ajudados belíssimos e rematados com o clássico de peito. Musica. Depois, naturais meritórios pelas dificuldades do novilho. Continua toureiro e artista, mandando bem sem perder a cara e ligando tão admirávelmente, e tão valentemente que por vezes é tocado. Insiste na dificuldade dos passes naturais que o novilho não admite. Palmas merecidíssimas que culminam ao adornar-se e tocar as partes, e o belo toureiro que é Julio Gomes dá voltas á arena e é aplaudido no centro.

Merecia ainda mais largo relato o magnífico festival do «Sector 1», mas quem estas linhas escreve ainda na praça já estará em Sevilha a hora de sair o nosso jornal, e amanhã em Córdova, se Deus quiser.

«El T. P.»

VOLKSWAGEN
VARIANT STATION

agora também numa versão mais barata

MISTA

para 5 passageiros
ou
520 kgs. de carga

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 38 — TELEFONE 366751 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Des renforts américains pour le Vietnam du Sud — annonce-t-on de Washington

La situation militaire dans le Vietnam du Sud semble maintenant plus favorable aux États-Unis de ce qu'elle était il y a deux mois selon des milieux officiels de Washington où cependant on croit savoir que de nouveaux renforts seront encore envoyés au Vietnam du Sud dans une date pas encore fixée.

Par ailleurs dans la province de Binh Dinh (Vietnam du Sud) des bombardements réalisés par l'aviation américaine auraient fait des centaines de morts parmi les vietcongs.

● 83 indiens tués par les «combattants de la liberté» — annonce La «Voix du Cachemire»

La «Voix du Cachemire» a radiodiffusé la mort de 83 soldats indiens au cours de rencontres engagés par les «combattants de la liberté» pour les dernières 24 heures et en divers points du Cachemire sous l'administration indienne.

Selon la même radio les «combattants de la liberté» ont saisi de grandes quantités de denrées, armes et munitions.

D'autre part, de source officielle indienne on déclare que les forces pakistainaises ont occupé 45 kilomètres carrés en territoire indien dans les secteurs de Khem Karan et de Lahore.

● Japon: 12 morts à la suite d'un incendie dans un centre de communications américaines

12 «marines» américains ont péri à la suit d'un incendie qui a détruit un bâtiment du centre de communications de la marine des États-Unis près de Tokyo. Ce centre est considéré comme le plus important de la marine américaine au Japon.

COMANDO
da Região Aérea de Angola

Finda a sua comissão de serviço no Ultramar, regressou, esta madrugada a Lisboa, no avião da TAP, o sr. general Brilhante Paiva, que deixou o comando da Segunda Região Aérea, de Angola, no qual foi substituído pelo sr. general Almeida Viana que, recentemente, seguiu a ocupar aquele elevado posto de comando.

A MELHORIA DAS PENSÕES DE REFORMA E INVALIDEZ
FOI ESTA MANHÃ ANUNCIADA PELO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

O ministro das Corporações e Previdência Social reuniu-se, esta manhã, no seu gabinete, com os representantes dos órgãos de informação, aos quais anunciou a criação da Caixa Nacional de Pensões e a publicação do regulamento geral das Caixas de Reforma ou de Previdência (para trabalhadores independentes), medidas legislativas que completam a reforma da Previdência.

O sr. prof. Gonçalves de Proença, que estava acompanhado de altos funcionários do seu Ministério, entre os quais se contavam os delegados do I. N. T. P., começou por fazer um breve relato sobre a forma como se tem processado a execução da reforma da Previdência, iniciada há pouco mais de três anos, com a reestruturação do seguro social. Em 1963, foi publicado o regulamento geral das Caixas Sindicais de Previdência e, no ano findo, foi celebrado um acordo com o Ministério da Saude com vista a garantir o integral cumprimento da

Os beneficiários passam a ter direito à pensão por velhice ao atingirem os 65 anos.

nova estrutura dada ao seguro tuberculoso. Já este ano, outro acordo foi assinado, com o mesmo objectivo, em relação ao internamento hospitalar.

Afirmou que todas as inovações referidas (excepção feita para a morte) caem dentro do ambito de competência das Caixas Sindicais de Previdência e Abono, continuando apenas de fora a reforma dos seguros diferidos e a cobertura previdencial dos trabalhadores independentes. Agora, chegou o momento de dar outro passo, com o qual se encerra, práticamente, o ciclo legislativo da citada reforma. Na verdade disse, a aprovação do regulamento geral das Caixas de Reforma ou de Previdência, destinado aos trabalhadores autónomos, e a nova Caixa Nacional de Pensões, conclui-se a estrutura do sistema em relação aos trabalhadores por conta de outrem, criando ao lado das Caixas de Previdência e Abono que concedem os benefícios imediatos (doença, tuberculose, maternidade e abono de família), a Caixa Nacional de Pensões, á qual compete a concessão dos benefícios diferidos (invalidez, velhice e morte).

Simultaneamente, mercê da publicação do Regulamento Geral das Caixas de Reforma ou de Previdência, passa a tornar-se também possível a criação de novas caixas especialmente destinads á protecção dos trabalhadores independentes, *maxime* comerciantes, industriais, profissionais livres, etc., dando-se assim cumprimento á determinação do Governo do progressivo alargamento do seguro social a toda a população activa nacional.

A função da Caixa Nacional de Pensões

Apontando os objectivos da Caixa Nacional de Pensões, aquele membro do Governo disse:

«Fácilmente se apreenderá a função desta nova instituição de Previdência se se disser que ela resulta, conjuntamente com as Caixas de Previdência e Abono, da divisão das Caixas Sindicais de Previdência até agora existentes em duas partes — uma parte relativa aos benefícios imediatos, outra relativa aos benefícios diferidos.

«Entendeu-se que os benefícios imediatos (doença, tuberculose, maternidade e abono) devem ser prestados por instituições colocadas tão próximo quanto possível dos beneficiários, não só para acelerar a sua prestação como também para permitir uma mais rápida resolução das duvidas que a seu respeito se levantam nas relações entre a instituição seguradora e os seus destinatários. Daí a criação de Caixas de Previdência e Abono em todos os distritos, agrupando, em princípio, a generalidade dos trabalhadores por conta de outrem neles residentes, qualquer que seja a sua profissão».

Ter-se-á, assim, uma progressiva dissolução das actuais Caixas de Previdência de base profissional (salvas algumas excepções) e distribuição dos respectivos beneficiários pelas Caixas de Previdência e Abono dos vários distritos (com vista aos benefícios imediatos), ao lado da sua concentração conjunta na Caixa Nacional de Pensões (para os benefícios diferidos).

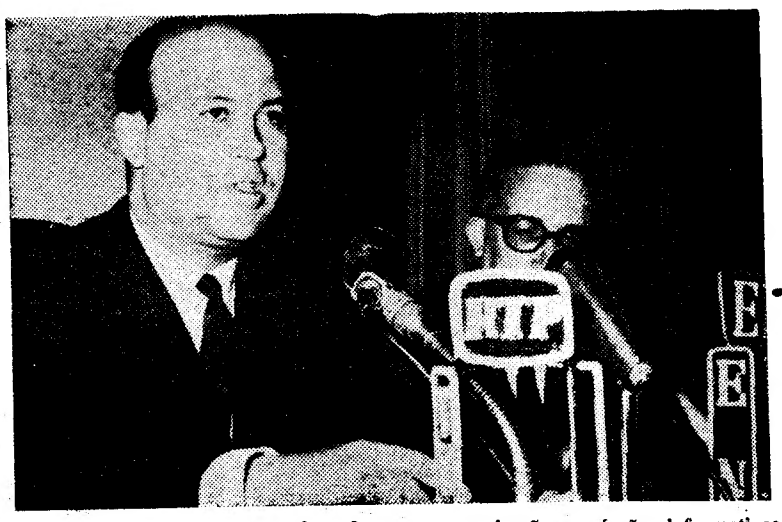
Passam a ter direito á pensão de invalidez todos os beneficiários que tenham completado cinco anos de inscrição quando, antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, que não esteja a coberto de legislação especial, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão, de modo a não poderem auferir no desempenho desta mais de um terço da remuneração correspondente ao seu exercício normal.

Ao beneficiário com 40 anos de contribuições, por exemplo, corresponderá, em princípio, uma pensão equivalente a 80 por cento do salário médio geral, acrescidos de 10 por cento do salário médio dos 10 anos de maiores contribuições. Como unica limitação ao acréscimo dos 10 por cento estabelece-se que a pensão obtida não poderá ultrapassar 60 por cento da média dos salários mais altos.

No esquema de beneficios do seguro de invalidez, incluem-se, ainda, pelo estatuto da nova Caixa Nacional, as prestações em espécie constituídas por serviços de recuperação e readaptação profissional, bem como a possibilidade de acumulação, para os pensionistas e seus familiares, das prestações em espécie do seguro doença e do abono de família.

Relativamente á pensão por velhice, duas são também as inova-

(Continua na 14.ª página)



O prof. Gonçalves de Proença fazendo a sua comunicação aos órgãos informativos

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

jornal sob a designação de «O Natal visto pelas crianças». Até agora, é em maior numero a afluência de obras escritas do que de desenhos e pinturas, embora já se conte com a participação de muitas crianças que se limitam a concorrer á modalidade que considera apenas o aspecto plástico.

Convém, no entanto, ter bem presente que o concurso é precisamente o mesmo que o nosso jornal lançou em 1958 e tem regularmente levado a efeito todos os anos, com crescente interesse. Simplesmente, considerou-se que era justo alargar o ambito do concurso a todas as camadas infantis — entre as quais há muitas crianças que, embora não possuindo aptidões artísticas, têm todavia, reais tendências literárias. E', pois, para que a estas não sejam cerceadas as possibilidades de participação, que o concurso tem este ano mais uma modalidade, aceitando-se também textos — contos, narrativas, poesias, peças de teatro, etc. — que serão seleccionados por um juri de especialistas competentes, não só para a atribuição dos prémios habituais, mas ainda para a publicação de um livro, que a Portugália Editora se propõe lançar por altura do Natal.

Este objectivo, que constitui uma interessante novidade, obrigou a alterar um pouco a mecanica do concurso, sobretudo pelo que se refere a prazos, pois, para dar ao juri o tempo mínimo indispensável para a sua escolha, e se poder proceder á confecção gráfica do volume, houve que fixar em 15 de Outubro a limite para a entrega dos trabalhos.

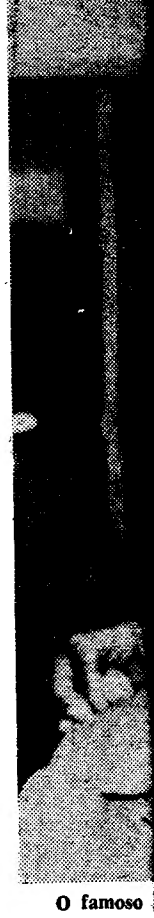
No entanto, a circunstancia de já estarmos a receber obras de concorrentes, mostra que muitos aproveitaram as férias para o efeito e, por certo, outros não deixarão de aproveitar o tempo que lhes resta para a elaboração dos seus trabalhos ou para retocar aqueles que, porventura, já hajam principiado.

Chego... e o ca... celeb... na ig...

De madruga... horas, aparec... moso Eusébio, ... deado por um... listas, fotógra... Cinema e da ... apesar da hor... des matinais ... chuva, coalha... bre futebolist... ros de equipa... e muitos dos ... do popular Sp...

Pouco depoi... procedente de... com escala p... esposa de Eu... teontem, por ... tal de Moçam... — que vinh... mulher do jo... nha da noiva ... sa do matrim... tubro, na ig... meio-dia.

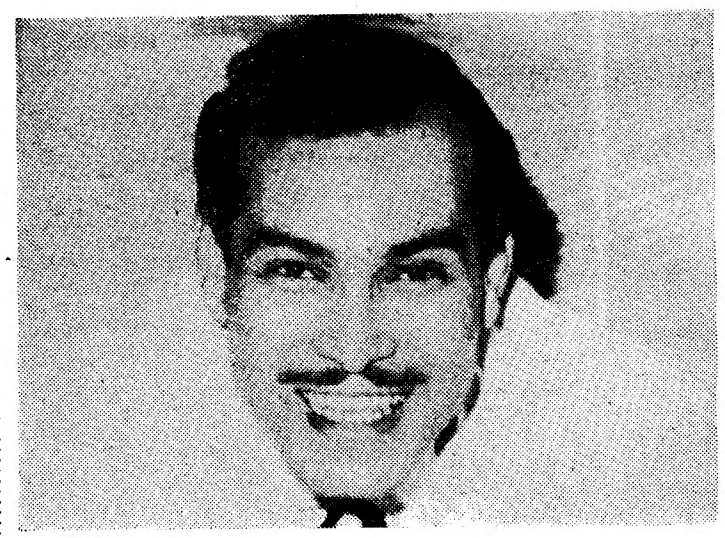
A revelação ... pria, a espos...



O famoso ...

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»



PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

ALBERTO CORTEZ

O FAMOSO ASTRO DA CANÇÃO E DO CINEMA PERUANO

LES BRITTERS

ACROBATAS FANTASISTAS DO «LIDO» DE PARIS

MARIA CANDAL

POPULAR VEDETA DA CANÇÃO

«BLUEBELL GIRLS»

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo. 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 h. «Matinée» infantil e ás 21.30:

«ZORBA, O GREGO»

(À noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Alberto Cortez, Les Britters e Maria Candal actuam também todas as noites no TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Uma noite de teatro
será um dos atractivos do próximo Acampamento de Outono

O Clube de Campismo de Lisboa está, este ano, decidido a introduzir inovações sensacionais no programa do seu Acampamento de Outono de 1965, que o nosso jornal mais uma vez patrocina.

Demos já a notícia de que um grupo de estudantes de Coimbra se deslocará ao Parque da Costa da Caparica a fim de proporcionar aos campistas ali acampados, uma noite de «Baladas de Coimbra», com canções e guitarradas.

Hoje podemos anunciar que a comissão organizadora do acampamento tem já asegurada a valiosa colaboração do Grupo Cénico do Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação que, na noite de domingo, dia 3 de Outubro, levará á cena, no admirável enquadramento do Parque da Costa, em pleno acampamento, a bela peça «Sapateira Prodigiosa», do dramaturgo Frederico Garcia Lorca.

O Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação, que é dirigido pelo artista António Manuel Couto Viana, conta, entre os seus amadores, verdadeiras revelações artísticas que proporcionaram já áquele agrupamento artístico grandes triunfos.

O Clube de Campismo de Lisboa vai assim, nesta sua próxima iniciativa, fazer reviver uma velha tradição campista de, á volta da fogueira e a par das velhas canções regionais e despretensiosas, fazer verdadeira arte.

Esta feliz iniciativa vai decerto colocar este Acampamento de Outono num plano de êxito ainda maior do que o ano passado. Mas a comissão organizadora continua a trabalhar afanosamente para poder apresentar, ainda, outras novidades e brevemente poderemos informar os nossos leitores de todo o vasto programa que, de 2 a 5 de Outubro próximo, preencherá quase totalmente este período, com plena satisfação para os milhares de campistas e praticantes do ar livre que se concentrarão no grande parque daquele clube, na Costa da Caparica.

Macau e um velh...
que completa no di... um século de ...

Quem quer que se aproxime de Macau, verá de longe o seu velho farol, que hoje completa um século de existência. Ele vale como padrão do esforço civilizador da gente lusa nas terras do Levante. O seu simbolismo melhor se compreende se o integrarmos no ambiente que lhe dá cor e feição próprias, entendendo-se aquele não apenas em função dos acidentes geográficos que o emolduram num quadro de exuberancia paisagística, como também na medida em que for capaz de evocar vivências ou acontecimentos adentro do panorama histórico. Está o farol ligado a Macau, como esta se liga, naturalmente, ao país com o qual mantém fronteira comum durante quatro séculos.

Mas é necessário chegar-se de fora para se apreciar devidamente aquele farol. Imagine-se, pois, alguém, em digressão pelo Oriente. O viajante que, tendo contornado algumas plagas indostanicas, passe pelo estreito de Malaca e vá aportar ao sul da provincia de Kuantung, na China meridional, cuidará que se encontra num oásis. Depois das regiões inóspitas do Nordeste de Africa, tudo lhe parece agora claro e pleno de cor: a natureza verdejante, as viçosas colinas, os rostos lavad... balas» duma ... Partindo de... nordeste, es... das sobre u... ver assomar... de verdura ... — é a terra... lóia cintilan... este de ín... la, projectad... a Cidade do ... tástica de u... lhos navega...

À medida ... terra, o viaj... entre a ube... branco que ... águas, pelas ... nais, e se v... rior, escalan... casas tornan... se abeiram ... bre o dorso ... ca-se, ao lo... apontando ... a Guia! S... Portugal na... tivo e vener... tigo que exi...

A sua con... a fins utilit... gação das ...

(Contin...

Chegou a noiva de Eusébio

e o casamento religioso celebra-se em 8 de Outubro na igreja de Benfica

De madrugada, por volta das 5 horas, aparecia no aeroporto o famoso Eusébio, que logo se viu rodeado por uma multidão de jornalistas, fotógrafos e operadores do Cinema e da TV. Daí a pouco, e apesar da hora, veladas as claridades matinais por uma cortina de chuva, coalhavam á volta do célebre futebolista os seus companheiros de equipa, familiares e amigos e muitos dos entusiásticos adeptos do popular Sport Lisboa e Benfica.

Pouco depois, no avião da TAP, procedente de Lourenço Marques, com escala por Luanda chegava a esposa de Eusébio — casados anteontem, por procuração, na capital de Moçambique, como dissemos — que vinha acompanhada pela mulher do jogador Coluna, madrinha da noiva na celebração religiosa do matrimónio, no dia 8 de Outubro, na igreja de Benfica, ao meio-dia.

A revelação foi feita por ela própria, a esposa do consagrado «internacional», também conhecida desportista moçambicana, D. Flora Claudina Bruheim, agora já com os apelidos do marido, Silva Ferreira, mas a quem toda a gente chama a mulher de Eusébio.

Embora visìvelmente fatigada, pois não dormira durante a viagem nocturna, surgiu atraente, risonha. irradiante de simpatia — bonita e elegante no seu *tailleur* verde que realçava a figura esbelta e flexível da ginasta.

Primeiro que tudo, no impulso da insofrida e grande emoção, o beijo no marido, traduzindo todo o carinho, o transbordante afecto, a imensa satisfação e o orgulho por se ver ao lado dele.

— Estou muito contente por me encontrar em Lisboa, junto de meu marido a quem me vou dedicar inteiramente! — exclamou ela, sorrindo de felicidade e beijando-o, de

(Continua na ultima página)

O famoso Eusébio com sua noiva, esta madrugada, no aeroporto da Portela

Na mais importante quinta da região os congressistas assistiram ao engarrafamento, rolhagem e rotulação de vinhos verdes

IN VINO VERITAS 5

Entre Douro e Minho (maior zona vinícola portuguesa) produzem-se os vinhos verdes de tipo único no Mundo

por OLIVEIRA NUNES

Depois dos penhascos altaneiros do Alto Douro eram as risonhas planícies do Minho que aguardavam a visita dos delegados portugueses e estrangeiros, no prosseguimento da sua viagem de estudo ás regiões vinícolas portuguesas.

Deixámos o Porto de manhã, muito cedo, galgando a estrada de Vila Real, que atravessa a região de Entre Douro e Minho, onde se produz o especificamente português «vinho verde».

Antes de começarem a surgir os vinhedos passaram aos nossos olhos, numa zona de aspecto muito característico, marcadamente industrial, as minas onde se exploram os xistos carboníferos e os jazigos de ardósia, donde é extraída grande quantidade daquela espéci. geológica de largo consumo aqui e no estrangeiro.

Algun quilómetros andados entrámos numa região de afloramentos graníticos, aquela, justamente, onde a cultura da vinha começa a ser visível.

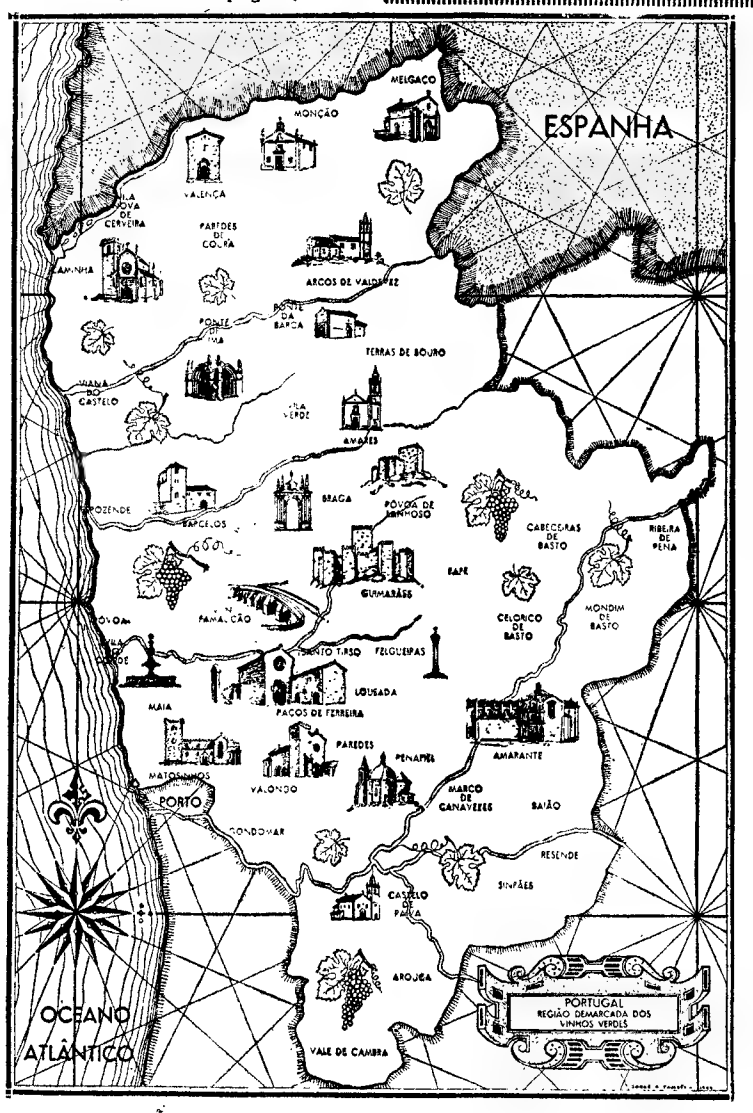
● Características regionais

As condições climáticas, excelentes, desta vasta zona que vai do Atlantico até á raia de Espanna são derivadas da influência directa do mar. Com efeito, os terrenos são dispostos em anfiteatro, partindo a frente mais baixa da beira oceano, até se quedar nas alturas das serras da Peneda, Gerez, Cabreira e Marão.

Daí, a existência de chuvas muito abundantes e a amenidade do clima, sem grandes variações, máximas ou mínimas, de temperatura. Estas características são ainda acentuadas por uma variada e extensa rede hidrográfica, de que são pontos mais importantes os rios Minho, Coura, Lima, Homem, Cávado, Ave, Vizela, Sousa, Tâmega, Paiva e Douro, que alimentam os 30 484 hectares de vinha que constituem a maior área demarcada do País.

Pelo que acima se diz fácilmente se compreende a afirmação, tão cantada em todos os tons, de que o Minho é um jardim onde, nas pequenas propriedades que são a sua infra-etrutura, as poliformes culturas adquirem uma riqueza e diversidade incomparáveis. A terra é ali aproveitada até ás suas possibilidades máximas, que a população é densa e é preciso assegurar o farto sustento de todos e a sua prosperidade. Sem grandes elevações, embora acidentada, a região aparece como um plaino gracioso onde o vigor e a frescura da vegetação, enquadrando vastos horizontes, que são um hino de graciosidade e alegria, nos afirmam que a Natureza

(Continua na 16.ª página)



A região demarcada dos vinhos verdes é a primeira, em área, das zonas vinícolas portuguesas, abrangendo todas as localidades indicadas no mapa

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Further American reinforcements to be sent to Vietnam — according to Washington reports

The military situation in South Vietnam now appears to be better than two months ago — according to official circles in Washington. Notwithstanding the improved situation further reinforcements will be sent to Vietnam at a date not yet decided upon, its understood in Washington.

Hundreds of Vietcong guerillas are reported to have been killed in American bombing raids carried out over the South Vietnamese province of Binh Dinh.

● Eighty - three Indians killed in clashes with «liberty fighters» — says the «Voice of Kashmir»

The «Voice of Kashmir» announced the death of 83 Indian soldiers in clashes with «liberty fighters» in the last 24 hours in various parts of Kashmir under Indian administration. The clandestine radio also announced the capture of large quantities of material, arms and munitions by «Liberty fighters». An Indian official in Amritsar said that Pakistani forces occupied 25 sq. miles of Indian territory in the Khem Karan and Lahore sectors.

● Twelve deaths in a fire in a U.. S. A. centre of communications in Japan

Twelve American marines and sailors lost their lives in a fire which destroyed a building of a United States communications centre near Tokyo.

This is the most important communications centre of the American navy in Japan.

um velho farol

leta no dia de hoje éculo de existência

oxime de seu velho um sé- ale como zador da Levante. se com- s no am- eição pró- uele não acidentes ram num sagística, em que ências ou panora- ligado a natural- mantém e quatro

gar-se de idamente pois, al- Oriente. ntornado as, passe vá apor- de Kuan- l, cuidará s. Depois Nordeste ece agora natureza olinas, os

rostos lavados dos nativos, as «cabalas» duma limpeza sem mácula. Partindo de Hong-Kong, rumo a nordeste, escassas léguas percorridas sobre um mar de jade, poderá ver assomar no horizonte uma fita de verdura pontilhada de branco — é a terra que o sauda — Macau, jóia cintilante metida no seu engaste de ínsolas azuis-negras... Eila, projectada sobre verdes colinas, a Cidade do Santo Nome, visão fantástica de um sonho antigo de velhos navegantes!

À medida que se for chegando á terra, o viajante irá descobrir, por entre a ubere vegetação, o casario branco que se espraia á flor das águas, pelas ruas e avenidas marginais, e se vai alongando pelo interior, escalando os montes. Aqui, as casas tornam-se mais raras quando se abeiram dos pontos cimeiros. Sobre o dorso da colina maior, destaca-se, ao longe, um dedo branco apontando o céu. É o velho farol da Guia! Símbolo de presença de Portugal na China, ele ergue-se altivo e venerando, pois é o mais antigo que existe no Oriente.

A sua concepção inicial obedeceu a fins utilitários: facilitar a navegação das embarcações chins nas

(Continua na 14.ª página)

OFICIAL LOUVADO e condecorado

Foi louvado publicamente, pelo ministro da Defesa Nacional, e condecorado com a medalha militar de prata de serviços distintos, o tenente-coronel do corpo do Estado-Maior António Reinato de Almeida Fernandes, que, durante cerca de quatro anos, exerceu as funções de adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional. Diz-se, no referido louvor: «Oficial do corpo do estado-maior muito distinto e sabedor, deslocou-se em várias missões fora do País, entre as quais á Conferência de Treino N. A. T. O., manifestando em todas elas apreciáveis qualidades profissionais, o que leva a considerar os seus serviços como relevantes, extraordinários e distintos».

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Linha de SINTRA

Melhoramentos na freguesia de Santa Maria e São Miguel de Sintra

No próximo domingo, pelas 13 horas, com a presença do presidente e vereadores da Camara Municipal do concelho e outras autoridades, proceder-se-á á inauguração da nova sede da Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel de Sintra, na Rua Camara Pestana, n.º 31, bem como da nova estrada do Ral e de diversas ruas da povoação. Seguir-se-á um almoço para assinalar estas inaugurações.

A Comissão de Melhoramentos do Ral organizou um programa festivo, que será abrilhantado por uma orquestra, e convidou o povo do lugar e das povoações vizinhas a assistir ás inaugurações.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Punhos de ouro» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Na sombra e no silêncio» e «Sempre mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes.* — Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado 26 — Estefânia (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Telef. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

PENHORES
AMADORA
1º da Igreja, 13-A

PASTAS ESCOLARES
Em cabedal, skai e pergamoide, sacos para meninas
Compre na FÁBRICA DA GRAÇA que vende directamente ao público
—— Secção de revenda ——
LARGO DA GRAÇA, 38-1.º andar
Frente ao expedidor

HOTEL NO ALGARVE
PRECISA
De pessoa para trabalhar com máquinas de lavar
Resp. à
RUA SOUSA MARTINS, 14
LAGOA

ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO
- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa
CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia, 141 — Coimbra
CONC. NO NORTE DO PAÍS:
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 — Porto

EIS A CONSTELAÇÃO CRIADA PARA O SEU CARRO

Conta-quilómetros, Conta-rotações, Avisadores de velocidade, Amperímetros, Manómetros, Termómetros de óleo e água, Relógios eléctricos, Tacógrafos, Indicadores de combustível, Bóias, Lavadores e muitos outros instrumentos.

O SEU CARRO NÃO DEVE ANDAR SÓ
EQUIPE-O COM VDO

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO Assistência Técnica da Fábrica

ÂNGELA

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Ângela Moretti, célebre vedeta cinematográfica, foi encontrada envenenada no barco onde tinha por costume dormir a sesta. Havia casado com Georges Eccles, herdeiro de uma fábrica de conservas. O inspector Colles e o seu ajudante Martin, chamados pelo «sheriff» de Sylver City. Alex Shanon, são encarregados da investigação. Maria, a jovem irmã da vítima, informa o inspector Colles que Frank Eller, um dos actores com que Ângela havia contracenado, a havia amado embora não tivesse sido retribuído. Frank Eller morreu num acidente de viação, por ele provocado. O seu corpo nunca foi encontrado. A autópsia confirma a morte por envenenamento. Mas qual teria sido o veneno utilizado? Numa das suas idas á vivenda, o inspector surpreende Maria a sair de automóvel. Colles e Martin seguem-na...

17 — «Ela conduz como um demónio» — considerou Martin. «Onde irá ela?» — perguntava Colles, de quando em quando — «Qual será o seu destino?» — «Já percorremos alguns quilómetros» — observou Martin — «Estará ela a disputar alguma maratona?» Ambos se calaram de repente. Distante, Maria parecia hesitar na estrada a seguir. Estacionou, por fim, á sombra de uma árvore. Os dois homens detiveram-se numa curva. «Ela não nos verá». Maria parecia estar absorvida pela leitura de uma carta topográfica. Finalmente, seguiu por uma estrada que se abria á esquerda da principal. A perseguição prosseguiu. Maria deu entrada numa pequena aldeia de pescadores. «Pára!» — ordenou Colles — «A garota desceu. Vou segui-la a pé».

18 — Era verdadeiramente um aglomerado piscatório. Havia redes a secar e um odor a pescado por vezes nauseante. As pessoas tinham um olhar parado. Miravam os intrusos quase sem surpresa... Colles perseguia Maria. Esta franqueou a porta de uma pequena casa, isolada, já fora da aldeia. Colles hesitou. Entraria? Havia percorrido oitenta quilómetros... Decidiu-se. Bateu á porta. Silêncio. Depois — passos de pés descalços. A porta abriu-se. Um jovem surgiu á porta Atrás dele, Colles viu Maria, que soltou um ligeiro grito e, depois se escondeu na sombra. Colles fixou longamente o desconhecido. Depois, disse: «Bom dia, Frank Eller».

19 — O outro não disse nada. Mostrava uma expressão dura. Maria precipitou-se, agarrou-se a Colles: «Ele nada fez de mal!» Colles manteve-se calmo: «Quero acreditar que sim, mas torna-se necessário que nós três discutamos o *assunto* amávelmente...» Colles entrou e sentou-se numa cadeira de encosto. Maria explicou: «É o inspector. Investiga a morte de Ângela». Frank Eller, de pé, observava o detective. «Não tenho nada a dizer» — afirmou — «Se Ângela se matou, tal não me diz respeito. Nada tenho com esse triste caso». «Por que motivo se calou quando os jornais o deram por morto?» Frank encolheu os ombros: «Eu queria abandonar tudo. Não mais suportava aquela vida... Sentia-me sujo. Comédia, tudo comédia! Aqui, sim, aqui sou feliz. Há sómente o céu e o mar. Levo uma vida simples. Aqui as palavras têm o seu valor real... Como é horrível ouvir palavras desprovidas de sinceridade!» Frank estava exaltado. Maria empalidecera, e olhava-o com os seus olhos um nada espantados. Frank continuou: «Ângela também me mentiu... Jogava com as palavras... Não as respeitava...» Frank deixou-se cair numa cadeira. Escondeu as faces na mão. Chorava qual uma criança.

20 — Colles saiu na ponta dos pés. Para nada servia insistir. Martin, no dia seguinte, confirmaria o alibi de Frank. Este afirmava não ter abandonado a aldeia e haver acompanhado os pescadores na sua faina durante dias consecutivos. Mas Colles pressentia que Frank falara verdade. Voltaram, Colles e Martin, a Sflver City. «Vai interrogar novamente Eccles?» — perguntou Martin. Colles disse que sim. Próximo da moradia de Eccles, deram de caras com Bert. Estava angustiado. Disse: «Georges acaba de ser encontrado morto no barco. Envenenado como Ângela!» Colles olhou o jardim da vivenda, um tanto aturdido. Mohart, a serva indiana, sentada num canteiro, tinha um olhar fixo e longínquo...

(Continua)

3.º CICLO

Turmas das alíneas b) e g) por professores licenciados. R. ALECRIM, 47-2.º T. 326957

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Um curso de quatro dias sobre simplificação dos desenhos

Começa na próxima segunda-feira, na Associação Comercial de Lisboa, o primeiro da nova série de cursos promovidos pelo G. E. G. O. C. (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica). Este curso de quatro dias tem por tema «A simplicação dos desenhos industriais» e será regido pelo eng.º J. P. Baumann, da organização francesa C. E. G. O. S.

O primeiro dia é dedicado á informação de chefes de gabinetes de estudos acerca dos princípios do método e da forma de elaborar um programa de acção e de o pôr em aplicação. O programa da segunda parte, reservada a desenhadores, inclui exposições sobre a simplificação do traçado, a simplificação dos processos de execução dos desenhos e a substituição de certos desenhos inuteis por outros elementos, assim como numerosos exercícios práticos.

O calendário geral dos cursos do C. E. G. O. C. pode ser pedido por carta, ou pelo telefone á Rua das Portas de Santo Antão, 89 (telefone 322953).

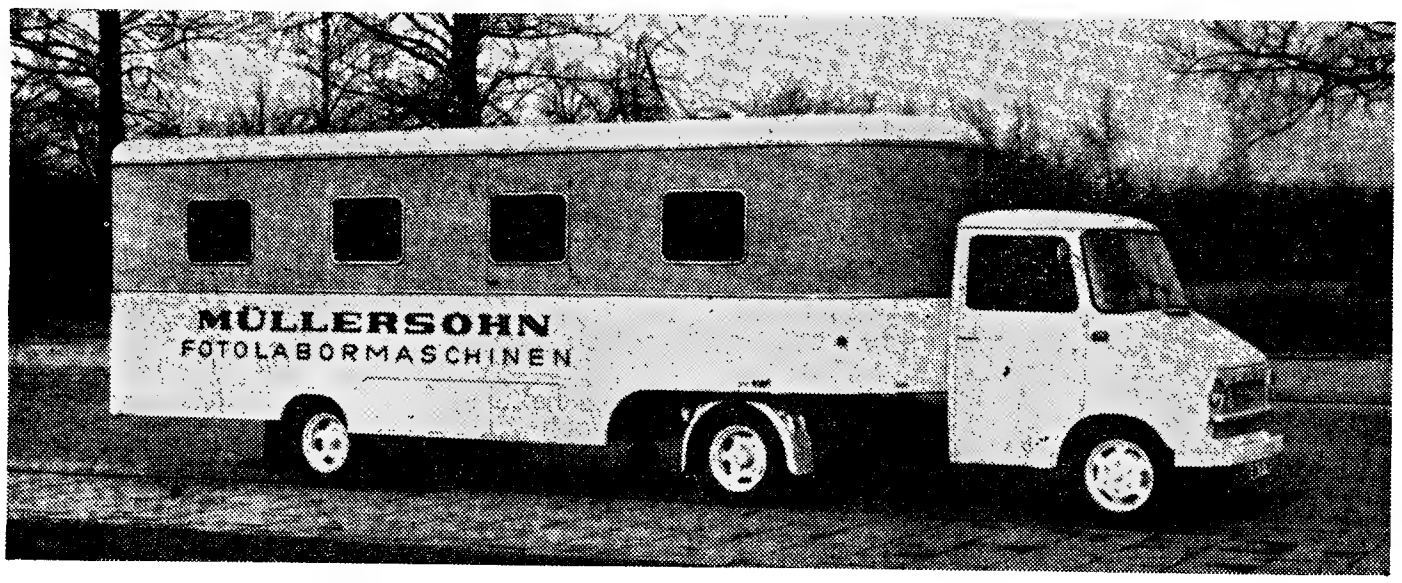
Vida religiosa

Novos párocos do Patriarcado

Foram nomeados os seguintes novos párocos de freguesias do Patriarcado: padre José Vicente Martins — S. Francisco de Paula, Lisboa; padre António Augusto Sobral — Cova da Piedade; padre Leandro Manuel Monteiro Serrão — Santana da Carnota, Cadafais e Pereiro de Palhacana; padre Ernesto Arantes Rodrigues da Silva — Moitas-Venda, Monsanto e Bugalhos; padre Avelino Rodrigues — Vidais e S. Gregório de Fanadia; padre António Rebelo Menado Morais — Vilar e Vila Verde dos Francos; padre Américo de Freitas, Chancelaria.

AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA AMPLICÓPIA

A PRETO — BRANCO ou a CORES



A FIRMA ANTÓNIO MARIA SARAIVA

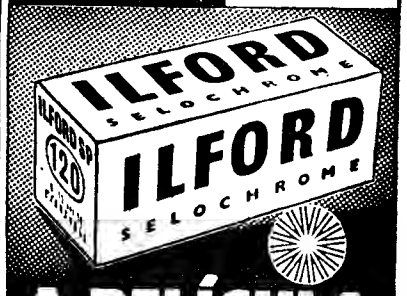
PORTO
R. Fernandes Tomás, 678
Telefs. 22630 - 24565

LISBOA
R. do Carmo, 51-4.º B
Telefs. 328406 - 366196

informa os PROFISSIONAIS DE FOTOGRAFIA que a partir do dia 3 de Outubro e até ao dia 7 do mesmo mês, se encontra em PORTUGAL um camião da firma MÜLLERSOHN para fazer demonstrações das máquinas automáticas de amplicópia.

Os pedidos de demonstração devem ser dirigidos aos nossos escritórios do PORTO ou LISBOA

ILFORD SELOCHROME — O FILM MAIS RÁPIDO



A PELÍCULA que faz milagres!

(AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES)

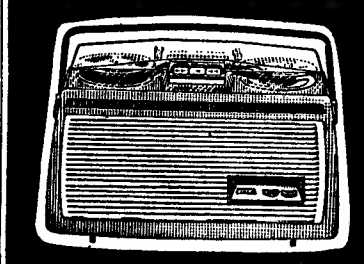
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, TEL. 361545-LISBOA

GRAVADORES DE SOM

SIERA

O MODELO IDEAL TRANSISTORIZADO



ALTA QUALIDADE

APENAS POR 2.450$00

MODAS DE PARIS

TÚNICAS DRAPEADOS CONJUNTOS SIMPLES

A alta costura francesa está neste momento a oferecer ao mundo elegante os seus novos modelos para as estações Outono-Inverno. Desvendado o mistério das novidades o alvoroço e o deslumbramento como que rejuvenesceram a mulher! E os grandes costureiros — Saint-Laurent, Laroche, Estérel, Venet, Patou, Heim, Nina Ricci, Cardin, Molyneux e ainda muitos outros — sentem-se orgulhosos perante o sucesso já alcançado.

Surgem as tunicas e os drapeados em conjuntos de inesperada beleza. E vêem-se os vestidos bicolores (Laroche), com as costuras pespontadas, incrustações em forma de suspensórios (Heim), cortes vários, ou simulando um colete hungaro. Mas os vestidos com mais sucesso, são, talvez, os apresentados por Saint-Laurent. São verdadeiros quadros de Mondrian ou de Poliakoff. Confeccionados com «jersey» de pura lã branca e cruz negra; «jersey» branca, cruz negra e um quadrado laranja sobre o ombro; um vitral de incrustações laranja, verde e tons escuros! Todas estas hábeis incrustações fazem a cintura curta, tornando o modelo juvenil.

Estérel e Venet enfeitaram os seus modelos de vestidos com abotoamentos duplos, á frente, a direito, ou em diagonal, atrás. Vêem-se vestidos geométricos, tubulares, ligeiramente «évasée» e com enormes algibeiras aplicadas (Patou). Dior oferece tunicas com mangas compridas, decote alto e com talhes de corte em triangulo ou em trapézio. As próprias mangas escondem as cavas.

E na casa Lauvier, notam-se verdadeiras tunicas clericais, talhadas em «jersey» de lã, com pontos Gobelin, usadas sobre sáias do mesmo tecido maleável e precioso. Por todo o lado, em todas as colecções, triunfa a lã, desde a lã granitada ao maravilhoso cetim de lã, para os conjuntos de «cocktail» e os sumptuosos casacos de noite, debruados a peles prestigiosas.

Os drapeados mais originais são nas costas dos vestidos, em «poufs», como propôs Dior. Nina Ricci lança os drapeados envolventes nos seus vestidos de mangas compridas e flutuantes.

Cardin fez os vestidos drapeados no decote, tapando sómente um ombro. O efeito do drapeado desce até á cintura que fica encoberta. As bainhas são ornadas com galões de fios de lã entrelaçados ou com festões em serra.

Conjuntos para a tarde têm um encanto particular. As estampagens são sóbrias e os coloridos suaves, doces, de uma harmonia gentil. Heim aprecia o preto e o branco. O seu conjunto em «jersey» de pura lã negra com flores brancas, tem chique. Completa-o uma blusa em «jersey» de lã branca de decote subido. Linhas direitas.

VESTIDO-CASACO — Prático, de linha tubo, em «whipcord» de pura lã, macia e maleável, com pespontos marcando a cintura e as algibeiras. Nas costas, um pequeno cinto. Meias e «caboule», tom castanho. Criação de Paton — Paris

A MELHORIA DAS PENSÕES DE REFORMA E INVALIDEZ

(Continuação da página central)

ções mais importantes introduzidas pelo novo estatuto: uma respeita á forma de calcular o montante da pensão, que se manda determinar nos mesmos termos da pensão de invalidez (80 por cento do salário médio geral, acrescido em regra de 10 por cento do salário médio dos 10 anos de maiores contribuições); outra relativa á possibilidade, que expressamente se estabelece, de actualização futura das pensões, uma vez concedidas, quando a variação do custo de vida o justifique e sempre que o equilíbrio financeiro das contribuições o permita.

Em princípio, o direito á pensão por velhice é adquirido pelos beneficiários que tenham atingido 65 anos de idade, o que não impede, todavia, que os mesmos possam continuar a trabalhar, hipótese em que as respectivas pensões, quando mais tarde se concretizarem, serão acrescidas de 2 por cento do salário correspondente a cada novo ano de actividade com entrada de contribuições. Aos pensionistas por velhice é autorizada a acumulação, com a pensão, dos abonos de família, tal como se continuassem em plena actividade.

Quanto ao seguro por morte, estabelece o novo estatuto que a sua concretização se faz através de um subsídio pago por uma só vez, a que pode acrescer a concessão de pensões de sobrevivência. Em relação ao regime até hoje vigente, constitui inovação absoluta a possibilidade de estabelecimento das pensões de sobrevivência, que se autoriza agora, ao mesmo tempo que importantes melhorias são também introduzidas no subsídio por morte.

Assim, quanto a este ultimo, foi alargado o círculo das pessoas beneficiadas, abrangendo nele, além do cônjuge e dos seus ascendentes e descendentes legítimos (como na lei anterior), os descendentes e ascendentes que confiram direito ao abono de família, fixando-se, por outro lado, o seu montante, para a Caixa Nacional de Pensões, em seis meses de salário, no qual não se incluem as despesas com o funeral, como até aqui era determinado.

No que respeita ás pensões de sobrevivência, por sua vez, fixa-se a possibilidade da sua estatuição mediante cláusula expressa de convenção colectiva de trabalho, ao mesmo tempo que se consideram abrangidos por esse direito o cônjuge, os filhos e os demais parentes que, á data da morte do beneficiário, conferissem direito a abono de família, segundo regime a determinar em regulamento geral, que já se encontra elaborado e será publicado oportunamente.

Características das Caixas de Reforma ou de Previdência

As Caixas de Reforma ou de Previdência são, como se disse, destinadas aos trabalhadores autónomos, sector formado essencialmente autónomos no comércio e industria e serviços e cerca de 90 000 nas profissões liberais e similares (arquitectos, veterinários, agrónomos, enfermeiros, parteiras, farmacéuticos, artistas, desenhadores, contabilistas, clero, religiosos, etc.), alguns dos quais, no entanto, em regime de trabalho subordinado.

As caixas destinam-se, fundamentalmente, a cobrir as eventualidades de invalidez, velhice e morte, embora possam prosseguir outras modalidades, conforme as possibilidades ou conveniências dos sectores profissionais abrangidos. Em relação a cada eventualidade protegida, os estatutos podem prever, além das prestações normais, prestações complementares mediante o sorrespondente pagamento de contribuições e por forma a incentivar o espírito de previdência e a melhorar os esquemas comuns.

Os prazos de garantia para as pensões de invalidez e velhice são definidos pelo numero de meses em relação aos quais tenham entrado efectivamente contribuições e o montante dos benefícios nas modalidades em que for variável deve ser estatutáriamente estabelecido em função do numero de meses com entrada de contribuições e do valor destas.

O conceito de invalidez, por seu turno, é também semelhante ao formulado no regulamento geral das caixas sindicais, mas menos complexivo e de execução mais maleável, prevendo-se pensões com melhoria em 25 por cento do seu valor, quando o inválido estiver absolutamente incapaz de exercer qualquer actividade profissional, ou 50 por cento ,se, além disso, necessitar da assistência constante de outra pessoa para a realização dos actos indispensáveis á vida.

A pensão de velhice, com as adaptações adequadas, é também objecto de regulamentação idêntica á da Caixa Nacional de Pensões, frisando-se que a mesma tem duração vitalícia e que a idade de aposentação não possui carácter obrigatório, ao contrário do que sucede para as funções publicas. O seguro-morte poderá revestir também as duas modalidades conhecidas — o subsídio e a pensão de sobrevivência (considerando-se apenas obrigatória a adopção pelos interessados de uma destas modalidades).

O ministro reuniu-se com os delegados do I.N.T.P.

A nova Caixa Nacional de Pensões começará a funcionar em 1 de Janeiro do próximo ano e nela ficarão concentrados todos os capitais de reserva das instituições de seguro social, sendo abrangidos 1 100 000 beneficiários.

No final, o ministro respondeu a várias perguntas sobre o alargamento do seguro social aos trabalhadores rurais, a estruturação das instituições de Previdência no Ultramar e as características da actuação das novas instituições.

Terminada a conferência de Imprensa, o sr. prof. Gonçalves de Proença reuniu-se com os delegados do I. N. T. P., para exame de problemas respeitantes á política social. A reunião prosseguiu á tarde, no Instituto de Formação Profissional Acelerada, após um almoço oferecido pelos delegados ao ministro.

Grande êxito do Orfeon Universitário de Coimbra em Nova York

NOVA YORK, 24 — (A. N. I.) — Suscitou entusiasmo nesta cidade a actuação do Orfeon Universitário de Coimbra, integrada no festival de coral universitário internacional, que está a decorrer nesta cidade.

Com as suas tradicionais capas e batinas, os estudantes portugueses, no meio do agrado geral, entoaram canções populares do seu país.

Sendo o ultimo grupo a actuar, o orfeon entusiasmou particularmente o publico com o «Vira» e foi muito elogiado pela harmonia impecável revelada pelo conjunto.

Depois do sarau, os espectadores concentraram-se na praça que se abre em frente do edifício do «Lincoln Center for the Performing Arts», onde os grupos se exibiram, e aí o orfeon de Coimbra voltou espontaneamente a fazer ouvir as canções portuguesas que tanto agrado haviam provocado.

Os estudantes portugueses, que todos os dias têm actuações, excepto aos domingos, partem depois de amanhã para Washington, visitando ainda Buffalo, Annapolis e Boston, antes de regressarem a Portugal, no dia 6 de Outubro.

O FAROL DA GUIA

(Continuação da página central)

imediações de Macau. Quem já viu um porto de abrigo para os barcos de pesca chineses poderá compreender a importancia da sinalização nocturna nestas águas; quem já sentiu um tufão, a força destruidora dos seus ventos ciclónicos que atingem velocidades inconcebíveis, destruindo na sua furia incontida tudo quanto encontra: árvores seculares, postes de iluminação publica, sólidas estruturas metálicas, tabuletas de anuncios comerciais, telhados de prédios — tudo, e o ruído medonho do vento, soprando em redemoinho, ou atirando-se de encontro aos prédios, fazendo-os estremecer — quem já foi testemunha disto há-de compreender quão reluz á distancia de 20 milhas. Da torre, contornada por uma varanda, avista-se um panorama surpreendente. Foi seu construtor Carlos Vicente da Rocha, natural da terra, que trabalhou sob a orientação do então governador Coelho do Amaral. Foi seu primeiro guardião o velho Diogo, militar reformado, homem disciplinado e forte, que em noites de vigília não poupava canseiras para manter ininterrupta a luz vigilante sobre os mares. Assim, durante longos anos, no silêncio da noite, o velho farol aponta aos mareantes a rota a seguir. De dia, olhos postos nos perfis dos montes, ele parece dizer:

País de Lin Yutang e de Confucio, aos meus olhos cansados das vigílias de tantas noites é grato

O farol da Guia

conhecidamente terão os pobres pescadores destas águas louvado e abençoado mais esse benefício que lhes permite aproximarem-se da terra, nas noites escuras e em águas revoltas. É que os juncos, lorchas e sampans ou «tankás» que se abrigam nas águas de Macau formam um verdadeiro exército de mastros e de velas, uns baixos, de pequeno calado, outros altos e alongados, flutuando altivos e esbeltos; velas altas de esteira, ou de pano matizadas de remendos; velas baixas, triangulares, enegrecidas pelo tempo. Dentro desta cidade flutuante, 20 mil homens, mulheres e crianças labutam incansávelmente no seu ganha-pão diário.

Com o farol da Guia, Portugal levou á China os progressos da arte de navegar. Construído no ano de 1865, junto da ermida da Guia, apresenta uma torre circular de alvenaria, encimada por uma cupula forrada de zinco, donde projecta a pousá-los agora sobre os teus vales sinuosos, as tuas suaves colinas, ornadas de acácias e de magnólias e dos solitários tufos de bambu, que lembram velhas pinturas dinásticas, e das copas frondosas das árvores de «pagode», de troncos fortes e coleantes! País laborioso, que o fruto do teu labor de séculos, e o suor dos teus rostos tisnados, se não percam em litígios sem fim; que o teu trabalho seja proveitoso e possas colher, em dádiva generosa, as primícias dos teus campos! Que a terra te seja propícia e compense as canseiras de tantas gerações que muito sofreram já na luta contra as forças adversas da natureza! Que os ventos sejam bonançosos sobre as tuas searas, e os rios forneçam o humus fecundante de que o solo necessita para sustento dos teus filhos e netos!

ÉNIO RAMALHO
(Reitor do Liceu Nacional Infante D. Henrique, de Macau)

✝

Orlando Serradas Duarte

FALECEU

Maria José Gago da Silva Serradas Duarte, João José Serradas Duarte, Rosa Maria Serradas Duarte, Isabel Maria Serradas Duarte, Francisco José Serradas Duarte, Rosa Serradas Duarte, Lutecia Serradas Duarte, Eurico Serradas Duarte, sua mulher e filhos, Maria Isabel Serradas Duarte Benard da Fonseca, seu marido e filha, Maria de Sousa Calçada Gago da Silva, filhos, genros, noras e netos, Sara Serradas, Laura Serradas, Maria de Lourdes Serradas, Manuel Serradas e família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja dos Jerónimos para jazigo em cemitério a determinar.

AGÊNCIA BARATA

✝

D. Nilza Vera de Armada Martins Roque

FALECEU

António Augusto Roque filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar Que Foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja de São João de Deus para o cemitério de Alto São João.

AGÊNCIA SALGADO

MIGUEL BERNARDO RODRIGUES DA COSTA

FALECEU

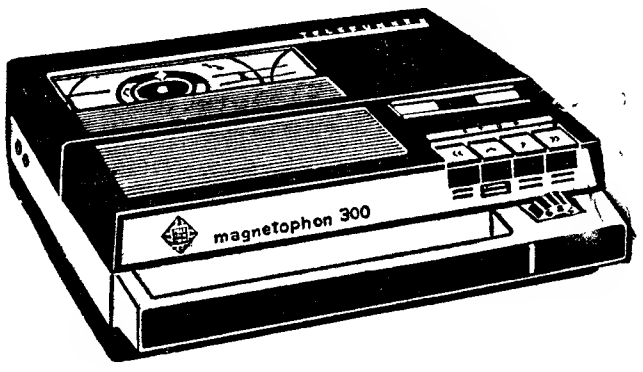
Sua família cumpre o doloroso dever de participar, o seu falecimento em 15 do corrente, não se tendo feito participações por expressa determinação do finado.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

FUNKEN

Magnetophon 300
Portátil
Sempre às ordens...
Pequeno tamanho=
Grande utilidade.

TELE FUNKEN



Representante em Portugal:

AEG Lusitana de Electricidade

PRÉDIO URBANO SITUADO NA RUA DA VERÓNICA, N.º 48

RENDIMENTO ANUAL: — 245.160$00
PREÇO BASE: 3.000.000$00

LEILÃO JUDICIAL

Dia 28 às 12 horas

Por determinação do Meritissimo Corregedor da 5.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, será posto em praça, no próprio local, o imóvel acima indicado, composto de cave, r/c. e 5 andares para 19 inquilinos.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23, 1.º — Lisboa — Tels.: 4 59 34 - 4 62 59

FLORES

ACABAMOS DE RECEBER VINDAS DOS MELHORES PRODUTORES, SEMENTES DAS MAIS LINDAS FLORES

•

O catálogo, com os preços das 274 variedades que temos à venda, é enviado absolutamente grátis a quem o pedir

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª
Especialistas de sementes
PRAÇA DA FIGUEIRA, 2-C, 2-D, 2-E — LISBOA-2

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores, de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 26 (domingo) das 8 ás 15 horas nas zonas de Carriche-Loures, Loures Cabeço de Montachique, Loures Bucelas, Freixial, Bemposta e Chamboeira e em Moscavide na zona alimentada pelo P. T. 38.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 23 DE SETEMBRO DE 1965.

O Presidente do Conselho de Administração
JOAQUIM DIAS DE SOUSA RIBEIRO

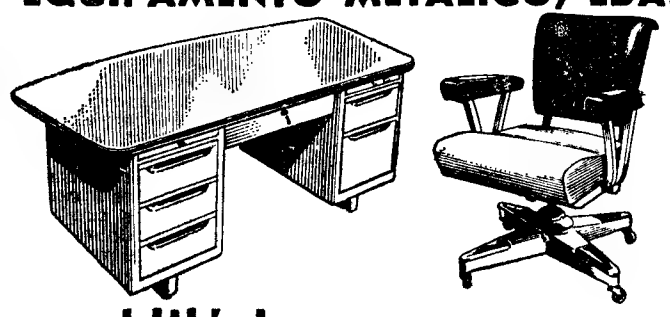
SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

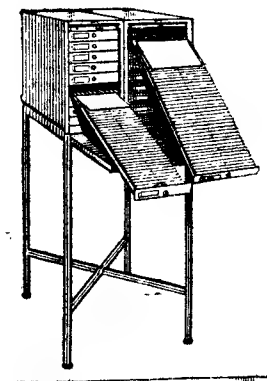
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Mobilaço

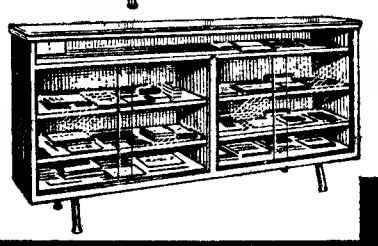
EQUIPAMENTO METÁLICO, LDA.



mobiliário em aço para escritório



SECRETÁRIAS
CADEIRAS
ARMÁRIOS
FICHEIROS



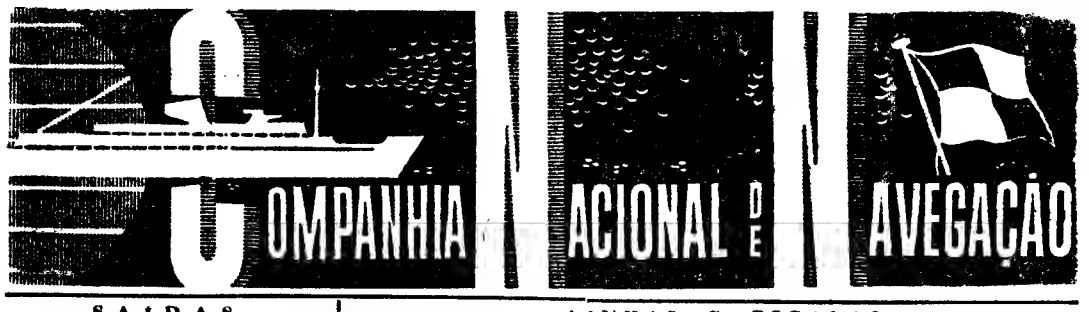
MODERNOS
HIGIÉNICOS
FUNCIONAIS

Consultas para:
R. DA EMENDA, 66 R/C.-FRENTE
Stand de Exposição:
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C

ALBANO MORAIS

MISSA DO 30.º DIA

Sua mulher, seus irmãos, cunhadas e sobrinhos, e mais familia, participam que amanhã, dia 25, às 8.30 horas, na Igreja de Arroios, será celebrada missa pelo seu eterno descanso Desde já agradecem às pessoas que se dignarem assistir ao acto.



SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

TIMOR **28 de Setembro com escala prévia por Leixões**	Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 26.**
S. THOMÉ **4 de Outubro**	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
MOÇÂMEDES **9 de Outubro**	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
P. PERFEITO **23 de Outubro ás 12 horas**	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
ANGOLA **27 de Outubro ás 12 horas**	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
BEIRA **29 de Outubro**	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

Na maior zona vinícola do País

(Continuação da página central)

foi pródiga ali e deve ter feito dos homens seres alegres e laboriosos.

O «vinho verde»

Da divisão da propriedade, da densidade da população e da necessidade de aproveitar ao máximo a terra arável nasceu nas terras de Entre Douro e Minho uma forma específica de cultivar a vinha.

Com efeito, no Noroeste português, atiram com as vinhas para o céu e isso é, até, talvez, um símbolo do profundo espírito religioso da gente que o habita. Enquanto noutras regiões a cultivam baixa, junto ao solo, vemo-la ali sempre cultivada e certa altura, variável, do solo, enrolada nos troncos das árvores de maior porte, ou arrimada a postes que a ajudem a subir e a façam ocupar, na terra, apenas o espaço de que necessitam para sugar dela a seiva.

Estes métodos de cultivo podem ser feitos pelos sistemas de «enforcado», «ramâda» e «aregão». Os técnicos estudam neste momento a modernização dos processos de suporte, criando estruturas metálicas mais funcionais, de arame e aço, que ajudem a expor melhor os cachos ao sol, evitando os inconvenientes até agora notados no amadurecimento das uvas. Essa dificuldade surge pela disposição da cepa, em vertical, junto aos troncos das árvores em que se cria, originando um amontoado de parras que acabam por encobrir os cachos.

São as condições agro-climáticas da região, o modo de cultura e as variedades de cepas que dão origem a um vinho dotado de qualidades muito particulares e bem definidas.

O amadurecimento da uva é feito num meio ambiente pouco propício á combustão dos ácidos e, assim, a diminuição da acidez do fruto, durante o processo de maturação, é normalmente lento. Os bagos conservam, até á colheita, uma forte percentagem de ácido málico e é a abundancia deste ácido que lhe confere a característica mais acentuada e original. A percentagem de ácido tártico é mais ou menos igual e, muitas vezes, inferior á do ácido málico. A elaboração dos açucares pode ser considerada como normal ou como um pouco inferior á normal, dado que a concentração dos mostos por transpiração é muito fracá. Daqui resulta que o teor sacarino final é pouco elevado, permitindo a obtenção de mostos extremamente ricos em ácidos, principalmente em ácido málico e médiamente ricos em açucar. Os vinhos verdes aparecem assim com o dobro da acidez dos maduros, ou seja 6,12 gramas/litro para o primeiro e 3,3 para o segundo dos tipos.

Dado que estas características são «sui generis» entre todos os vinhos mundialmente produzidos, está a fezer-se uma intensa campanha para seu lançamento no estrangeiro, prevendo-se, só para o próximo ano, o dispêndio de cerca de dois mil contos em tal tarefa.

Uma casa senhorial

Para tomar contacto com algumas das realidades do trabalho vitícola da região foi proporcionada aos congressistas uma visita á Quinta da Aveleda, propriedade da família Vanzeller Guedes, uma das mais importantes casas agrícolas da região.

Situada no concelho de Penafiel a propriedade é, ao mesmo tempo, uma velha residência senhorial e uma quinta que produz, além do vinho, os mais variados produtos hortícolas, frutas e flores, que são lançados no mercado. Dominando o conjunto, fica um palácio á maneira antiga, recoberto de hera, com salas e torreões, mobilado com o mais refinado requinte. Circundando a casa, belos relvados onde afloram canteiros de begónias e, um pouco mais além, densas matas de eucaliptos, onde contâm os lagos e riachos, numa *féerie* de abundancia de água, que faz inveja ás outras casas da região. Foi ali, num destes jardins á beira do lago, rodeados de manchelas de rosas, que os congressistas tomaram o aperitivo para o almoço.

De Aveleda a Felgueiras, viajando de novo entre densos arvoredos, olhando as vinhas que compactamente ornam as bermas das estradas, foi um salto. Com a visita á adega cooperativa desta ultima localidade, tomávamos contacto com a organização cooperativa da região dos vinhos verdes, nesta viagem relâmpago que nos obrigava a um contacto tão superficial com a zona de Entre Douro e Minho.

A Cave Cooperativa de Felgueiras, com uma capacidade de trabalho de 30 mil hectolitros, que constituem 28 % da produção do distrito, ali lançada por 187 produtores associados.

No projecto da rede das adegas cooperativas da região, no qual se incluem vinte e duas, vê-se que estão já treze em funcionamento. Está uma em construção, em Baião, e estão oito em organização.

Bordados e folclore

Os foguetes, os tradicionais foguetes das romarias portuguesas, estrelejaram nos ares, quase apavorando muitos dos que, como nós, não são afeitos a tais festanças.

Um grupo de «zés-pereiras» rompeu pelo meio da multidão, anunciando a chegada duma garrida embaixada do folclore, com moças e moços envergando os característicos trajos da província. Bailaram, como só eles sabem, o vira e o puladinho. Enquanto no estrado decorria o espectáculo os estrangeiros perdiam a cabeça comprando nos «stands» montados para a ocasião, a torto e a direito, os característicos bordados de Lixa. Na cave, daí a pouco, começava o almoço, servido entre pipas, cestos de uvas, sorrisos e discursos.

Ao fim da tarde, no regresso, passámos por Vizela, a formosa estancia termal, de águas quentes e sulfurosas. Depois de Santo Tirso e de Trofa o Porto já se adivinhava de novo.

Ao longo da estrada, perdidas entre o arvoredo, as chaminés das casas lançavam, todas á uma, nos ares, o fumo anunciador da próxima ceia. Nós corríamos em direcção ao Palácio de Cristal, onde a Camara Municipal do Porto ia receber, nos seus jardins, os congressistas.

Foi nessa noite que apareceu Aliki, a grega.

A mãe era grega e o pai, naturalmente, adorava a Grécia. Era talvez por isso que Aliki tinha em si uma vaga nostalgia da Hélade distante, sonhando com colunatas dórias e jónicas, com o pensamento sempre posto em Atenas.

Aliki tinha a paixão da dança. Fremente, toda inteira, foi ela a primeira a subir ao estrado para dançar o vira, após o jantar. Mais tarde, sonhando sempre com histórias antigas que só ela conhece, Aliki semicerrava os olhos balançando o corpo ao sabor do ritmo lançado no ar da elegante «boîte». Aliki dançava e parecia murmurar, como a poetisa: «Hoje apetece ter nascido loira /hoje apetece ter havido Atenas/.

L. d'O. N.

A SEGUIR: *«Na vila onde o Porto envelhece enclausurado»*

Os vinhos adamados e os espumantes

No conjunto dos vinhos doces de mesa brancos e vinhos rosados é de assinalar um certo carácter de doçura que apresentam ao paladar, para o que se segue técnica de preparação especial. São, por isso, vulgarmente conhecidos por «adamados».

Estes vinhos podem provir de qualquer região do País ou até de lotes apropriados, havendo, todavia, regiões particularmente indicadas para o seu fabrico. Alguns são apresentados levemente gasosos (com agulha).

Os vinhos rosados (rosés), típicos são provenientes de uvas tintas, mas fabricados segundo o processo dos vinhos brancos, pelo sistema de «bica aberta», ou seja, com a fermentação do mosto sem contacto com as partes sólidas do cacho.

Os vinhos doces de mesa, muito especialmente os brancos, são naturalmente indicados para acompanhar peixes e mariscos (cozidos, com molho de manteiga ou branco), doces e frutas.

Os rosados podem também acompanhar outros pratos. Todos estes vinhos devem ser servidos bastante frios.

★

Os vinhos espumantes naturais são caracterizados por efervescência persistente, que resulta de uma segunda fermentação alcoólica, efectuada normalmente dentro de garrafas, mercê de processo especial, que não exclui um paciente trabalho de laboração por período de tempo que ultrapassa geralmente os dois anos.

De entre outras, destacam-se como regiões indicadas para a preparação destes vinhos a da Bairrada e de Lamego, onde se cultivam castas especiais para esse fim.

Conforme o grau de doçura com que são apresentados os espumantes naturais consideram-se dos tipos bruto, extra-seco, seco, meio-seco, meio-doce e doce.

Os de tipo bruto, extra-seco e seco podem acompanhar os acepipes, os assados e a caça.

Os de tipo meio-seco, meio-doce e doce são recomendados para os doces e frutas.

Todos os vinhos espumantes naturais devem ser servidos em taças ou copos apropriados e bastante frios ou quase gelados.

70 R-1
70 R-3
Exclusividade única de protecção imediata
(ORDEM PARA NÃO MATAR)

Agentes secretos duplos? Quase! Com efeito, terá sorte se, sem o saber, qualquer daqueles números vela, no seu carro, pela sua segurança. As especificações 70 R-1 e 70 R-3 são realmente as únicas aprovadas para o óleo de travões hidráulicos de qualquer veículo, ligeiro ou pesado. Os veículos automóveis e o tráfego rodoviário evoluiram muito! Não deixe que escolham o óleo para o seu carro, pelo cheiro, pela cor, ou porque os D. «Elviras» já o usavam. Nos E. U. A. é punido com multa e prisão quem vender um óleo de travões que não obedeça às especificações 70 R-1 e 70 R-3, os únicos tipos aprovados. Pense bem. Pense pela primeira vez no óleo dos travões do seu carro. E pense na sua segurança.

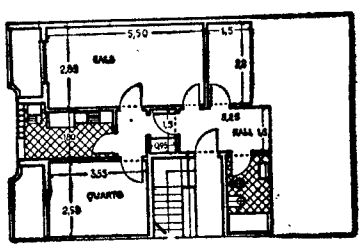
O óleo Lockheed é fornecido em embalagens fechadas de origem, nos tipos 70 R-1 Heavy Duty e 70 R-3 Super Heavy Duty ou Disc Brake Fluid.

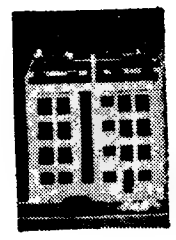
C. SANTOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S.A.R.L.

UM TELEVISOR PHILIPS por pouco mais de 100$00 MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARA AUTOMATICAMENTE HABILITADO.





O sorteio realiza-se em 30 deste mês na Feira Popular de Lisboa

HABILITE-SE HOJE MESMO! Poucas unidades restam

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

DESPORTOS

BELENENSES-BENFICA

AMANHÃ EM RESERVAS

PARA O CAMPEONATO REGIONAL

Com os encontros da segunda jornada, prossegue amanhã o campeonato de reservas da Associação de Futebol de Lisboa.

As partidas previstas são as seguintes:

Sintrense-Atlético
Belenenses-Benfica
Casa Pia-Alhandra
Oriental-Torriense

Temos, portanto, em relação á ronda inaugural, o aparecimento dos torrianos e o descanso dos «leões», que conseguiram o desfecho mais amplo (12-0) contra os sintrenses.

Os torrianos defrontaram os orientalistas, vencidos, há uma semana, pelos alhandrenses. Amanhã os casapianos, que permitiram aos «encarnados» o êxito de 11-0, defrontam os sportinguistas de Alhandra.

Todavia, o desafio de maior interesse está marcado para o Restelo, onde o actual campeão (o Belenenses) defrontará a poderosa equipa do Benfica.

A Sintra desloca-se o Atlético que logrou, no seu relvado, desfeitear os «azuis» por 3-2.

Todas as partidas começam ás 15 e 30, excepto a do «Pina Manique» que se inicia ás 16 e 30.

Esgotada a lotação do Estádio das Antas para o jogo Porto-Benfica

É muito difícil encontrar-se á venda um bilhete para o jogo Porto-Benfica a disputar no próximo domingo, no Estádio das Antas. Ontem, sentiu-se já a falta desse precioso rectângulo, pelo que não será de estranhar que hoje seja afixado o letreiro lotação esgotada.

Os jogadores do Benfica seguem amanhã para o Porto, ao princípio da tarde, no «Foguete», ficando, apenas, em Lisboa, os elementos que actuarem no desafio de reservas contra o Belenenses.

Flávio Costa e Bella Guttman ainda não anunciaram as respectivas equipas, supondo-se, no entanto, que não divergirão muito das que actuaram no passado domingo.

Um festival na Figueira

Organizado pelo Lions Clube da Figueira da Foz, com a colaboração do Ginásio Clube Figueirense, realiza-se no próximo domingo um festival cujo programa engloba dois jogos de futebol, num dos quais são adversários o Sport Lisboa e Saudade (Benfica) e a Velha Guarda do Sporting.

Um caso desagradável no futebol moçambicano

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L.) — As lamentáveis cenas ocorridas durante o jogo Sporting de Lourenço Marques-Ferroviário, a contar para a taça «Salazar», e que o árbitro deu por concluído antes do tempo regulamentar, provocaram as primeiras consequências.

Enquanto o secretário provincial para a Educação mandou proceder a um imediato e urgente inquérito sobre o que se passou a fim de apurar responsabilidades, a Associação Distrital de Futebol suspendeu oito elementos do Sporting, o delegado do jogo e, ainda, o treinador, um dirigente e o jogador Nuno Martins, do Ferroviário.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 3 – 5.ª ÉPOCA

Diário da Manhã — X11 111 1X1 X11X; Sporting — 111 1X1 X11 211X; O Jornal de Felgueiras — 11X 2X1 111 X211; Notícias de Felgueiras — 111 11X 111 2211; Musica Para Todos os Gostos — 212 111 221 1111; Melodias — 122 1XX 1X1 1211; Êxitos Musicais — 1X1 X11 X11 X111; Musica Para Jovens — X1X 111 111 2121; Musica da Nossa Terra — 111 111 221 1X11; Litoral — 11X 111 111 1X11; Correio da Beira — 112 11X 11X 1211; O Templário — 111 111 111 1X11; Jornal de Moura — 112 12X 11X 221X; A União — 1XX 211 221 X111; Jornal de Abrantes — 111 XXX 112 2X11; Renovação — 112 21X 111 1211; O Jornal da Lixa — X11 1X2 X11 12X1; Correio dos Açores — X12 111 2XX 111X; O Linhas de Elvas — 112 11X 211 122X; Açores — 11X 211 1X1 XX11; Gazeta do Sul — 111 XX1 122 X211; Cidade de Tomar — 112 X1X 11X 1211; Eu Sei Tudo — X11 11X 112 1211; Diário dos Açores — 11X 111 11X 121X; Ecos do Desporto — X11 11X 1X2 12X1; Rádio Ribatejo — 212 111 X22 2211; O Alcoa — 211 11X 1X1 221X; Folha do Domingo — 11X 112 1X1 1211; Estrela da Manhã — 11X 111 X11 12X1; A Voz Desportiva — 11X 1X2 1XX 12X1; Reconquista — 212 111 111 1211; Comércio de Guimarães — 212 X11 1X1 1211; Jornal de Sintra — 1X2 1X1 11X 2211; Badaladas — 112 111 12X 1X11; A Voz do Domingo — 11X 1X1 111 11X1; O Distrito de Setubal — X12 111 121 2211; Povo Algarvio — 11X 111 1X1 1211; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 1X2 11X 1X1 1X11; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 11X 111 111 1211; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 11X 111 111 X21X; Maria da Fonte (Desporto) — 111 111 111 12X1; Talismã (Miramar) — 11X 111 111 XX11; Talismã (Parede) — X1X 111 111 1211; João Semana — 122 221 11X 1111; Jornal de Viseu — 111 111 212 1211; Jornal das Aves — 221 111 11X 1111; Gazeta das Caldas — 2X2 221 12X 1221; Jornal da Marinha Grande — 122 211 X11 111X; O Concelho de Estarreja — 11X 111 111 1211; Brados do Alentejo — 11X 211 X11 2112; Rádio Peninsular — X1X 111 XX1 1X1X; Peça Que Não Maça — 21X 111 211 1X11; Republica — 1XX 111 112 2211; Jornal de Serpa — 11X 12X 111 2211; Ecos de Cacia — 11X 112 111 1211; Voz de Lamego — 112 111 1X1 1121; Notícias de Ovar — 11X 1X1 111 11X1; O Mensageiro — 112 111 111 111X; O Distrito de Portalegre — X1X 121 1X1 11X1; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 112 111 1X1 1111; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 11X 11X 111 X221; Correio do Vouga — 11X 111 111 1211; Beira Baixa — 11X X12 X21 2211; O Algarve — 111 121 1X1 111X; Notícias de Beja — 1X1 X12 X2X X211; Jornal do Sul — 112 112 X12 2X11; Rádio Altitude — 11X 111 12X X211; Noticiários Desportivos (E. N.) — 112 111 121 X211; Novidades — 11X 111 121 X211; Flama — 11X 111 XX1 2211; Semana Tirsense — 211 1X2 2XX 111X; A Rabeca — 212 12X 121 X111; Jornal o Barcelense — 112 211 122 2XX1; Jornal do Barreiro — X1X 112 122 1X1X; A Defesa — 11X 11X 111 1X11; Correio do Minho — 212 111 1X1 X111; Notícias de Chaves — 11X 11X 12X 1X1X; Notícias de Penacova — X12 11X 12X 122X; Diário de Coimbra — 1X2 111 111 1X11; A Comarca de Arganil — 11X 111 121 1X11; O Progresso de Paredes — 111 111 221 1111; Rádio Oceano — 112 11X 121 11X1; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 11X 11X 111 1X1X; O Comércio de Leixões (Desporto) — 1X2 111 111 12X1; Ala Arriba — 21X 111 1X1 1X21; Rádio Clube do Norte — X21 1X1 21X 2X11; Programa Sem Nome — 122 1XX 11X 2211; Resenha Desportiva — 11X 111 XX1 1212; Notícias do Douro — 112 X12 X11 2X12; Ideal Rádio — 112 11X 1X1 121X; Rádio Placard (R. C. P.) — 111 11X 222 X111; Rádio Placard (E. N. R.) — 111 112 X11 211X; Rádio Placard (R. R.) — 111 2X1 11X X111; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 1XX X21 11X1; Às Dez Espere Por Nós — 11X XX2 211 111X; A Voz dos Ridículos — 111 X1X 211 X112; Dos Fracos Não Reza a História — 11X 111 211 X11X; Repórter do Dia — 11X 1X1 111 1X11; De Tudo Um Pouco — 111 11X 11X 1212; Musica e Desporto — X1X 112 111 1211; O Eco — 111 X12 X2X 1X11; A Lição do Menino Quim — 11X 11X 111 X111; Aqui, Salgueiros — 111 112 111 2211; Penalti — 111 111 111 2X11; Sorriso Matinal — 111 X11 1X1 1XX1; Palavras Cruzadas Com Musica — 11X X11 1X1 X2X1; Só Rádio — 112 X11 1X1 22X1; O Comércio do Porto — 11X 111 1X1 1X11; A Ordem — X11 111 112 211X; O Comércio de Gaia — 111 111 1X1 2121; O Comércio de Gondomar — 111 111 1X1 2121; Jornal de Notícias — 112 11X 1X1 1X11; Almanaque — 121 X22 111 X211; A Voz — 1X2 111 1X1 1211; O Setubalense — X1X X11 111 2211; Mundo Desportivo — X12 111 1X1 1211; Notícias de Gouveia — X11 X1X 12X 1111; A Voz de Chaves — X12 111 1X1 1211; Folha de Tondela — 112 111 111 1111; Diário do Alentejo — 112 221 XX1 1211; Notícias de Évora — 11X 111 1X1 X211; Boa Noite — 1X2 21X 1X2 X211; A Voz do Casa Pia — X12 1X1 121 2X11; Onda Desportiva — 1X2 111 XX1 1X11; Roteiro Sonoro — 12X 2XX 1X2 1X1X; Notícias da Tarde — 2X1 111 X11 2211; Tribuna — X1X 111 111 2211; Diário de Moçambique — 11X 111 1X1 X211; Renovação (Moçambique) — 1XX X11 111 121X; Diário de Lourenço Marques — 112 111 111 121X; Notícias — X12 111 111 X211; Voz da Zambézia — X1X 111 1X1 2211; Tic-Tac — 212 112 2X1 2221; Revista Desportiva — 12X 111 X1X 1X11; Brado Africano — 22X 121 11X 1212; Domingo Alegre — X12 11X 1X2 2X1X; Apostolado — 21X 1X1 121 2211; Último Palpite — 1XX 121 112 21XX; Diário das Ondas Populares — X22 111 X21 1211; Resenha Desportiva (EOA) — 21X 211 111 X211; Diário de Luanda — 112 111 11X XX11; Giramundo — 1X1 112 2X1 11X1; Jornal da Cidade — X11 12X 111 1X11; Programa C — 112 12X 111 X111; Passatempo Juvenil — 111 XX2 1X1 1121; Miau — 1X1 1X1 121 1211; Notícia! — 111 1X1 1X1 1211; No Mundo do Desporto — X1X 111 121 1X11; O Lobito — X12 111 1X1 2211; Onda Desportiva (R. C. A.) — 11X 111 1X1 X211; Boa Tarde — 211 2XX 212 212X; Jornal da Noite — 211 11X 112 112X; Jornal Diário — 111 1X1 X1X 1X12; Voz Africana — 211 112 2XX 2X11; A Palavra — 11X 111 1X1 2X1X; Jornal de Barcelos — X1X 111 1X1 2211; O Diário do Norte — 111 11X 111 1X11; Colina Sagrada — 112 11X 211 X211; O Norte Desportivo — 11X 111 112 X211; Rádio Sports — 211 112 X11 2111; Notícias de Famalicão — 112 111 2X1 2211; Cardeal Saraiva — 21X 111 X11 1111.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Lusitano-Barreirense	111	29	22
2	Varzim-Leixões	134	17	11
3	Porto-Benfica	53	62	47
4	Académica-Setubal	128	19	15
5	Guimarães-Belenenses	124	25	13
6	Leça-Salgueiros	104	37	21
7	Ovarense-Famalicão	118	24	20
8	Lamas-Marinhense	82	50	30
9	Penafiel-Oliveirense	116	27	19
10	Almada-Oriental	89	31	42
11	Beja-Torriense	61	39	62
12	Atlético-Olhanense	132	17	13
13	Alhandra-Luso	125	30	7

e o prognóstico «lógico» será: 11X 111 111 1211.

Campanha contra o «doping» na Europa

ESTRASBURGO, 24 — (A. N. I.) — A criação de uma brigada especial da Polícia, para acabar com os estimulantes no desporto, foi sugerida por André Mercier, conselheiro técnico do Secretariado de Estado da Juventude e Desportos, Maurice Herzog, ao principiar, em Estrasburgo, a primeira Conferência Europeia sobre o uso dos estimulantes no desporto.

O fim desta reunião é redigir uma convenção europeia contra o uso de estimulantes artificiais pelos atletas.

A conferência foi convocada pela França — unico país em que vigoram leis contra os estimulantes — e tem o patrocínio do Conselho da Europa.

Os peritos apontaram as dificuldades desta conferência porque em alguns países são permitidos estimulantes proibidos noutros países.

Um médico acentuou os perigos do abuso de tranquilizantes, que podem ser altamente prejudiciais aos atletas, e em alguns casos podem apresentar o mesmo efeito dos estimulantes. A conferência continua até sábado á noite.

Está a disputar-se no Estoril o torneio de ténis

Prosseguiu, ontem, nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril, o campeonato internacional de Portugal com boa afluência de publico que seguiu interessado as partidas disputadas, cujos resultados foram os seguintes:

Santana venceu João Roquete, por 6-2, 6-4 e 7-5; Mandarino venceu João Lagos, por 6-3, 6-1 e 6-4; Luís Arilla venceu Alfredo Vaz Pinto, por 6-3, 6-1 e 6-1 e Bobby Wilson venceu Pedro Vasconcelos, por 6-3, 6-1 e 6-1.

PARES HOMENS — Azevedo Gomes e David Cohen venceram João Roquete e João Lagos, por 7-5 e 6-3.

PARES MISTOS — Pepa Santos e David Cohen venceram Dianne Howe e Azevedo Gomes, por 6-4 e 6-3 e Mary Habicht e João Roquete venceram Maria do Carmo Pinheiro e João Lagos, por 6-2 e 6-3.

A selecção do Brasil favorita dos ingleses

LONDRES, 24 — (R.) — Um quadro muito mais claro das equipas que têm probabilidades de participar nas eliminatórias finais do Campeonato Mundial de Futebol, a disputar no próximo Verão na Inglaterra, surgirá nas próximas quatro semanas quando forem efectuados vinte desafios da eliminatória preliminar.

Os favoritos são o Brasil, que tentará a sua terceira vitória sucessiva, batendo o «record» de duas vitórias que comparticipará com o Uruguai e a Itália, qualificou-se automáticamente para se juntar aos ultimos 16, como detentores do troféu. A Inglaterra, país hospedeiro, encontra-se na mesma situação.

Muitos peritos de futebol ingleses, incluindo o treinador Alf Ramsey, julgam que a Inglaterra tem a melhor probabilidade de arrancar o maior prémio do futebol nos seus próprios terrenos e jogando perante os seus próprios entusiastas. Os organizadores de apostas tornaram a equipa nacional como o favorito em segundo lugar, em 6/1, com o Brasil cotado em 5/2.

Pode muito bem suceder que o «team» inglês seja adverso a um grande numero de finalistas, particularmente os qualificados latino-americanos. As equipas europeias, com 9 lugares nos ultimos 16, deveriam dominar as fases finais.

Os ultimos quatro poderão ser das seis nações seguintes: Brasil, Inglaterra, União Soviética, Hungria e Portugal.

Houve já algumas surpresas. A Checoslováquia, finalista em 1962 está, quase certamente, afastada, e a Espanha poderá sê-lo pela Republica da Irlanda, que ganhou, por 1-0, no seu primeiro encontro. A Síria, a terceira turma do grupo, retirou-se da competição.

A Itália, considerada como uma das mais fortes nações futebolísticas europeias, não pode estar certa de uma passagem fácil. Terá de realizar os seus dois encontros contra a Escócia e as condições, em Glasgow, em Novembro podem muito bem prejudicar os italianos.

A Jugoslávia, outro concorrente sério, vai ter duro trabalho para deter a França no seu grupo, o que será decidido quando as duas equipas se defrontarem, em Paris, em 9 de Outubro.

Um concorrente sério é provável que seja a Hungria, que venceu convincentemente a Austria, em casa, este mês, e afastou já a Alemanha Oriental. A equipa que venceu os vigorosos magiares nas finais de 1954, a Alemanha Ocidental, poderá encontrar a Suécia dura de mais para eles quando se defrontarem em Estocolmo no próximo domingo. Eles ficaram surpreendentemente retidos num empate em Novembro passado, em Berlim.

No que diz respeito aos hospedeiros, é interessante notar que desde a primeira competição da Taça Mundial, em 1930, nenhum dos vencedores (Brasil, Uruguai, Itália e Alemanha Ocidental) ganhou na Inglaterra. Talvez isso constitua a base do optimismo de Ramsey.

Futebol internacional

BRUXELAS, 24. — (F. P.) — O A. I. K., de Estocolmo, venceu o Daring, de Bruxelas, por 3-1, em desafio de 1.ª mão da Taça das Cidades com Feira.

MALTA DA COSTA

vencedor de uma prova no concurso hípico de Salamanca

SALAMANCA, 24 — (A. N. I.) — O cavaleiro português Manuel Malta da Costa ganhou a prova «Taça da Direcção-Geral de Pecuária», no concurso hípico internacional de Salamanca.

Malta da Costa, completou o percurso montando o «Novelista», sem faltas, em 1 minuto e 24,5 segundos.

Na prova anterior, o cavaleiro Garcia Benavides, no «Floreal», ganhou o troféu «Camera de Comercio».

O «profissionalismo encoberto» no futebol espanhol vai acabar com a instituição do regulamento dos jogadores

MADRID, 24 — (A. N. I.) — Vai ser brevemente publicado o novo Regulamento de Jogadores de Futebol, submetido á aprovação da Delegação Nacional de Desportos, pela Federação Espanhola de Futebol.

O regulamento, com 118 artigos e três disposições transitórias, divide os jogadores em profissionas e amadores, e estes, por seu turno, em seniores, juniores e infantis. Pretende-se delimitar os dois campos, para fazer desaparecer o «profissionalismo encoberto».

Os contratos de jogadores profissionais terão a duração máxima de cinco épocas, na primeira divisão, quatro anos na Segunda e dois anos na terceira. O numero máximo de jogadores profissionais, que um clube poderá contratar, será 25, sem que se fixe limite para as outras categorias.

Os ordenados mensais mínimos dos jogadores serão: na primeira divisão — 5000 pesetas em localidade de mais de um milhão de habitantes, 4000 pesetas, nas localidades entre 50 000 e um milhão de habitantes e 3000 pesetas para as de menos de 50 000 habitantes. Além do ordenado mensal, os jogadores profissionais poderão ter prémios pecuniários.

Os amadores poderão inscrever-se sem limite de idade, mas a partir da época em que completem 28 anos não podem mudar de clube. Os juniores poderão inscrever-se ao fazerem quinze anos e permanecerão na referida categoria até aos dezoito.

O novo regulamento proibe terminantemente que haja intermediários na cedência ou troca de jogadores. Apenas, podem intervir nestas operações os directores do clube ou funcionários do clube devidamente autorizados.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 20 e 2: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro—Boletim meteorológico; 21: Orfeão de Leiria; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panorama da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Musica de piano, de Schubert: 18 e 30: Musica de bailado: «O Amor Bruxo» (Manuel Falla»; 18 e 58: Festival de Schwetzingen, deste ano: 19 e 30: O gosto pela musica; 20: Recital, pelo pianista Karl Engel; 20 e 30: Noite de teatro: «Formion», de Terêncio, e direcção de António Manuel Couto Viana; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Noite de teatro: «Formion», de Terêncio (2.ª parte); 22 e 58: Resumo do programa: 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 23: Prólogo e 1.º acto da ópera «A Donzela de Neve» (Rimsky-Korssakoff); 0 e 33: O pianista Yuri Boukoff interpretando obras de Liszt; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Sucessos; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: «A Vida das Chinchilas»; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas cantam assim; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «O Dr. Estupidauro»; 22 e 10: Velhos êxitos, novos êxitos; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita: 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidadek 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário: 16 e 35: Conjunto; 16 e 45: Velhos êxitos, novos êxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas de Itália; 19: Canconetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Orquestras e canções; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Sucessos; 22: «Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Leitura; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário, 0 e 01: Programa Meia-Noite: 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Canções da sua simpatia; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço - bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 35: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

Para os vossos tranzistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32; Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Enciclopédia; 20 e 10: Cinema 65; 20 e 35: No Mundo da Mulher; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 20: Boletim meteorológico; 21 e 25: Agenda da Praça; 21 e 35: Programa da Acção Social; 21 e 50: Sangue na Estrada; 22 e 10: Concurso «Saber não faz mal»; 23 e 10: Loretta Young Show; 23 e 35: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40: Meditação; e 23 e 45: Fecho.

Amanhã — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45. No Mundo dos Animais; 20, Artesanato e Decoração; 20 e 20, Teledesporto; 21 Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, Crónica — Isto é Lisboa; 21 e 45, A Conquista do 6.º Continente; 22 e 20, Cartaz TV; 22 e 35, «Danger Man»; 23 e 30, TV Clube, com Miltinho; 22 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	63853

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

Automóveis sem condutor

Veja os últimos preços carros a estrear, ou impecáveis. Av João Crisóstomo, 89 Telefs. 50060/51047.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
	675$00	675$00	677$00
Cons 2 % 1 10	739$00	738$00	740$00
Cons 3 % 1 10	—	850$00	855$00
Cons 3 1/2 1 10	—	1.995$00	2.000$00
Centenários 4 % 1940	—	1.011$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.210$00	1.250$00
Externo 1. série	1.240$00	1.230$00	1.250$00
Externo 1. série car.	—	1.270$00	—
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	—	1.350$00
Externo 3. série car.	—	300$00	—
Caut 3. série s/j			
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	489$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	875$00	—
Gás Elect. 4 %	870$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	905$00	920$00
Gás. Elect. 5 %	982$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	87$00
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	93$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	970$00	970$00	980$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.016$00	1.018$00
Metropolitano	1.013$00	1.013$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4 100$00	4.400$00
Alentejo	—	600$00	—
Angola	1.495$00	1.480$00	1.495$00
Espírito Santo	—	10.000$00	—
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.400$00
Portugal	1.920$00	1.900$00	—
Ultramarino	875$00	875$00	880$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	4.600$00	—
Crédito Predial	—	—	1.120$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	332$00	335$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	665$00	665$00	668$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	842$00	845$00
Boror	—	145$00	150$00
Cabinda	—	—	—
Cáda	1.900$00	1.900$00	1.950$00
Col. do Búzi	—	66$50	68$00
Ilha do Príncipe	—	290$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	61$00	63$00
Zambézia	—	42$00	44$00
Diamantes	757$00	755$00	758$00
Lobito	—	532$00	540$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.130$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	—	900$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.150$00	1.150$00	1.160$00
Nac de Navegação	960$00	955$00	970$00
Col. de Navegação	560$00	555$00	570$00
Port. de Celulose	—	4.600$00	4.650$00
Port de Pesca	—	—	950$00
Port. de Tabacos	249$00	248$00	250$00
Tabacos de Portugal	890$00	885$00	895$00
Petroquímica	—	3.780$00	3.830$00
Termoeléctrica	—	1.661$00	1.690$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	530$00	525$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.795$00	1.800$00
Gás e Electricidade	411$00	410$00	411$00
H. Alto Alentejo	202$50	202$00	203$00
H. E. Cávado	1.225$00	1.225$00	1.228$00
H. E. Zêzere	—	1.325$00	1.340$00
Nac de Electricidade	1.490$00	1.490$00	1.493$00
União Eléctrica Port.	202$00	201$00	203$00
H. Douro	1.276$00	1.276$00	1.280$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	5.000$00	5.200$00
Invest Atlântico	—	142$30	146$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
America:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina — Peso	$08	$13
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56.5	$58.5
Brasil — Cruzeiro	$01.3	$01.8
Canadá — Dolar	26$20	26$70
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47.3	$48.3
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$78	5$93
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04.55	$04.7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$45	5$75
Suiça — Franco	6$57	6$72
Ouro:		
Inglater (Libra antiga)	285$00	295$00
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av de Roma, 131-A (776335).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores 23.
AMOREIRAS — Amoreiras, Prac das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinno Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48906) ✲ **Nova Iorque,** Aven. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** Rua da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** Rua A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet,** Rua A. 182, Bairro da Liberdade
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Sue., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque R. S. V., (843571)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira. 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

Exposição de livros latino-americanos

Promovida pelos embaixadores da Argentina, do Brasil, da Colômbia, do Chile, do México, da Republica Dominicana e da Venezuela, pelo encarregado de negócios do Equador e pelo secretário nacional da Informação inaugura-se, no dia 1 de Outubro, ás 18 e 30, no Palácio Foz, uma exposição de livros latino-americanos.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR—no SÃO LUIZ e ALVALADE

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p.r.) e 9.30 da noite
M. 17 anos
Orson Welles e Joan Fontaine
no famoso filme de interesse eterno
A PAIXÃO DE JANE EYRE

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A maior «pandega» cinematográfica desde 54 a. C.
COM JEITO VAI... CLEÓPATRA
com Sidney James — Armanda Barrie — Kennett Williams

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p.r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
GLENN FORD e HENRY FONDA
Na mais divertida e extravagante comédia do Oeste...
2 INCORRIGIVEIS TEIMOSOS
(The Rounders)
METROCOLOR E PANAVISION
Ar condicionado

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Extraordinária evocação de uma missão suicida
ESPIÃO DE UNIFORME
com Alex Nicol e Franck Latimore
Uma grandiosa frente de guerra onde se combate com outras armas.
(M. 12 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15
(M. 17 anos)
O FUMADOR DE ÓPIO NAQUELA NOITE...
Amanhã: A SOMBRA DO ZORRO
UM CABELO NA SOPA

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
Sarah Miles — Alberto Sordi e Stuart Whitman

ESTÚDIO — Cinema
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O extraordinário filme de Lewis Milestone
AS MÃOS E A MORTE
A's 15.30 e 18.30 — Ultimas de HÁ FESTA NA ALDEIA—(Para todos)

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
ZORBA, O GREGO
com Anthony Quinn e Irene Papas

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
ABC — Às 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora!» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «E viva o velho!» (17 anos).

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Circo (6 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O mercador de escravas» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «O cangalheiro e as viuvas» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 14 e ás 19: «Sombras brancas» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «A terra das mil aventuras» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «A casa maldita» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A rapariga do Bube» (17 anos).
REX — Às 21: «Transito em Saigão» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «7 dias de festa» (17 anos).

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 21.30
ESTREIA
Rigoroso exclusivo
(M. 17 anos)
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone
As 15 e ás 18.15 (p. r.)
OS INSACIÁVEIS (Adultos)

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15 e 21.30
(M. 12 anos)
No «écran» gigante
12.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Hanns Lothar e Helmuth Wildt
numa história dura e absolutamente realista!
PICCADILLY MEIA-NOITE E DOZE
Um filme policial com grandes momentos de acção e «suspense»!
AR CONDICIONADO

MUNDIAL — Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
IDADE INGRATA
com Jean Gabin e Fernandel
Em DIALYSCOPE

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª semana de êxito
O famoso filme português com
Anselmo Duarte, Maria Prado, Américo Coimbra e Isabel de Castro
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Realização de Perdigão Queiroga
Eastmancolor — Cinemascope

ALVALADE
Às 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
Rigoroso exclusivo
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M 17 anos)

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
HOTEL PARA NOIVOS
com Robert Goulet — Nancy Kwan

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
BRAVOS ATÉ AO FIM
ABRIL EM PORTUGAL

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.15
(M. 17 anos)
MUROS NEGROS BANDIDOS

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
PASSAGEM DE NÍVEL
NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
O AMOR TEM MUITAS FACES
UM HOMEM EM FUGA

VIDA MUSICAL

Nova professora de harpa no Conservatório Nacional

Nomeada para reger a disciplina de harpa do Conservatório Nacional, começa no próximo dia 7 de Outubro as suas funções docentes nesta escola a professora Henriette Ancet.

A nova professora fez os seus estudos no Conservatório de Lyon, onde obteve o 1.º prémio na sua especialidade. Primeira harpista no Grande Teatro e Casino do Havre, ocupou o mesmo lugar no Teatro e na Orquestra Sinfónica de Metz. Professora do Conservatório de Mulhouse, tem colaborado como primeira harpista solista nas orquestras Sinfónica de Johannesburg (Africa do Sul), de Mulhouse (França) e de Musica de Camara da Emissora Nacional e Sinfónica do Porto.

As matrículas para este curso podem fazer-se até amanhã.

Banco de Portugal

Em 14 de Julho passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17 282 358 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (30 112 924 contos) era de 57,39 por cento.

2 SESSÕES ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
Ar condicionado — Maiores 12 anos
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

3.º MÊS
DESCULPE SE O MATEI
A COMÉDIA ONDE O CRIME COMPENSA; FAZ RIR!
RAUL SOLNADO
Barroso — Isabel — Cortez
Nicholson — Georgina
Clara — Pinhão — Pinheiro

TEATRO ABC — JOSÉ MIGUEL
— Tel. 36 67 45 —
APRESENTA HOJE
As 20.45 e 23 horas
O POPULAR ACTOR
JOSÉ VIANA
NA REVISTA
DÁ-LHE AGORA
COM A INSINUANTE ACTRIZ
IVONE SILVA
e Maria Cristina, Óscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Cândida Viana, Maria José da Guia
E O POPULAR ACTOR
CARLOS COELHO
MAIORES DE 17 ANOS
DOMINGO MATINÉE

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 16 — Telef. 363658
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO DADO COM OS BONS PREÇOS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

CAIU NO RIO DOURO

UM AUTOMÓVEL QUE DERRAPOU E CUJO CONDUTOR FICOU FERIDO

Esta manhã, vinha de Matosinhos para esta cidade, num automóvel que conduzia, o sr. Domingos Leite Castro, de 30 anos, solteiro, empregado de escritório, morador na Rua do Crasto, 317.

A certa altura, na Rua do Ouro, perto da ponte da Arrábida, o carro derrapou no pavimento escorregadio pela chuva e, guinando para a direita, precipitou-se no rio.

Várias pessoas, que logo acorreram, auxiliaram a sair da água o automobilista, o qual, entretanto, dado que a porta do carro se abrira ao embate na pedra do leito do rio, já se dirigia para a margem. Foi transportado á Casa de Saude da Boavista, onde os médicos verificaram que sofrera fractura de várias costelas e do braço esquerdo e ainda um profundo ferimento na cabeça. Ficou ali internado.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros, os quais para evitar que o automóvel fosse arrastado pelas águas na máxima força da vazante, lhe lançaram várias espias, aguardando a chegada do guindaste da Administração dos Portos do Douro e Leixões para o retirarem do rio. A P. S. P., da 14.ª esquadra tomou conta da ocorrência.

Três crianças em estado grave vítimas de atropelamento

Foram transportadas ao Hospital de Santo António, três crianças, duas raparigas e um rapaz, de 15, 10 e 8 anos, que foram atropeladas por uma furgoneta, de que apenas se sabe ter a matrícula «TO - 81 - 03», no lugar de Lavandeira, Oliveira do Douro. As três crianças estão em estado muito grave desconhecendo-se a sua identidade.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S.N.I. — RIA
TRAV. ST. ANTÃO, 21 LISBOA (Restauradores) Telef. 367185

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

中國餐廳 RESTAURANTE CHINA
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
FRITOS MISTOS À LONDRES
CARBONADA DE VITELA À HÚNGARA

NAU DOS CORVOS
RESTAURANTE-SALÃO DE CHÁ
BAR — ESPLANADA
DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE O MAR
CABO CARVOEIRO — PENICHE

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
O Restaurante que sempre satisfez o cliente
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1. de Dezembro, 105 - 1 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO A MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos característicos das regiões de PORTALEGRE, ÉVORA e BEJA
Rua D. Luis de Noronha, 32-A
(À Av. de Berna) — Telef. 778095

RESTAURANTE RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO A LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

Combinado — SNACK-BAR RESTAURANTE
AV. FERNÃO MAGALHÃES, 32-34 — Telef. 23667
COIMBRA
(JUNTO A ESTAÇÃO NOVA)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

QUATRO MORTOS

(ENTRE OS QUAIS O COMODORO FERNANDO DINIS)

NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 24. — Num acidente de viação, ocorrido esta tarde, nesta cidade, morreram o sr. dr. Alberto Marques, de 50 anos, residente na Av. Estados Unidos da América, 111,1.° em Lisboa, e sua mulher D. Arminda Oliveira da Cunha Marques, de 45 anos, o comodoro Fernando Diniz, de 59 anos, residente em Algés, e seu filho, Alberto Augusto Marques Diniz, de 31 anos, oficial da Armada, e ficaram feridas as sras. D. Maria Marques Diniz e D. Maria Celeste Lopes Trindade Marques Diniz, esposas, respectivamente, do comodoro Fernando Diniz e de seu filho.

Comodoro Fernando Dinis

O desastre deu-se em frente da fábrica Pimentas & C.ª, Ldª. O automóvel em que seguiam os sinistrados, conduzido pelo oficial da Armada Alberto Diniz, chocou com uma camioneta de carga conduzida pelo seu proprietário, sr. Armando da Cruz Monteiro, industrial, residente em Lara, Monção. Na ocasião chovia abundantemente, o que tornava a estrada muito escorregadia. Ainda não se sabe, todavia, a causa do desastre, nem a quem cabem as responsabilidades.

Os quatro cadáveres foram conduzidos para a Casa Mortuária do hospital desta cidade, no qual ficaram internadas as duas senhoras feridas.

O sr. comodoro Fernando Dinis, que fora o ano passado, promovido a este posto, era licenciado em Ciências Económicas e Financeiras. Prestou serviço em vários navios e visitou vários portos da Europa e da Africa em diversas manobras nacionais e com esquadras da N. A. T. O. Foi inspector-fiscal do Ministério da Marinha e chefeou a Repartição do Pessoal Civil e a Repartição de Fiscalização e, há alguns anos, exercia o cargo de professor da Escola Náutica. Foi, também, durante muito tempo, secretário do Aquário Vasco da Gama e do Instituto de Biologia Marítima.

ELEVOU-SE A TRÊS o número de mortes devidas ao acidente na estrada de Reguengos

ÉVORA, 24 — Faleceu no Hospital da Misericórdia de Évora, em resultado dos ferimentos recebidos, a sr.ª D. Maria da Torre, de 73 anos, solteira, natural de Braga, que há dias, conforme o nosso jornal noticiou, foi vítima de um grave acidente de automóvel, ocorrido na estrada de Reguengos, junto ao chafariz do Couseiro. Eleva-se, portanto, a três o numero de pessoas mortas devido ao trágico desastre.

O funeral realiza-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, em Lisboa.

Três senhoras feridas num choque de automóveis

Na Estrada Marginal, em Caxias, chocaram dois automóveis, conduzidos, respectivamente, pelas dr.as D. Maria de Lourdes Vieira Borges, de 49 anos, e D. Maria Helena Munhó da Cruz, de 30, moradoras a 1.ª na Rua Angelina Vidal, 92, r-c, dt.°, e a segunda na Rua da Nava, 4, em Parede. No primeiro carro, seguia também a sr.ª D. Maria Augusta da Cruz, de 64 anos, funcionária pública, residente na Rua Palmira, 16, 1.°, que ficou internada, com várias contusões, na sala de observações do Hospital de São José, onde as condutoras dos dois veículos receberam tratamento de ferimentos leves.

Vinte mortos um ataque de guerrilheiros *no México*

CHIHUAHUA (México), 24 — (A. N. I.) — Dois aviões com pára-quedistas levantaram voo da Cidade do México para a região de Chihuahua, a fim de participarem numa busca nas montanhas para encontrar os membros do bando de guerrilheiros que ontem atacou um posto armado naquela região provocando um combate de que resultaram 20 mortos.

Muitas inundações provocaram em Lisboa as primeiras chuvas de Outono

A chuva, que caíu hoje em Lisboa, desde muito cedo, provocou, ao princípio da tarde, as primeiras inundações da época, quer na via publica quer em casas particulares e estabelecimentos comerciais, principalmente da zona ribeirinha da cidade.

A chuva, foi engrossando porém á tarde e chegou a atingir grande violência em alguns períodos. A partir dessa altura, as sarjetas não deram vasão ás águas que corriam impetuosamente, e estas começaram a acumular-se em alguns locais da baixa da cidade, designadamente, nos Caminhos de Ferro e na Avenida 24 de Julho.

Na central do B. S. B. «choveram» os pedidos de socorros. Dentro de poucos minutos, todo o material e pessoal disponíveis estavam na rua, a rebentar sarjetas e a esgotar água de residências e estabelecimentos.

Não há notícia de desastres pessoais.

A maioria das inundações foi provocada por entupimento dos canos de esgoto.

O segundo dia do Outono ofereceu aos lisboetas a surpresa da chuva insistente e copiosa — de que há muito se tinham desabituado. De um dia para o outro alterou-se a fisionomia da cidade e o aspecto dos seus habitantes. Logo de manhã, surgiram na rua os chapéus-de-chuva, que desde Abril, pelo menos, não viam a luz do dia. Os impermeáveis uniformizaram a elegância feminina, cobrindo ainda em alguns casos vestidos leves e frescos, que hoje pareciam envergonhados da sua vaporosidade. Houve quem saisse de casa em «corpo bem feito» — e esses deram á cidade o espectáculo entristecente das blusas encharcadas e dos casacos pingantes «Ainda bem que chove!», comentaram os que sintonizam os seus desejos com a sede alarmante da lavoura, ansiosa de água como de pão para a boca, ou aqueles que têm nas Beiras e no Minho uma courela cultivada. «Que maçada, esta chuva!» — disseram muitos outros, para os quais o tempo deveria ser sempre Verão

Vai ser demolido prédio que na subcave tem um teatro romano

Para expor á vista as ruínas de um teatro romano existente na subcave, está marcado para esta tarde, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnicos Especiais da Câmara Municipal, a abertura de propostas para o concurso da arrematação da empreitada de demolição do prédio municipal, 11 a 13, da Rua da Saudade, tornejando para a Rua de S. Mamede, n.os 4-4 B, com a base de licitação de 133107$10.

Faleceu no Porto Virgílio Pereira

PORTO, 24 — Faleceu hoje, nesta cidade, o conhecido maestro Virgílio Pereira, que ao longo da sua vida se dedicou á cultura da musica folclórica e a assuntos etnográficos.

Nascera em Paredes há 65 anos e cursara o Conservatório de Musica do Porto. Em 1941 organizou o coral de camara das «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol».

Houve burburinho na estação do Rossio onde os comboios da linha de Sintra chegaram consideràvelmente atrasados

Registaram-se atrasos, esta manhã, nos comboios da linha de Sintra, atrasos que deram aso a que os utentes daquela linha protestassem e se manifestassem durante longos minutos na estação do Rossio.

A composição numero 4831, que saiu do Rossio ás 7 e 30, devia chegar a Sintra ás 8 e 7. Por avaria, no entanto, aquela composição esteve parada em Campolide durante 40 minutos, pelo que foi suprimida.

Este atraso motivou que o comboio 4833 estivesse estacionado no túnel do Rossio durante dez minutos e atingisse a Amadora, em marcha lenta ás 8 e 26, sendo ali o seu horário normal ás 7 e 51.

Esta ultima composição é a que, sob o numero 4832, sai da Amadora ás 8 e 2. Como chegasse ali sómente ás 8 e 26, aconteceu que ás 8 e 30 se encontrava já superlotada. Às 9 e 6 largou para o Rossio, com algumas janelas partidas.

Deteve-se o comboio na Damaia durante mais dez minutos. Passageiros que ali o aguardavam assaltaram as suas carruagens já superlotadas.

A marcha prosseguiu. Por falta de corrente o comboio ficou retido entre Benfica e Campolide pelo espaço de um quarto de hora. Quando, finalmente, chegou á estação do Rossio, eram 10 e 10. O seu horário normal de chegada nunca ultrapassa as 8 e 25.

O facto, como é evidente, descontentou os utentes da linha, na sua maioria empregados e funcionários que principiam as suas tarefas a partir das 9 horas.

Centenas de passageiros exigiram, como é hábito, por escrito, do chefe da estação, justificação do atraso, a fim de a apresentarem aos seus patrões e chefes.

Entretanto, compareciam ali uma brigada da P. S. P. e alguns elementos da G. N. R., chamados para a manutenção da ordem. Alguns vidros da estação haviam sido já partidos.

Verificaram-se diversas cenas de pugilato, pelo que algumas pessoas ficaram feridas. No Hospital de S. José recebeu tratamento o sr. José Gonçalves Baptista Ramos, empregado de escritório. Uma criança, ao colo da mãe, ficou gravemente lesionada.

O tráfego normalizou-se depois do meio dia. A C. P. pensa nomear um encarregado para a linha de Sintra, a fim de, na medida do possível, evitar futuros contratempos aos seus utentes.

«Não vim a Portugal para negociar a transferência de Eusébio» — disse o presidente do Vasco da Gama

Ao princípio da tarde, chegou a Lisboa, por via aérea, o sr. Manuel Joaquim Lopes, presidente da direcção do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que, segundo várias notícias, viria tentar junto do Benfica a transferência de Eusébio para o seu clube.

Interrogado sobre o assunto, o dirigente brasileiro declarou:

— Não tenho essas intenções. Seria até incapaz de tentar uma coisa dessas a não ser que o Benfica estivesse nisso interessado. Nesse caso, o «Vara» será um candidato.

O sr. Manuel Joaquim Lopes, que desmentiu também estar o seu clube decidido a pagar 13 mil contos pela transferência de Eusébio, informou que o objectivo principal da sua viagem é conseguir o acordo do Sporting e do F C. Porto para a realização de um torneio de futebol, em Portugal (em Novembro, possívelmente), e no Brasil (em data a combinar).

Chegou a noiva de Eusébio

(Continuação da página central)

novo, amorosa, num embevecido enternecimento.

A propósito da sua futura actividade desportiva, depois do casamento, disse ela:

— Depois, o lar será a minha primeira e constante preocupação. A ginástica e os jogos atléticos são actividades secundárias. No entanto, o Eusébio decidirá...

Qualquer coisa denota na jovem, feliz e risonha, uma exultação íntima que ela não pode esconder — e será um anseio maravilhoso no sonho da felicidade conjugal no lar alegre e com a chilreada dos bebés.

— Hão-de ter muitos filhos?!...

— Sim! Eu e o Eusébio gostamos muito de crianças!

— Como encara a publicidade que agora começa a envolvê-la?

— Com a simplicidade que me é habitual!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente encoberto; o vento era fraco ou moderado, predominando de Sudoeste e chovia a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Caselo Rodrigo, 32°; mínima: Penhas da Saude, 7°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 21°; Funchal, 22°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 15°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 15°,2; na atmosfera, 16°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 17°,7; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26°,3; mínima, 18°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento moderado de Noroeste; aguaceiros mais frequentes a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; pequena descida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 27 Ocaso ás 19 e 29*

FASES DA LUA

Amanhã · Dia 2 · Dia 10 · Dia 17

MARES

PREIA-MAR — Dia 24 — As 3 e 28 (4,1 m); 15 e 42 (4,4 m). **Dia 25** — Às 4 e 08 (4,3 m); 16 e 25 (4,6 m). **Dia 26** — Às 4 e 51 (4,4 m); 17 e 08 (4,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 9 e 08 (0,9 m); 21 e 31 (0,7 m). **Dia 25** — Às 9 e 51 (0,7 m); 22 e 20 (0,6 m). **Dia 26** — Às 10 e 33 (0,7 m); 22 e 58 (0,7 m).

VIGORMALTE
Um bom reconstituinte para todas as idades oferece
1 AUTOMÓVEL
e mais
2019 PRÉMIOS
a sortear em 31 de Outubro durante um espectáculo a realizar no
cinema ROMA
UM PRODUTO DE
MARTINS & REBELLO

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINAS ESPECIAIS DE INFORMAÇÕES E COMENTARIOS do Diario de Lisboa
24 DE SETEMBRO DE 1965

As madeiras portuguesas nos mercados externos

Com uma exportação total no valor de 956 mil contos em 1964, as madeiras manufacturadas ou em bruto ocuparam o quinto lugar entre os principais factores positivos da balança comercial portuguesa, depois das cortiças (1641 milhares de contos), das conservas de peixe (1174 mil contos), dos têxteis (1138 mil contos) e dos vinhos (1070 mil contos). Na distribuição geográfica das vendas externas desses produtos nacionais verificaram-se durante o ano passado algumas alterações que o relatório do Grémio dos Exportadores documentou e que revelam a evolução do mercado internacional do sector, designadamente no que respeita a embalagens.

Assim, a Grã-Bretanha manteve a primeira posição na clientela, mas com aumentos da ordem de 15 000 m³ e 19 600 contos e comparticipando com 35 % no volume total de embalagens exportadas contra 33 % do ano anterior. Israel continua a ocupar o 2.º lugar, registando contudo uma baixa de 17 300 m³ e 20 640 contos, passando a percentagem sobre o volume a ser de 21 %, quando em 1963 foi de 29 %. Subsistiu a recuperação de Marrocos que teve o substancial aumento de 34 443 m³ e 38 644 contos, o maior verificado em qualquer país no ano findo; passando de 11,5 % do ano anterior a 22 %. Segue-se a Holanda, com um apreciável aumento de 11 190 m³ e 13 146 contos. A percentagem do volume é de 11,2 %, sendo a de 1963, 8,1 %. A Republica da África do Sul ocupa o 5.º lugar, apesar de notável baixa: 5210 m³ e 7508 contos, percentagem sobre o total de 2,1 %, contra 4 % de 1963. Chipre ocupa o 6.º lugar, mercê dum aumento de 2390 m³ e 3084 contos, percentagem de 1,9 % contra 1 % de 1963. Surge o Egipto em 7.º lugar, perdendo o 5.º que ocupava em 1963, motivado pela baixa de 13 692 m³ e 14 357 contos, justificando desse modo duvidas de continuidade que se formulavam no relatório anterior. A percentagem é de 1,5 % contra 6 % do ano anterior.

Foram apreciáveis as recuperações dos mercados de Canárias, Tunísia e Espanha. A destacar ainda a baixa do Ultramar: 2031 m3 e 2370 contos; e o desaparecimento do mercado do Iraque, no ano findo. A exportação de embalagens para mercados europeus representa 47,5 % e para mercados não europeus 52,5 % em comparação com 41,8 % e 58,2 %, respectivamente, em 1963.

Assinala-se, no relatório, também, que o aumento substancial da exportação de pasta para o fabrico de papel, representando um valor de 85 % do verificado na totalidade das madeiras não abrangidas, fortaleceu a posição de predomínio daquele sector, já verificado em anos anteriores. De salientar no entanto que se deram igualmente aumentos nas de cascos ou barris acondicionando bebidas alcoólicas, e, ainda que menos pronunciados, nas de caixas acondicionando garrafas e madeira em obra não especificada. As reduções, embora afectando apenas os sectores menos representativos, foram todavia demasiado expressivas, na exportação de contraplacados (superiores a 50 % em peso e 40 % em valor).

No que respeita ao comportamento previsível dos mercados em futuro próximo, acentuam-se certas preocupações perante a política pautal britanica, embora se considere que quanto á utilização das madeiras serradas portuguesas na Inglaterra, quase inteiramente destinadas á embalagem de peixe, frutas e legumes, qualquer incidência sobre o seu preço virá a reflectir-se, necessáriamente, no aumento de custo desses produtos alimentares; o que se encontra precisa e expressamente excluído dos objectivos denunciados pelo Governo inglês.

Na Republica da África do Sul subsistem as dificuldades para a importação de madeiras portuguesas, resultantes do desenvolvimento da produção local de madeiras serradas, e da necessidade de favorecer os compradores de frutos sul-africanos, do Norte da Europa.

Em Marrocos, segundo informações provenientes dos seus antigos fornecedores, em França, parte das maderias importadas de Portugal, neste mercado, destinam-se á fabricação de embalagens e de madeira para embalagens, que são depois reexportadas para a Tunísia e Argélia.

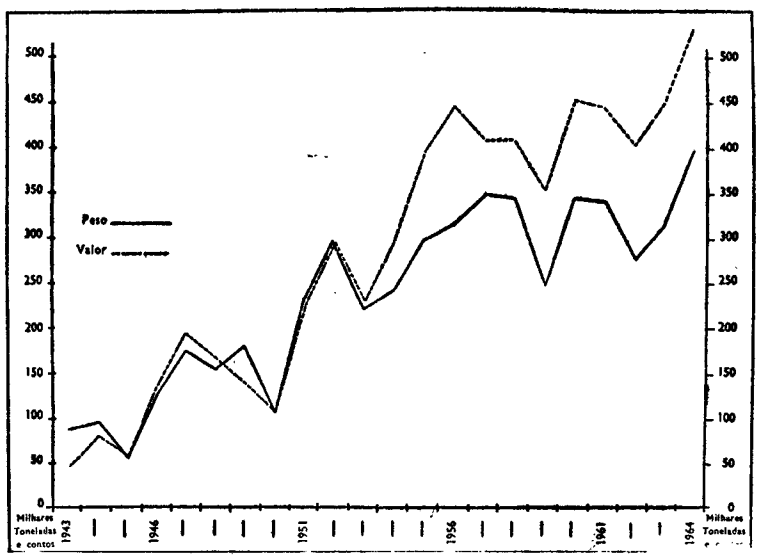
Regista-se, ainda, que sendo grande produtora de pasta de papel e de painéis de madeira, a Itália tem necessidade de grande quantidade de madeira de pequenas dimensões. Isso explica que, no primeiro semestre de 1964, o aumento da importação dessa madeira tenha atingido mais de 90 % do que no mesmo período do ano anterior (534 000 m³); sendo os principais países fornecedores a Roménia, a França e a Jugoslávia. Portugal e a Suíça contribuíram também para esse fornecimento.

Na Espanha, a pequena corrente de exportação de madeiras serradas, que se iniciou há alguns anos, continuou a manter-se normalmente em 1964; não se vêem, porém, grandes perspectivas de desenvolvimento.

Em Israel, a substituição progressiva das embalagens tradicionais por caixas armadas, que tem vindo a observar-se neste país, começará a ter reflexos sensíveis no volume das compras no nosso país, a partir da campanha de 1965-66.

De um modo geral, em face das perspectivas internacionais, as possibilidades de desenvolvimento das exportações de madeiras afiguram-se promissoras, e, bem assim, as de todos os demais sectores adjacentes, que contribuem, numa conjugação de esforços, para a maior rentabilidade do património silvícola nacional.

Com efeito, a influência da floresta no conjunto da economia metropolitana está gradualmente a acentuar-se, o que poderá ser comprovado pela sua contribuição para o valor global das exportações, cerca de 21 por cento em madeiras, cortiça, resinosos e pasta para papel, tendo em conta apenas os produtos mais relevantes.



Evolução das exportações de madeiras portuguesas entre 1943 e 1964

INQUÉRITO INDUSTRIAL

Já se disse que o Instituto Nacional de Estatística está a realizar um inquérito industrial, relativo ao ano de 1964.

Trata-se de uma iniciativa do maior interesse, cujos trabalhos de campo, levados a efeito por brigadas de funcionários especializados, serão iniciados pelos distritos de Beja, Évora, Portalegre, Castelo Branco, Guarda e Bragança. A pouco e pouco estender-se-ão aos outros distritos do Continente, esses trabalhos, que devem estar concluídos em 1966, com uma interrupção durante a quadra invernal, imposta pelas desfavoráveis condições climáticas. As inquirições a efectuar são precedidas, em cada distrito, de um inquérito postal realizado em moldes tão simples que certamente ninguém deixará de prontamente responder á unica pergunta que no mesmo é feita e que se refere ao pessoal existente.

Convem lembrar aos industriais portugueses que o que se lhes pede não tem outro objectivo que não seja apurar dados globais, por ramos de actividade e por regiões (concelhos ou distritos), que permitam aquilatar o grau de industrialização que já atingimos, analisar o ritmo da expansão havida nos ultimos anos e estudar os planos para o desenvolvimento industrial do futuro próximo. A simples enumeração destes designios basta para revelar aos senhores industriais que o empreendimento em curso não interessa apenas aos governantes — atentos a todas as iniciativas que visam a melhoria do nível de vida da população —, pois lhes interessa essencialmente a eles mesmos que, sendo progressivos, carecem de elementos exactos para estudar os seus próprios problemas de ampliação de unidades fabris, criação de novos estabelecimentos industriais e sua localização, reapetrechamento das unidades existentes, etc.

O inquérito só alcançará, todavia, os seus fins se todos colaborarem e essa acção deve traduzir-se, em primeiro lugar, por declarações verdadeiras. Se assim não for, os dados obtidos não corresponderão á realidade e os estudos e planos baseados nos mesmos enfermarão de erros que podem trazer prejuízos graves, quer de natureza individual, quer colectiva.

É, porém, indipensável que todos compreendam que colaborar não é apenas uma necessidade, mas também uma obrigação a que nenhum industrial consciente se poderá eximir.

Os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos

Afirmou-se, recentemente, num relatório apresentado pelo «Chase Manhattan Bank», que os investimentos de capitais de firmas estrangeiras nos Estados Unidos, ainda que não tão volumosos como os das firmas americanas no estrangeiro, não deixam de ser importantes e começam a influir na concorrência e expansão de alguns sectores industriais americanos. De acordo com os números fornecidos pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, os investimentos directos feitos pelo estrangeiro atingiram, em 1963, 7,9 mil milhões de dólares, ou seja três vezes mais do que em 1950.

A participação da Europa Ocidental neste movimento atinge os 70 %, e os rendimentos globais desses investimentos oscilam entre 300 e 400 milhões de dólares por ano e provêm, principalmente, dos sectores dos seguros, das sociedades financeiras e da indústria, em especial do sector petrolífero. Por países, foi o Reino Unido que mais investiu nos Estados Unidos em 1963 (2700 milhões de dólares), seguindo-se o Canadá, com 2200 milhões de dólares. Os investimentos japoneses atingiram, naquele ano, 104 milhões de dólares. Muito menores são os investimentos das firmas francesas, alemãs e italianas.

Reforma do regime dos depósitos a prazo em França

Está a generalizar-se na Europa a tendência para importantes reformas nos sistemas vigentes do depósito bancário, tendo em vista as exigências de capitais para a expansão económica. Nessa conformidade, o Conselho Nacional de Crédito francês aprovou um projecto do decreto, elaborado pelo titular da pasta das Finanças, destinado a encorajar a formação de poupanças a longo prazo tanto nos Bancos comerciais como nos Bancos de investimento. O escopo do decreto visa a permitir que os Bancos comerciais aceitem depósitos dos seus clientes a prazo superior a seis anos em vez de até dois anos, como actualmente.

Esta reforma terá profundas repercussões na estrutura bancária. Assim, os bancos comerciais não ficarão limitados a executar operações a curto prazo, mas no mesmo pé de igualdade dos Bancos de investimento que, por seu turno, poderão receber depósitos a prazo inferior a seis anos. Deste modo, os Bancos comerciais, cujas disponibilidades são constituídas quase exclusivamente por depósitos á vista, poderão conceder empréstimos a médio e a longo prazo utilizando em larga escala os referidos depósitos a prazo.

Muito embora esta transformação já esteja a ser aplicada pela «Caisse des depôts» e pelo Estado, a medida agora aprovada será aplicada com cautela, impondo-se a continuação de estudos com esse objectivo. Além disso, dada a pouca predisposição dos depositos, é preciso que se lhes proporcione um atractivo financeiro aliciante. Com esse propósito, encara-se a possibilidade de tornar livre o juro bancário remunerador de depósitos constituídos por prazos superiores a seis anos.

O projecto de electrificação do distrito de Huambo

Para realizar o abastecimento de energia eléctrica dos principais centros consumidores do distrito de Huambo, em Angola, propõe a Hidro-Eléctrica do Alto Catumbela o estabelecimento de uma rede de distribuição geral, ás tensões de 60 kV, 30 kV e 15 kV, abrangendo a maior parte desses centros, e apoiando-se na subestação de Nova Lisboa. Só alguns centros populacionais de menor importancia, na parte Sul do distrito, seriam abastecidos por pequenas centrais Diesel locais.

Em estudo que justifica a concepção geral da solução proposta, o prof. Wittnich Carrisso e o eng.º J. M. Amorim Ferreira escreveram na revista «Electricidade» que a solução de alternativa — abastecimento de todas as povoações do distrito pelo estabelecimento de pequenas centrais Diesel em cada uma dessas povoações — só se pode justificar pela falta de confiança nas possibilidades de desenvolvimento do consumo no distrito de Huambo, pois seria certo o custo elevado da energia e haveria o risco de uma inadequada satisfação das necessidades advindas do progresso da região.

«Unidades de Conta» nos financiamentos da Comunidade Económica Europeia

Um leitor, a quem agradecemos as amáveis palavras com que se referiu a esta secção do nosso jornal, assinalou-nos que no artigo aqui publicado na 6.ª feira transacta sob o título «fndices de Evolução da Comunidade Económica Europeia» não se deu indicação da equivalência monetária das *unidades de conta* referidas nessa informação. Por via de rega, as *unidades de conta* mencionadas em financiamentos e outras actividades de organizações internacionais correspondem ao valor do dólar, não se exprimindo nesta moeda por representarem virtualmente recursos financeiros constituídos com outras moedas e que não são necessáriamente convertíveis naquela.

Aqui se deixa gostosamente registada a informação.

Filigranas e pratas de origem portuguesa na Feira de Colónia

Realizou-se agora em Colónia, uma das cidades alemãs tradicionais pelas suas feiras, um interessante certame que reuniu cerca de 1557 firmas de todo o mundo, que vieram apresentar no mercado internacional as suas novidades. Esta Feira Internacional de Colónia, que se realiza duas vezes por ano, na Primavera e no Outono, decorreu de 10 a 12 do corrente.

Segundo dados estatísticos, a participação estrangeira deste ano aumentou consideràvelmente, pois se apresentaram 404 firmas, oriundas de 21 países, em contraste com 377 firmas, no ano passado.

Esta feira transforma-se num verdadeiro centro de contactos internacionais, ponto de encontro da industria mundial de artigos domésticos e ferragens. Deve ainda acrescentar-se que certames deste género atraem sempre milhares de interessados, não só profissionais mas, como não podia deixar de ser, as donas de casa, para quem esta exposição desperta natural curiosidade. De facto, hoje em dia, com o *slogan* «tempo é dinheiro», tem vindo a acentuar-se cada vez mais a tendência para facilitar ao elemento feminino as lides caseiras, criando e remodelando a diversa aparelhagem doméstica.

Assim, por exemplo, uma das novidades deste Outono, foi uma frigideira para fogões eléctricos, revestida no interior de uma camada isoladora, que permite fritar ou grelhar sem utilizar gordura alguma. Estão de parabéns, portanto, os dietistas ou aqueles que não o sendo, procuram solucionar o problema desse terrível inimigo da estética que é a antipática acumulação de tecido adiposo no organismo... Outra novidade em aparelhagem eléctrica na feira de Colónia foi um renovador de ar para casas e escritórios, que, embora não sendo ainda acessível a todas as bol-

(Continua na página seguinte)

Agenda do contribuinte

Doutrina

CONTRIBUIÇAO INDUSTRIAL — Créditos incobráveis — Acções que findam por acordo das partes e em que o credor recebe apenas parte do seu crédito.

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 27 de Janeiro deste ano, inserto no «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 74, a pp. 304/308, foi entendido que «o acordo celebrado entre as partes não pode enquadrar-se nas disposições do artigo 34.º do Código, por não resultar de processo de execução, falência ou insolvência».

Quer dizer: por este despacho o artigo 34.º do Código da Contribuição Industrial foi interpretado no sentido de que a extinção da instancia pela forma prevista no artigo 300.º do Código de Processo Civil não está contemplada no referido preceito que atinge unicamente os processos de execução, falência ou insolvência que findem com o julgamento da causa.

E' de perfilhar inteiramente a interpretação que a Administração deu ao mencionado artigo, o qual, com efeito, nem pela letra nem pelo seu espírito abarca semelhante situação.

E' que, efectivamente, como se salientou no despacho que vem de referir-se, a sentença que homologa o acordo ou transacção limita-se a sancionar o acto, deixando de conhecer da questão de fundo. Além disso, não pode perder-se de vista que, para além do acordo ou transacção, tudo é susceptível de suceder.

E' evidente que o fisco não pode ou não deve deixar á mercê das partes a possibilidade de o defraudarem através de um acordo que, não obstante homologado por sentença, possibilita ao credor o recebimento extraprocesso daquilo que na transacção não foi acordado.

Por outro lado, o credor que abandona uma parte do seu crédito através de um tal acordo, no fundo, faz uma dádiva. Ora, se por hipótese assim se pudesse considerar essa liberalidade, também em matéria de donativos houve no código o cuidado de salvaguardar os interesses da Fazenda só os admitindo como custos e exercício em determinadas percentagens e só quando concedidos a certas entidades (artigo 36.º do Código).

Por isso, se nos afigura inteiramente pertinente a conclusão a que se chegou a propósito do assunto. O fisco não está obrigado a acompanhar a generosidade dos contribuintes, nem a suportar, por eles, através da dedução ao rendimento, essas generosidades.

SISA — Isenção — Prédios construídos por cooperativas de construção destinados aos seus associados e que estes não os habitam com certa permanência.

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 1 de Fevereiro de 1965, inserto no «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 75, pp. 212/214, e a propósito dos prédios construídos por cooperativas com destino aos seus associados, foi esclarecido:

> «A isenção estabelecida na alínea c) do n.º 12 do artigo 11.º do Código só é de conceder quando as casas transmitidas aos sócios se destinem a *fornecer-lhes habitação própria com carácter de residência permanente* e não já quando sejam utilizadas unicamente durante as férias ou fins de semana».

Argumenta-se, abonando a conclusão a que se chegou, no facto de «uma casa que se destina a passar férias ou fins de semana, ainda que reuna as condições exigidas para a isenção temporária da contribuição predial, não tem como finalidade satisfazer a necessidade premente de *uma habitação própria e com carácter permanente*».

Salvo o devido respeito, em nossa modesta opinião, a Administração, no caso figurado, tendo chegado a conclusões diferentes daquelas que anteriormente perfilhou, não fez correcta aplicação da lei e cometeu grave injustiça tributária porquanto o preceito legal que confere a isenção de sisa pela primeira transmissão de prédios das cooperativas destinados aos associados não autoriza uma interpretação tão fiscalista.

Na verdade, a alínea c) do n.º 12.º, do artigo 11.º do Código da Sisa, de 24 de Novembro de 1958, dispõe textualmente:

> «das casas edificadas, *para residência dos sócios*, por cooperativas de construção com estatutos aprovados pelo ministro das Finanças, desde que a transmissão se realize para os mesmos sócios ou seus herdeiros e os prédios reunam as condições exigidas para a isenção temporária de contribuição predial, ainda que já tenha decorrido o prazo por que esta podia ser concedida».

E' velha a máxima segundo a qual «onde a lei não distingue a ninguém é dado distinguir».

Ora, por mais bem fundadas conjecturas que se façam, não se pode, como aliás até aqui a própria Administração também o não fez, concluir que o preceito atrás transcrito pretendeu conceder o benefício da isenção da sisa exclusivamente ás casas que se *destinassem a residência permanente*, pois a norma legal se refere «*ás casas edificadas para residência*».

E' óbvio que o legislador quando empregou a expressão «para residência» não desconhecia o seu alcance e finalidade, visto que, segundo a lei — artigos 43.º e 45.º do Código Civil — todo o cidadão pode ter mais de uma residência onde viva alternadamente *(artigo 43.º do Código Civil)*.

Desta forma, se o legislador desejava referir-se a *residência permanente* teria então empregado a expressão «domicílio» (artigo 41.º do referido código), pois uma coisa é o domicílio do cidadão — a sua residência permanente — e outra a residência que pode ser mais do que uma (Ac. do S. T. A., no «Diário do Governo», n.º 83, de 9-4-943).

A viragem verificada na doutrina Administrativa, não tem, pois, qualquer apoio na lei, a qual ao conferir a isenção da sisa nas transmissões a favor dos sócios das cooperativas apenas impôs como condição que as casas beneficiassem de isenção de contribuição predial e que as mesmas se destinassem a sua *residência*, o que, como se viu, é coisa bem diferente de residência permanente.

Afigura-se-nos que se o problema em análise alguma vez vier a ser submetido á consideração dos Tribunais do Contencioso, a doutrina agora estabelecida, por manifestamente contrária á lei e seu espírito, não encontrará apoio na jurisprudência. De resto, a própria Administração não seguia anteriormente essa doutrina, por certo por não vislumbrar na lei fundamento pertinente para tal, e só a alterou consubstanciada em argumentação de ordem subjectiva não implícita no preceito que estabeleceu o referido benefício.

Se, não obstante, é esse o objectivo que de futuro se pretende alcançar, então, por que as palavras têm o seu significado próprio, só através da via legislativa se poderá alcançar esse fim.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

VIDA ECONÓMICA

Novas concepções do comércio de retalho

Num relatório de 1964, a Sociedade Central do Comércio a Retalho Alemã profetiza, que a moderna técnica alterará o sistema das lojas actuais e conduzirá a novas formas de estabelecimentos de que nós hoje ainda não podemos fazer ideia. A tendência para a casa especializada, em que o serviço terá ainda maior significado, será o complemento autêntico das lojas de «self-service». Com este prognóstico, de novo se sublinha que o investimento em lojas e montras se tornou para os retalhistas de todas as secções um factor económico de peso.

Na Exposição e nos Congressos Europeus «Lojas e Montras Modernas»—(Euroshop) que se efectuarão em Dusseldorf de 11 a 15 de Julho de 1966, firmas produtoras de dez países da Europa e dos Estados Unidos não deixarão de ter em conta, com uma oferta volumosa e concentrada, as necessidades crescentes do comércio a retalho, desde a pequena empresa até aos armazéns, incluindo o comércio especializado. Trata-se ainda de uma oportunidade para os artífices, arquitectos, planificadores de cidades, decoradores de montras, agentes de propaganda e consultores especializados. A exposição e o congresso apresentarão novos caminhos para a apresentação de mercadorias e técnica de vendas e para a instalação e disposição das lojas modernas.

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas, até ás 16 horas do dia 18 de Outubro de 1965, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 7 200 arrobas:

Tragamal	400	arrobas
Abrantes	1300	»
Bemposta	3600	»
Cantanhede	600	»
Santa Comba Dão ...	800	»
Sernada do Vouga ...	500	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

O CRÉDITO ALEMÃO NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Foi recentemente anunciado que o Governo do Brasil firmou com a Republica Federal da Alemanha quatro acordos financeiros, num total de 66 milhões de marcos, equivalentes a 30 000 milhões de cruzeiros, destinados a financiar projectos da Companhia Hidroeléctrica do Vale de S. Francisco, das Centrais Eléctricas de Minas Gerais e do Secretariado da Saúde Pública dos Estados da Guanabara e de Alagoas.

O produto dos empréstimos destina-se a compra do equipamento produzido na Alemanha Federal, mas 7 mil milhões de cruzeiros estão reservados á compra de equipamento produzido no Brasil.

Filigranas portuguesas

(Continuação da página anterior)

sas, presta grande serviço á saude. De uma maneira geral, as grandes firmas industriais primaram pela apresentação dos seus aparelhos e utensílios caseiros de toda a espécie. Desde a máquina de lavar roupa, mais pequena do mundo, ás máquinas de cozinha com todos os acessórios, nada faltou nos grandes «stands» desta interessante exposição, não contando ainda com curiosos e belos trabalhos em vidro, ceramica, porcelana e ourivesaria.

Tive oportunidade de visitar esta feira, a primeira de Outono, em Colónia, e qual não foi a minha satisfação e orgulho, ao ver num dos «stands» (de uma firma do Porto), uma magnifica exposição de artigos de filigrana e prata portuguesas, que, como tive ocasião de verificar, despertou grande interesse e a atenção de muitos visitantes que naquele dia acorreram aos pavilhões da Feira de Colónia

R. S.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE DOM HENRIQUE» a sair em 29 de Setembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 26 de Setembro.
«LUGELA» a sair em 10 de Outubro	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Outubro.
« U Í G E » a sair em 14 de Outubro ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 4 a 8 de Outubro.
« L U A N D A » a sair em 29 de Outubro	Com escala po. LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 23 a 27 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 21 de Outubro às 18 h.	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

FÁBRICA MILITAR DE BRAÇO DE PRATA

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DUM EDIFÍCIO PARA LABORATÓRIOS, SALAS DE DESENHO E ARQUIVO NA F. M. B. P.»

Faz-se público que no dia 13 de Outubro de 1965 pelas 15 horas, nos Serviços Comerciais desta Fábrica se procederá à abertura das propostas para a arrematação da empreitada acima referida, sendo a base de licitação de 2.200.000$00.

O depósito provisório de Esc.: 55.000$00 será efectuado na Caixa Geral de Depósitos à ordem desta Fábrica e o definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis e dentro das horas de expediente das 10 às 12 horas e das 13 às 17 horas nos Serviços Comerciais desta Fábrica e no C. A. do Serviço de Fortificações e Obras Militares.

Toda a documentação indicada no Programa do Concurso deverá ser entregue num envelope final, fechado e lacrado, até às 17 h do dia anterior ao da abertura das propostas, nos Serv. Comerciais desta Fábrica.

As propostas serão abertas na presença dos concorrentes ou seus delegados no dia e hora acima indicados.

Lisboa, 20 de Setembro de 1965.

O CHEFE DOS SERVIÇOS COMERCIAIS

António José Branco

Major do Q. S. G. E.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO

Firma precisa alugar urgentemente armazém no centro de Lisboa (600 — 750 m2) e escritório (30 — 50 m2) no local ou perto, com acesso para descarga de veículos; para ser visitado de 4 a 8 de Outubro. Respostas bem detalhadas, a este jornal ao n.º 124.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Os operários de construção naval constituem em qualquer país uma grande reserva de especializados que leva anos a formar

A laboração do Arsenal do Alfeite

continua a mostrar-se muito activa especialmente no sector de reparações

O Arsenal do Alfeite, onde se têm construído alguns dos nossos maiores navios de comércio, está actualmente a consagrar-se, além de importantes trabalhos de reparações em unidades da Armada, á construção de muitos dos navios ligeiros de que a Marinha de Guerra necessita para as operações no Ultramar.

Assim, quanto a construções, no segundo trimestre deste ano, começou a construir-se uma lancha de fiscalização de 213 toneladas e 14 metros de comprimento; continuou a construção de outra lancha de fiscalização de idênticas características; de três lanchas de fiscalização de 22 toneladas e 20 metros de comprimento e de um iate a motor de 200 toneladas e 50 metros de comprimento; e receberam-se as seguintes novas encomendas: um navio-balizador (para substituir o «Almirante Schultz») de 1000 toneladas e 45 metros de comprimento; quatro lanchas de fiscalização de 313 toneladas e 48 metros de comprimento e três lanchas de fiscalização de 22 toneladas e 20 metros de comprimento.

Durante o período acima referido, o Arsenal do Alfeite procedeu a reparações em 49 navios da Armada, com o deslocamento total de 42 610 toneladas.

Estão previstos para breve os trabalhos de adaptação do petroleiro «Sam Brás» a unidade logística e de transporte de tropas.

Um invento sueco

(cobertura de plástico para escotilhas)

está a ser adoptado com os melhores resultados em grandes navios-tanques

O estaleiro Kockum, de Malmoe, projectou uma cobertura para escotilha de navio-tanque com a parte de cima feita de plástico reforçado com fibra de vidro, a qual, após cuidadosos testes práticos, está a ser agora instalada em vários grandes navios-tanques.

Peso leve, fácil manejo e manutenção reduzida são algumas das vantagens que envolvem a nova cobertura, conhecida com o nome de «Plastop».

A cobertura para escotilha pesa cerca de 30 quilos e pode ser rápida e fácilmente manejada por um homem, segundo informa o fabricante. Essa cobertura pode ser adquirida num tamanho standard com dimensões estudadas para servir em navios-tanques de vários tamanhos. Montada num caxilho que pode ser balançado de um lado para outro, a escotilha é firmemente presa em posição aberta ou fechada por um retentor instantaneo com mola de aço inoxidável.

Plástico reforçado com fibra

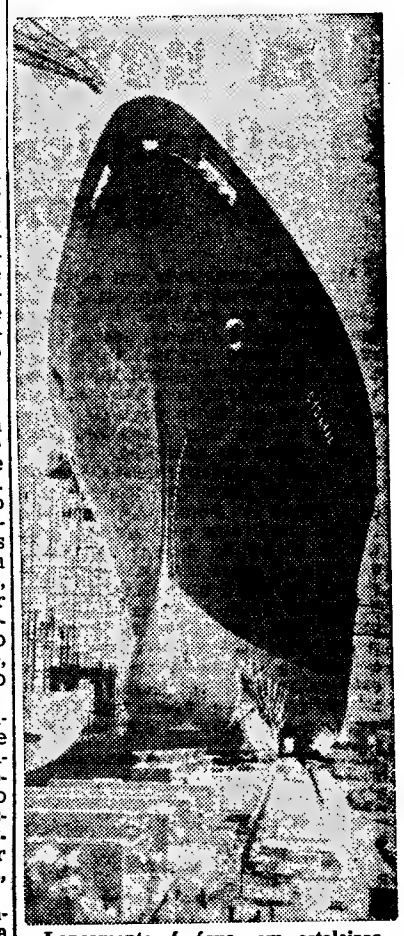
O plástico reforçado com fibra de vidro utilizado para o «Plastop» contém um aditivo que o protege da acção da electricidade estática.

O material pode ser chamuscado a alta temperatura, mas não alimenta combustão. Testes especiais demonstraram que o material tem maior resistência ao fogo do que, por exemplo, o alumínio. Após ser testado o protótipo durante 18 meses a bordo do navio-tanque sueco «F. H. Kockum» da Clipper Line, a produção em séries foi então iniciada.

Quinze unidades foram já instaladas no navio-tanque «Lucian» de 62 000 toneladas, entregue, em Julho, pela Kockum ao armador norueguês Hilmar Reksten, enquanto outro navio-tanque, o «Sir Winston» de 91 000 toneladas d.w., construído pelo estaleiro Swan Hunter para o mesmo armador norueguês, foi equipado com 21 «Plastops».

Cinco outros navios-tanques encomendados por essa companhia norueguesa serão também providos com essa protecção para escotilhas.

Os projectistas suecos informam que a nova cobertura para escotilha foi aprovada por Lloyd's Register of Shipping, pelo Det Norske Veritas, pelo American Bureau of Shipping e pelo Bureau Veritas.



Lançamento á água, em estaleiros franceses, do grande cargueiro rápido «Oyonnax»

BAPO

SOLDADURA SEMIAUTOMÁTICA CO²

150-200-300-500 AMPS.

- FÁCIL MANUSEAMENTO
- FÁCIL APLICAÇÃO
- ARREFECIMENTO POR AR ATÉ 300 AMPS.

INDICADO PARA GRANDES ENCHIMENTOS

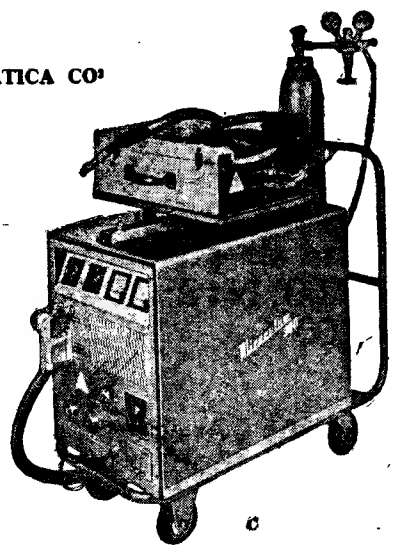
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA E APÓS VENDA
- PEÇA DEMONSTRAÇÕES

Agentes:

BERNARDINO S. M. D'OLIVEIRA

R. da Boavista, 80

Tel. 362731/2/3 — LISBOA - 2



LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

DOIS ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA

Telefs.: 67 70 21 (8 linhas)
67 61 71 (8 linhas)
67 50 61 (8 linhas)

em ampliação
ROCHA

em funcionamento desde 1907

5 DOCAS SECAS

PARA NAVIOS ATÉ 18 000 TDW

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO

PARA NAVIOS ATÉ 5000 Gr. T.

em construção
MARGUEIRA

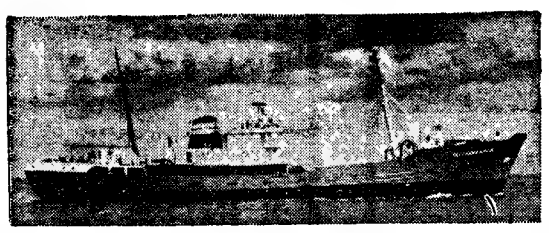
Telef. 27 10 26

em funcionamento a partir de 1967

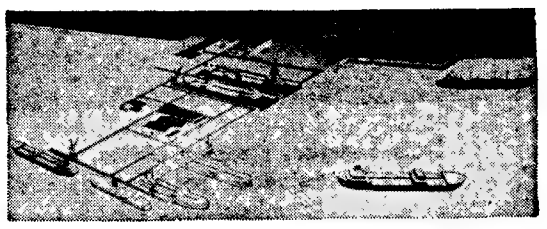
2 DOCAS SECAS

PARA NAVIOS ATÉ 200 000 TDW

ESTAÇÃO DE LIMPEZA DE TANQUES



MAGNUS HEINASSON para as ILHAS FAROE 1961



Perspectiva dos ESTALEIROS DA MARGUEIRA

O mais moderno e mais rápido cargueiro do mundo, o «Southampton Castle», de 13 000 toneladas — 22,5 nós de velocidade de serviço — equipado com dois motores RD 90, Sulzer, que desenvolvem a força de 34 720 cavalos a 119 rotações

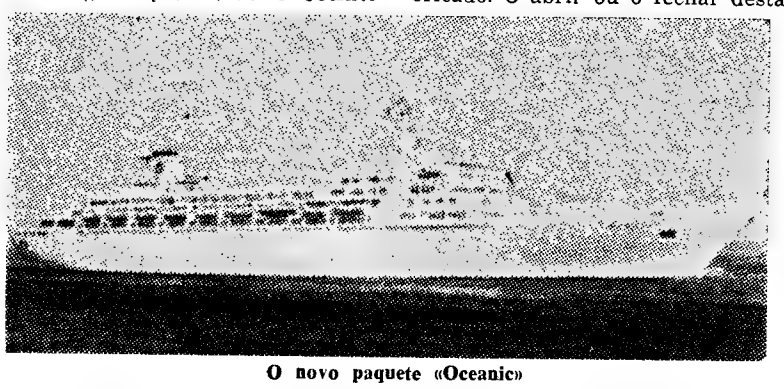
Um novo transatlântico

(o «Oceanic» de 34 000 toneladas) arvorará a bandeira do Panamá...

Mandado construir em estaleiros italianos por uma empresa que tem a sua sede no Panamá, mas que se chama «Home Lines», sulca os mares um novo transatlântico que, além de trazer a marca inconfundível da construção naval italiana, apresenta de facto as últimas inovações — ou não fosse um navio saído agora do estaleiro.

Trata-se, evidentemente, de uma unidade de luxo, que assinala bem esta época de competição entre as linhas marítimas e as aéreas. A sua maior inovação é, sem duvida, o chamado sistema «Magrodome» mercê do qual, uma área de 13 000 pés quadrados, onde se situam piscinas, bar, restaurantes e solário, pode ser coberta ou descoberta consoante o estado do tempo. Se está calor e faz sol radioso, o tecto movediço desse vasto recinto arreda-se e arruma-se em secções sobrepostas, num dos extremos; se, pelo contrário, faz ventania e o frio aperta, o tecto protector mantém-se e um sistema de aquecimento assegura para todo o recinto uma temperatura agradável. Com o tecto fechado, a claridade no local é completa devido aos materiais ligeiros e transparentes de que é fabricado. O abrir ou o fechar desta gigantesca cobertura faz-se depressa e sem o menor ruído: basta premir um simples botão eléctrico e tudo se transforma como por encanto...

A gravura que publicamos mostra as linhas modernas do novo transatlantico, cuja velocidade de serviço será de 25 nós.



O novo paquete «Oceanic»

QUANTO CUSTA A

DOS PRIMEIROS
DE PROPULSÃO N

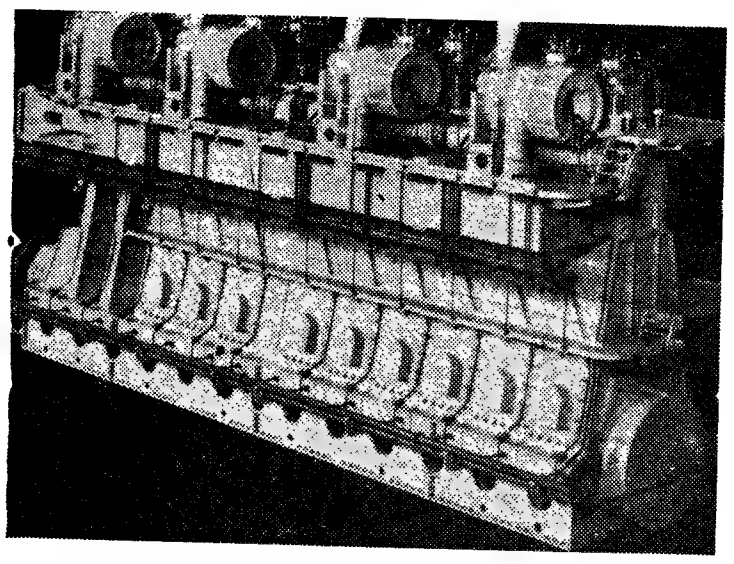
A título de curiosidade indica-se a seguir o preço do custo dos primeiros protótipos nucleares americanos e o valor relativo de Marinhas de Guerra e Mercantes mais importantes:

Porta-aviões «Entreprise» de 86 000 toneladas. E' o maior navio de guerra do Mundo. Tem 317×40×11 metros. A sua plataforma de voo tem a largura de 75 metros. Pode transportar 94 a 108 aviões conforme o tipo. A sua guarnição é de 215 oficiais e 3082 sargentos e praças não incluindo o pessoal da aviação	12 500 000 000$0
Porta-aviões «América» de 77 000 toneladas. Tem 319 metros de comprimento. A sua plataforma de voo tem 76,80 metros de largura. A sua velocidade máxima é de mais de 35 nós. Pode transportar 94 a 108 aviões conforme o tipo. Pronto no fim de 1965	8 200 000 000$00
Cruzador «Long Beach» de 16 000 toneladas. Tem 219.75×22,25×8 metros. Velocidade máxima de 31 nós. Tem uma estação de lançamento de misseis «Talos» e duas do missil «Terrier». O seu municiamento de misseis é de 40 «Talos» e de 240 «Terrier». E' armado com um engenho lançador para a luta anti-submarina «Asroc» e tem dispositivo para mais tarde ser dotado com misseis «Polaris». A sua guarnição é de 77 oficiais e 979 sargentos e praças	8 900 000 000$00
Fragata «Bainebridge» de 7600 toneladas. Tem 169×17×6 metros. Velocidade máxima de 34 nós. Tem duas estações de lançamento, uma AV outra AR de misseis «Terrier» sendo municiada com 80 destes engenhos. Tem um lançador para engenhos anti-submarinos «Asroc», várias peças antiaéreas, 6 tubos para torpedos. A sua guarnição é de 34 oficiais e de 463 sargentos e praças	4 200 000 000$00
Fragata «DLGN» de 8000 toneladas. Similar á anterior. Lançada á água em 1964, deverá entrar ao serviço em 1966	3 080 000 000$00
Submarino «Lafayette» de 8200 toneladas. Tem 129×10 metros. Velocidade máxima de 30 nós em imersão. Armado com 16 «Polaris» e 4 tubos para torpedos. A sua guarnição é de 12 oficiais e 120 sargentos e praças	3 066 000 000$00
Submarino «Thresher» de 4300 toneladas. Tem 84×9,7 metros. Velocidade máxima de 35 nós em imersão. Armado com 4 tubos para torpedos e engenhos anti-submari-	

SULZER

MOTOR DIESEL TIPO RD

com diâmetro de cilindro de 440, 560, 680, 760 e 900 m/m
construção soldada



Dois tempos, simples efeito, com cruzeta, sobrealimentados, próprios para consumir combustíveis pesados

3.000 a 27.600 cv

Sulzer Frères, S. A. Sulzer Irmãos, Lda.
WINTERTHUR SUÍÇA Apartado 2702 LISBOA

ESTALEIROS SÃO JACINTO
S. A. R. L.
AVEIRO—PORTUGAL
TELEF.: S. JACINTO N.° 22025

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

Caldeiraria e Forjas * Serralharia Mecânica e Civil * Soldadura Eléctrica e Autogéneo Carpintaria Naval * Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes – N.° 1: 46m,00; N.° 2:60m,00; N.° 3: 75m,00 N.° 4: 90m,00

71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

Equipados para construções novas até 3000 toneladas

H. PARRY & SO
SEDE: 6, AV. 24 DE JULHO
Telef.: 66 4187 (4 linhas) 66
Teleg.: NAVIOS - LIS

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de quaiquer tral
mecânica, e ectric
fundição, c ldei
forja, sold dura

DESE HOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

TA A CONSTRUÇÃO
EIROS NAVIOS MILITARES
ULSÃO NUCLEAR

o custo dos
elativo d

0 000 000$0

0 000 000$00

0 000 000$00

0 000 000$00

0 000 000$00

nos. A sua guarnição é de 9 oficiais e 85 sargentos e praças ..... 1 596 000 000$00

Submarino «Skipjack» de 3500 toneladas. Tem 76,80×9,6 metros. Velocidade máxima em imersão de 30 nós. Armado com 6 tubos para torpedos. A sua guarnição é de 8 oficiais e 82 sargentos e praças ..... 1 120 000 000$00

Submarino «Triton» de 7750 toneladas. Tem 136,25×11,30 metros. Velocidade máxima de 30 nós quer submerso quer á superfície. Armado com 6 tubos para torpedos e radares para detecção antiaérea. A sua guarnição é de 13 oficiais e 135 sargentos e praças. E' o maior submarino do Mundo 2 800 000 000$00

MARINHA DE GUERRA

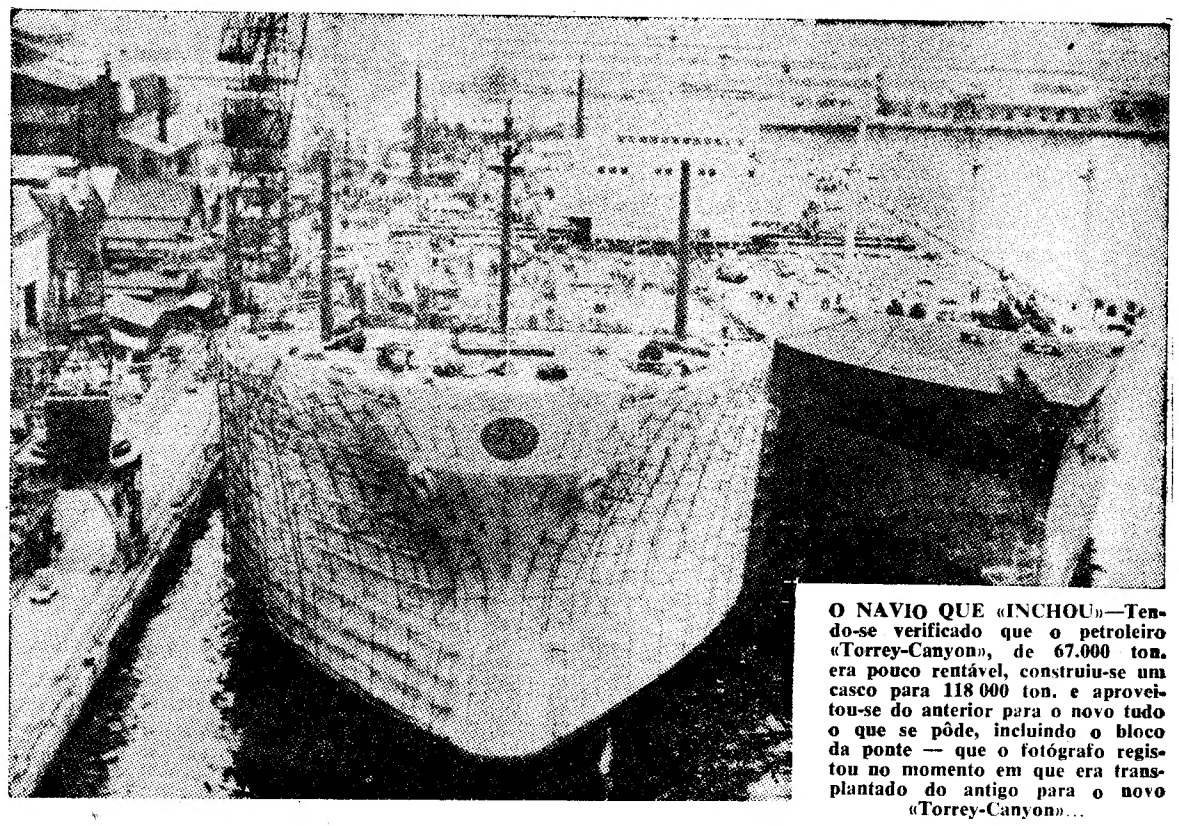
NAVIOS	*NAÇÕES*		
TIPOS	*E. UNIDOS*	*RÚSSIA*	*INGLATERRA*
Porta-aviões ...	68 sendo 2 nuc.	0	7
Navios de superfície	868 sendo 2 nuc.	720 sendo 6 nuc.	107
Submarinos	236 sendo 86 nuc.	465 sendo 34 nuc.	46 sendo 2 nuc.
Diversos (M. P. T., etc.)	1 251	2 662	446

MARINHA MERCANTE

NAÇÕES	*TONELAGEM*
1.° Estados Unidos	3 526 navios com 21 726 000 toneladas
2.° Inglaterra	5 182 » » 21 465 000 »
3.° Noruega	2 799 » » 12 028 000 »
4.° Libéria	903 » » 10 930 000 »
5.° Japão	3 733 » » 7 954 000 »
6.° Grecia	1 012 » » 5 440 000 »
7.° Itália	1 353 » » 5 320 000 »
8.° França	1 488 » » 5 118 000 »
9.° Holanda	1 894 » » 4 910 000 »
10.° Alemanha	2 454 » » 4 772 000 »
11.° Russia	1 212 » » 4 067 000 »
23.° Portugal	175 navios com 680 000 toneladas
32.° Uruguai	40 navios com 75 800 toneladas

74.° Diversas nações africanas (têm marinha de guerra mas não têm marinha mercante)

(Da palestra proferida pelo sr. comandante Monteiro Bastos no Rotary Clube de Almada)



O NAVIO QUE «INCHOU»—Tendo-se verificado que o petroleiro «Torrey-Canyon», de 67.000 ton. era pouco rentável, construiu-se um casco para 118 000 ton. e aproveitou-se do anterior para o novo tudo o que se pôde, incluindo o bloco da ponte — que o fotógrafo registou no momento em que era transplantado do antigo para o novo «Torrey-Canyon»...

O RITMO DA CONSTRUÇÃO NAVAL
NO CONJUNTO DOS ESTALEIROS
DA ESPANHA E DA HOLANDA

Durante o primeiro semestre do ano em curso, os estaleiros espanhóis entregaram oitenta navios com um total de 114 229 toneladas, o que representa um aumento de 51 por cento sobre as construções feitas em igual período de 1964.

Do total de navios entregues, quatro com um total de 29 678 toneladas foram construídos por ordem de armadores estrangeiros.

Além disso, durante o primeiro semestre de 1965, os estaleiros espanhóis iniciaram a construção de noventa navios com um total de 196 562 toneladas, dos quais vinte e dois com um total de 96 786 toneladas destinados ao estrangeiro.

Durante este período de tempo os estaleiros espanhóis assinaram noventa e cinco novos contratos para outros tantos navios com um total de 222 745 toneladas, dos quais quatro, com um total de 58 210 toneladas, para armadores estrangeiros.

A actividade total dos estaleiros espanhóis durante os primeiros seis meses de 1965 foi, aproximadamente, trinta e nove por cento mais elevada do que a de igual período de 1964.

Os números que revelam a produção holandesa

De acordo com o Lloyd's Register of Shipping, 141 navios com uma tonelagem global de 236 834 t. b. r. foram lançados ao mar por estaleiros holandeses, em 1964; e 112 navios foram terminados, com uma tonelagem conjunta de 276 353 t. b. r.

Ao encerrar-se o ano de 1964, uns 106 navios totalizando 303 833 t. b. r. foram construídos na Holanda, o que representa 3 % da tonelagem total actualmente em construção em todo o Mundo (com exclusão da União Soviética, da China Comunista e da Alemanha Oriental).

A Holanda colocou-se, assim, em 11.° lugar na classificação mundial.

O numero de navios construídos para nações estrangeiras foi de 42, com uma tonelagem global de 85 623 t. b. r., isto é: 28,2 % da tonelagem total de todos os navios de alto-mar actualmente construídos na Holanda.

O numero de petroleiros em construção, em 1964, era de 9 com uma tonalagem global de 123 999 t. b. r.

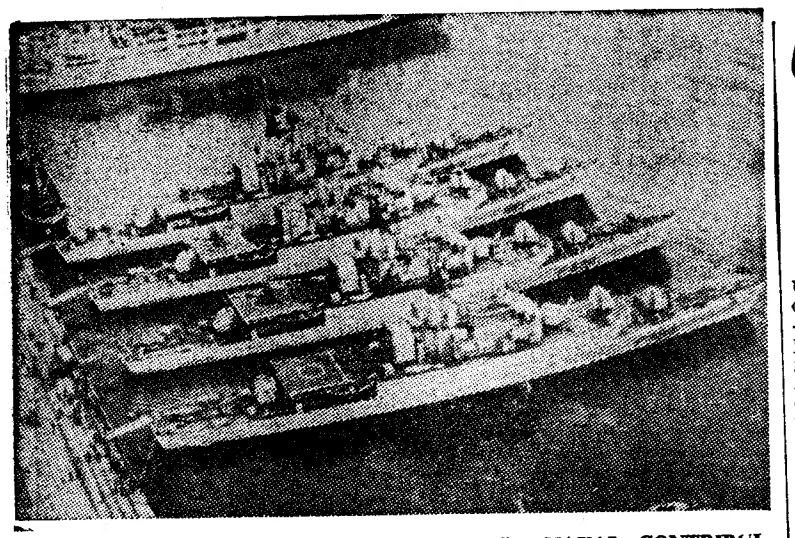
RY & SON, L.DA
V. 24 DE JULHO - LISBOA
66 4187 (4 linhas) 66 6065
.: NAVIOS - LISBOA

ONSTRUÇÕES
REPARAÇÕES
NAVAIS
OCAS SECAS

de qualquer trabalho de
a, e ectricidade,
o, c ldeiraria,
sold dura, etc.
DESE HOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

ESTALEIROS NAVAIS
DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.
*
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
*
A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
*
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO
DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO,
COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL
PARA SUA VERIFICAÇÃO
*
110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ARGIBAY
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
NAVAIS E MECÂNICAS, SARL
ADMINISTRAÇÃO — Rua Castilho, 90, r/c. D — LISBOA
Telef. 53 71 67/8/9
Estaleiro Naval / Trab. Indústria | ALVERCA DO RIBATEJO
Reparação Naval: DOCA DE ALCÂNTARA — (Caldeiraria e Forjas)
CONSTRUÇÃO NAVAL — com carreiras até 80 M — carreiras em construção para 100 e 140 M
REPARAÇÃO NAVAL — dispondo de plano inclinado para alagem até 50 M
TRABALHO DE INDÚSTRIA
— Construção e reparação de caldeiras a vapor e outros reservatórios para pressão:
— Construção de estruturas metálicas;
— Apetrechamento mecânico para matadouros;
— Outros trabalhos de indústria;
— Instalações de tubagens e acessórios;
— Trabalhos de caldeiraria;
— Diversos trabalhos de mecânica.
ESTUDOS — PROJECTOS — ORÇAMENTOS



A INDÚSTRIA ITALIANA DE CONSTRUÇÃO NAVAL CONTRIBUI PARA A RENOVAÇÃO DA FROTA MILITAR DO PAÍS — A gravura mostra quatro das novas fragatas rápidas, construídas durante o ano passado, e já entradas em serviço

UM NAVIO QUE VAI SER PAGO
POR ACÇÕES VENDIDAS AOS SEUS FUTUROS PASSAGEIROS...

Para encomendar um paquete a um estaleiro alemão (e para o poder pagar) a Hamburg-Atlantik-Linie propõe-se vender acções especiais a antigos e futuros passageiros. O paquete custará 80 milhões de marcos, verba para a qual o Governo Federal contribuirá com um empréstimo de 24 milhões; o estaleiro construtor e as firmas fornecedoras aceitarão hipotecas sobre o navio até 10 milhões de marcos e, quanto ao resto, a empresa armadora propõe-se emitir títulos de 100 000 marcos até um montante ainda indefinido, colocando-os á disposição de antigos e futuros passageiros dos seus anteriores navios.

O mais curioso é que uma terça parte das pessoas consultadas já subscreveu o papel que foi posto á sua disposição e um segundo terço manifestou interesse pelo assunto. O novo paquete, cuja construção está assim assegurada, deslocará 20 000 toneladas e fará o serviço regular Hamburgo-Nova York, com uma capacidade para 800 passageiros, além de efectuar excursões nas chamadas «épocas fracas».

O paquete, que vai ser construído num estaleiro de Hamburgo, deverá assegurar, em vinte anos de serviço, a distribuição de um total de 65 milhões de marcos de dividendos a todos os participantes da subscrição actualmente em curso.

Em cada 365 dias, o novo paquete fará 102 dias de viagem a Nova York; 127 dias de cruzeiros turísticos; 90 dias numa viagem de volta ao Mundo e os restantes em reparações e revisões periódicas de conservação do material.

NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

GRÃ-BRETANHA

● A maior laminadora de aço do mundo

Foi recentemente inaugurada em Sheffield uma nova laminadora de aço, cujo custo se elevou a 4 milhões de dólares e cujo emprego quintuplicou o potencial de produção da empresa a cujo serviço entrou. 30 000 toneladas de aço inoxidável por ano representam bem cerca de 12 % da produção total de lingotes de aço inoxidável na Grã-Bretanha durante um ano. Mas porquê produzir mais aço inoxidável se os produtores em todo o mundo consideram já difícil vender toda a sua produção actual e as fábricas trabalham a um ritmo inferior a metade do seu normal? Pareceria insensato aumentar as potencialidades de produção se a empresa britanica em causa, a Firth Vickers, não tivesse estabelecido minuciosos cálculos sobre este assunto. A verdade é que, apesar da saturação em determinados produtos de aço, se verifica escassez noutros, como por exemplo em grandes lâminas. Despendendo quatro milhões de libras com a sua nova laminadora — a maior que existe em todo o Mundo — a fábrica poderá produzir precisamente aqueles produtos de que há notória escassez nos mercados, e ainda com esta enorme vantagem: dadas as características da laminadora, o preço das laminas não sofrerá flutuações.

● Uma grande encomenda

Uma empresa norueguesa encomendou a um estaleiro inglês um navio gigante: nem mais nem menos de que um petroleiro, a turbinas, de 167 000 toneladas. Trata-se, ao que parece, do maior petroleiro até agora encomendado por qualquer país a qualquer estaleiro (em encomenda firme) pois já se fala em projectos de unidades de 200 000 toneladas...

● Aumento de encomendas

Desde o princípio do ano, os estaleiros ingleses estão a registar um apreciável aumento de encomendas. Os contratos assinados no mês de Fevereiro englobavam 346 000 toneladas com o valor aproximado de 17 milhões de libras.

● Novo salva-vidas que atravessa o fogo...

Durante uma experiência a que foi submetido, um novo salva-vidas de fabrico britanico aguentou perfeitamente, num período superior a seis minutos, chamas a uma temperatura superior a 1000 graus centígrados. O salva-vidas foi completamente envolvido por chamas que se elevavam a 75 metros de altura. Após a experiência, a tripulação do barco — dois ratos... — encontrava-se perfeitamente. A manteiga, o queijo e outros alimentos que tinham sido colocados a bordo também não se haviam derretido. No final da experiência a temperatura da atmosfera no interior do salva-vidas era de 73,6 graus centígrados e os índices de monóxido de carbono, dióxido de carbono e oxigénio eram muito satisfatórios. O salva-vidas satisfaz a todos os requisitos e recomendações formuladas pela Convenção de 1960 sobre a segurança no mar. Baseia-se fundamentalmente no salva-vidas de metal, de 20 lugares e motor interno, equipado com tecto também de metal e uma clarabóia para observação. É completamente á prova de fogo, devido a um revestimento de asbestos até um pouco mais abaixo da linha de água. Este revestimento não exige quaisquer cuidados de manutenção. Como o casco é feito em aço doce, o salva-vidas pode ser arriado de um navio mesmo para sítios onde o mar esteja em chamas. O ar para o motor e para os passageiros é fornecido por garrafas de ar comprimido.

ALEMANHA OCIDENTAL

● Encomenda de dois petroleiros de 170 000 toneladas

Anunciou-se que dois estaleiros da Alemanha Ocidental receberam encomendas para a construção de dois grandes petroleiros, um dos quais será o maior navio jamais construído na Europa.

Esse petroleiro terá uma capacidade de carga da ordem das 170 mil toneladas e é duas vezes maior do que o «Queen Elizabeth». Será construído num estaleiro de Kiel.

Os dois petroleiros deverão estar prontos na segunda metade de 1967 e foram encomendados pela Esso.

HOLANDA

● Prossegue a construção de grandes petroleiros

O grupo da Royal Dutch Shell encomendou ao Nederlandsche Dock en Scheepsbouw Maatschappij (N. D. S. M.), de Amsterdam, um petroleiro de mais de 90 mil toneladas. O novo navio-tanque terá o comprimento de 268,5 metros, uma boca de 40 metros e um calado de 12,6 metros. O navio será impulsionado por um motor Diesel de aproximadamente 20 000 h.p., devendo ser entregue no ultimo trimestre de 1967. A Shell planeia utilizar o novo petroleiro para o transporte de óleo cru do Oriente Médio para os portos europeus. O grupo Dutch-Shell já tinha anteriormente encomendado á N. D. S. M. dois petroleiros de 65 000 toneladas cada um, que ficarão prontos no decorrer de 1966.

BRASIL

● Construção de navios de guerra

«O Brasil construirá as unidades da sua Marinha de Guerra nos seus próprios estaleiros» — afirmou o almirante Paulo Bosisio, de regresso de uma viagem aos Estados Unidos. Acrescentou que alguns equipamentos ainda não podem ser fabricados no Brasil, razão pela qual se elabora um programa de construções navais com a participação dos Estados Unidos, idêntico ao realizado em outros países. O programa de construções será iniciado ainda no ano corrente.

A Espanha vai receber
(em segunda-mão) o seu primeiro porta-helicópteros

Os Estados Unidos vão ceder á Espanha um dos seus antigos cruzadores transformados durante a ultima guerra em porta-helicópteros, da classe «Cabot», unidade de 11 000 toneladas, com capacidade para transportar 28 aparelhos, dos quais 8 na pista de voo. Desenvolvendo a apreciável velocidade de 30 nós, este navio, embora de um tipo adaptado em emergência e, portanto, hoje antiquado, mostra-se ainda operacional uma vez que é uma unidade para transporte rápido de helicópteros para os locais onde a sua presença se torne necessária.

Especialmente para operações no ultramar, para apoiar desembarques ou efectivos em combate em zonas isoladas ou ainda para transportar nucleos de socorro e de reforço, este tipo de unidades mostra-se particularmente util, além de ser de manutenção pouco onerosa.

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO — PORTUGAL
Telefones: 22071 22072 22073 22074
Teleg.: NAVAIS — VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

RMP

INSPECÇÕES E AGÊNCIAS:

MATOSINHOS
Rua Brito Capelo, 807
Telefone 02 93 00 33

AVEIRO
R. Antónia Rodrigues, 20
Telefone 03 42 34 52

FIGUEIRA DA FOZ
Rua 8 de Maio, 66
Telefone 03 32 32 78

PENICHE
R. José Estêvão, 102-104
Telefone 01 99 126

PORTIMÃO
Rua da Guarda, 10-B
Telefone 232

BENGUELA (ANGOLA)
Caixa Postal, 818
Telefone 570

MOÇAMEDES
Caixa Postal, 70

APARELHOS ELECTRÓNICOS PARA NAVEGAÇÃO E PESCA DAS MELHORES MARCAS

RADIOTELEGRAFIA
RADIOTELEFONIA
SONDAS
RADARS
GIRABÚSSOLAS
LORANS
RADIOGONIÓMETROS
ODÓMETROS
POSTOS DE BALEEIRA
V. H. F.
SOM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Orçamentos — Montagens

RÁDIO MARÍTIMA PORTUGUESA

SEDE:
Avenida 24 de Julho, 60, 1.º
TELEFONES: 66 12 92 / 67 02 18
LISBOA

MOTORES MARÍTIMOS
HENSCHEL

HENSCHEL
um motor rápido e sobrealimentado, de potência contínua entre 77 HP. e 665HP., a 1.600 r.p.m. Especialmente concebido para percorrer longas distâncias num mínimo de tempo, HENSCHEL é o motor ideal para o equipamento de traineiras e de enviadas. Stock permanente de peças. Entrega imediata de motores de 265/300 HP e 320/365 HP.

HSTIL
R. Ferreira Lapa, 32-1 Tel. 73 31 86 - LISBOA 1
Agentes em vários portos do País

PEQUENO MAGAZINE

IMITAM O REI desde há séculos

Os viajantes que se abeiram dos domínios de certa tribo do Turquestão Chinês admiram-se de andarem todas as mulheres permanentemente com dores de dentes.

Todas elas trazem sempre ligaduras nos maxilares, desde que, há trezentos e cinquenta anos, um dos seus reis teve uma dor de dentes...

★

SUMIRAM-SE COM A GUERRA

No ano passado foram publicadas na Alemanha Oriental 26 862 declarações de óbito de indivíduos desaparecidos durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, até fins de 1964 foram inscritas nos respectivos registos 738 513 dessas declarações. Não obstante, continua por esclarecer o paradeiro de um milhão de alemães.

O elevado numero de declarações de óbito no ano passado explica-se pelo facto de, após vinte anos, serem m,nimas as esperanças de as investigações sistemáticas conduzirem mínimas as esperanças de as passado, ou seja quase vinte anos depois de terminada a guerra, foram abatidos nos registos dos desaparecidos nada menos de 5955 nomes, em resultado do constante trabalho de investigação.

EFEMÉRIDES

Setembro

- *1626 — Dia 24* — Sai a barra do Tejo a esquadra de D. Manuel de Meneses para proteger as naus vindas da India e do Brasil.
- *1852* — Primeira experiência com o dirigivel inventado por Giffard.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Setembro de 1935 publicava:

«PARIS, 24. — Impressionou-se, na Riviera, sob o maior segredo, a primeira película em relevo, feita em todo o Mundo, com a nova máquina de filmagem inventada por Louis Lumière. A patente desta máquina conserva-se em tão absoluto segredo, que, para evitar qualquer inconfidência, a película foi impressionada sob a vigilancia de uma guarda especial; nos estudios de Saint Laurent du Var, e, concluídos os trabalhos, a máquina foi novamente encerrada num lugar secreto. A película em relevo é uma comédia de mil e duzentos metros, cujo argumento gira em torno de um casino da Riviera.»

A ELECTRÓNICA nos hospitais ao serviço dos doentes

Um novo sistema electrónico, designado por «Auto-Enfermeira» funciona num hospital de Tóquio, com toda a eficiência e larga economia de tempo e trabalho, constituindo precioso auxílio na rotina hospitalar.

Trata-se de um dos muitos aparelhos electrónicos produzidos no Japão, com o objectivo de elevar a eficiência da medicina, que pode medir, automáticamente, o pulso e a temperatura dos doentes internados. Instalado, em regime experimental num hospital da Universidade de Juntendo, em Tóquio, atende, simultaneamente, 288 pessoas.

Quatro vezes ao dia, os doentes são avisados, pelo sistema de comunicação interna, de que é chegada a hora de tomarem a pulsação e a temperatura. Recebido o aviso, cada enfermo é convidado a colocar um termómetro na boca e a ajustar ao seu dedo mínimo o terminál, em forma de cápsula, num medidor de pulsação.

OS TURCOS E AS ESPADAS

Ainda nos fins do século XVII, os turcos consideravam o uso da espada como um sintoma de barbárie, indigno dos países civilizados, pelo que se abstinham de usá-la, e também para se precaverem contra os seus violentos e cegos acessos de cólara.

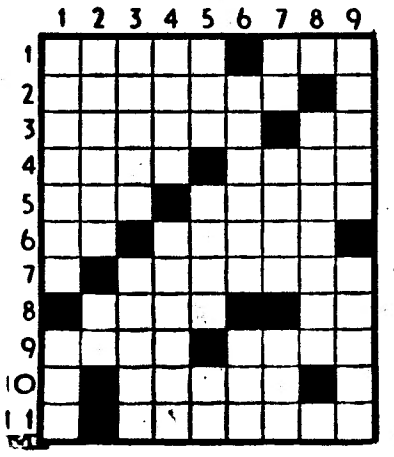
Ia a tal ponto essa precaução, que até os janízaros (militares de profissão) deixavam de a cingir em tempo de paz — segundo contam narradores coevos.

— E agora? Já acredita que eu tinha razões para vir àquela velocidade?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3876



HORIZONTAIS: 1 — Roçar. Ergue. 2 — Gabar. 3 — Plagiar. Nota de musica. 4 — Vento de Leste. Aquele que. 5 — Reze. Costura para emendar cabos de amarração. 6 — No caso de. Lubrificai. 7 — Abrasar. 8 — Pugna. Partia. 9 — Ou. Pedestal. 10 — Sejam obrigados. 11 — Pálida.

VERTICAIS: 1 — Tímido. O qual. 2 — Torne louro. Símbolo químico do lutécio. 3 — Bafeje. Inclinação. 4 — Diferença entre o valor nominal e o real das moedas. Outra pessoa. 5 — Graceje. Renque de árvores. Siga. 6 — Arrostei. Botequim. 7 — Frequentar. Empregam. Queira muito. 8 — Assentos ornamentados, nas igrejas. 9 — Encoraje. Vassourara o forno depois de aquecido.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3875

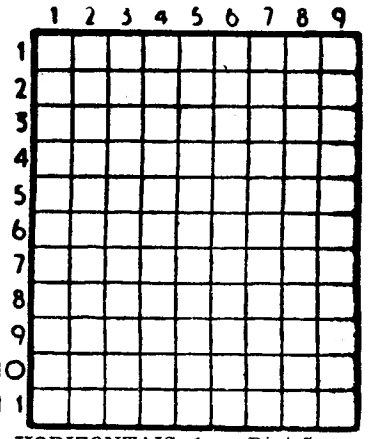
HORIZONTAIS: 1 — Por. Fases. 2 — Unir. Má. 3 — Dimana. Br. 4 — És. Dá. Fui. 5 — Traíras. 6 — Voe. Salta. 7 — NS. QUEM. 8 — Dilua. 9 — Ateu. Está. 10 — MUITO. Er. 11 — Eis. Ama.

VERTICAIS: 1 — PEDE. Vexame. 2 — Isto. Tui. 3 — Rum. Rendeis. 4 — NADA. Siut. 5 — Finais. Ou. 6 — Ara. Raque. 7 — Faluas. 8 — Embuste. TEM. 9 — Sari. Ampara.

(Provérbio: QUEM MUITO PEDE NADA TEM).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7721



HORIZONTAIS: 1 — Divisão em graus. 2 — Cilindro. Abalo. 3 — Chefe. 4 — Oferecer. Chefe etíope. 5 — Rio de Espanha. Tenso. 6 — Contaminei. 7 — Conjunção. Palavra chinesa que significa sul e entra na composição de muitos nomes geográficos. 8 — Nesse lugar. Caminhai. Símbolo químico do ouro. 9 — Bosque. Malas antigas. 10 — Rezar. Derrota. 11 — Amofina. Pegas.

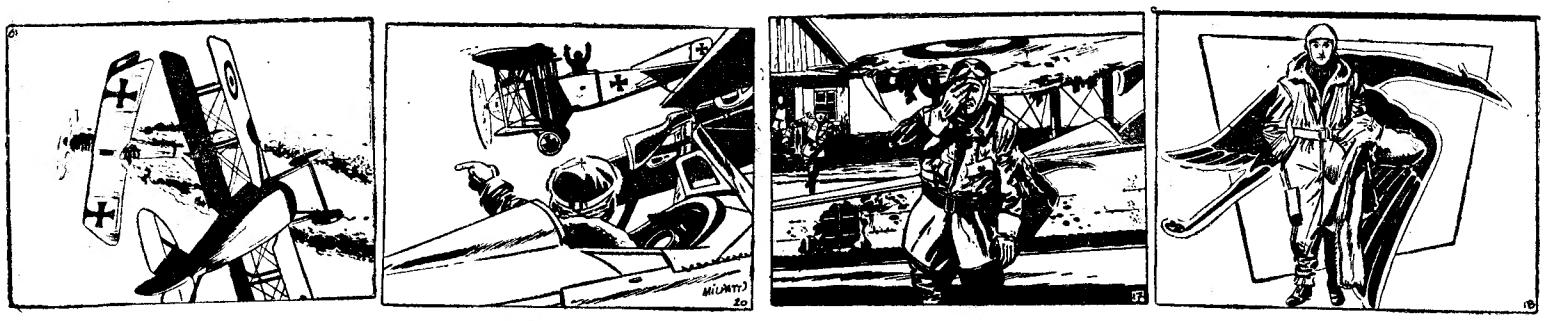
VERTICAIS: 1 — Abreviatura de grama. Rio de Portugal. Rio da China. 2 — Suplicar. Dera mios. 3 — Susceptibilidade do organismo à acção de certas substâncias inofensivas para a maioria dos indivíduos da mesma espécie. Bigorna de ourives. 4 — Rio da Rússia. Afligira. 5 — Preposição. 6 — Rio da Suíça. O mesmo que trevas (ant.). 7 — Torna claro. Preposição e artigo definido (pl.). 8 — Salas onde se lecciona. Navegante. 9 — O sono das crianças. Ruído. Empregas.

Solução do problema n.º 7720

HORIZONTAIS: 1 — AC. Jaz. Sa. 2 — Tabu. Usai. 3 — Erin. Rios. 4 — Arcaras. 5 — Aarão. 6 — Sr. Dai. Am. 7 — Terá. Sumo. 8 — Ras. Mar. 9 — Ul. Com. Ró. 10 — Pirão. 11 — Avio. Lura.

VERTICAIS: 1 — Até. Estruma. 2 — Cara. Real. 3 — Bira. Rs. Pi. 4 — Juncada. Cio. 5 — Ara. Sor. 6 — Zurrais. Mal. 7 — Sião. Um. Ou. 8 — Sãos. Amar. 9 — Ais. Amorosa.

FACTOS REAIS — VIDA DE UM HERÓI DA AVIAÇÃO FRANCESA: GEORGES GUYNEMER



17 — *No próprio dia em que atingia a maioridade, 24 de Dezembro de 1915, Georges Guynemer foi feito cavaleiro da Legião de Honra. Guynemer, adolescente ardente, era possuído pelo génio do combate em pleno céu e entregava-se á luta com todas as suas forças e as suas faculdades, sem perder, contudo, o seu sangue-frio. Assim, em fins de Fevereiro de 1916, a esquadrilha das Cegonhas é enviada para a região de Verdun. No caminho, Guynemer abate o seu oitavo inimigo. Duas semanas mais tarde, após ter posto em fuga um grupo de cinco aviões alemães, ele depara com um grupo de outros tantos inimigos. Ferido na cara e no braço esquerdo, com o aparelho muito avariado, salva-se graças a uma das suas manobras-milagres de que tem o segredo, mas, devido aos ferimentos, foi evacuado para Paris. A batalha aérea de Verdun far-se-á sem a sua presença.*

18 — *Volta a tempo para a batalha de Somme. É, já, célebre. Os aviadores alemães conheciam-lhe o aparelho, bem como os dos seus camaradas tão valorosos. A aparição destes punha os germanicos em fuga. É a grande epopeia dos combates solitários e das equipagens fraternais. A imagem que a posteridade guardará de Georges Guynemer é a de um jovem de cabelos negros, face longa, olhos brilhantes, boca infantil mas um tanto endurecida pela vizinhança quotidiana da morte e um corpo longo e magro, vestido por um macacão largo.*

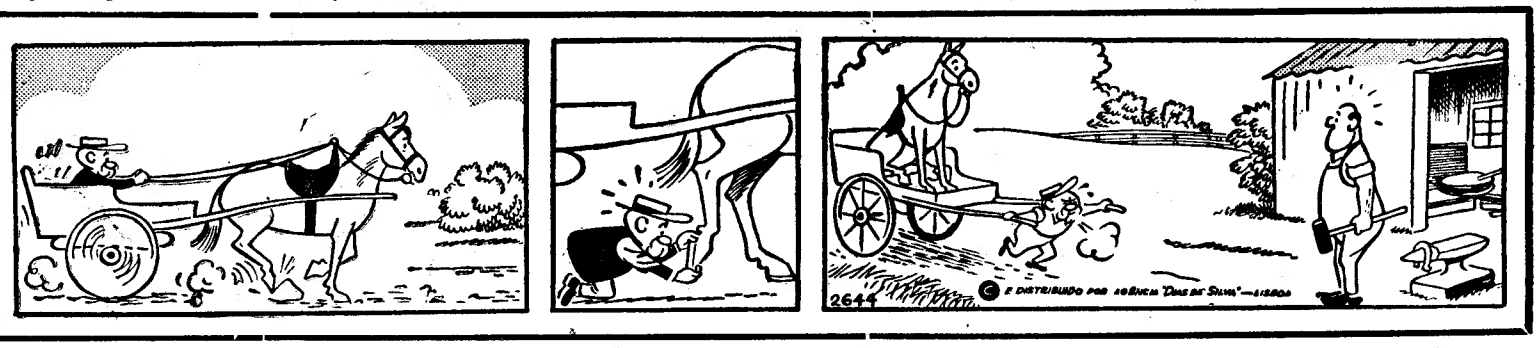
19 — *Nos seus combates, repetia incessantemente a sua tarefa: Atacar! Manobra o «Nienport» a seu bel-prazer. Ele e o aparelho fundem-se num só corpo, como o bom cavaleiro se funde com o seu cavalo. Nunca foi vencido. Lança-se para a frente com uma temeridade de jovem selvagem sem perder uma pitada do seu virtuosismo. Sobre o Somme, ele alcança mais de 20 vitórias.*

20 — *Voa todos os dias. Cada dia, inscreve novos êxitos no seu quadro de caça. Em 23 de Setembro de 1916 abate três aviões alemães em três minutos, mas, 30 segundos mais tarde, também atingido, despenha-se de 3500 metros como uma pedra. O seu avião despedaça-se, mas Georges salva-se miraculosamente indemne. De outra vez, com a metralhadora encravada, manobra com tanta astucia que consegue enganar o seu adversário e força-o a render-se e a aterrar nas linhas francesas. Conseguiu um avião prisioneiro! De Guynemer pode esperar-se tudo...*

(Continua)

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE 44602

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Automobilismo

Um «cabriolet» fabricado em série apresentado na Exposição de Francfort pela Porsche. Possui um arco de protecção, sem o qual não é permitido a qualquer carro aberto competir em pistas internacionais. Este veículo foi designado pelo nome de «Targa», sendo apresentado em quatro variantes

Venda de carros na Suécia

Vendas totais de automóveis na Suécia estabelecem um novo «record» de 135 941 unidades no 1.º semestre deste ano, isto é, 16 651 (ou 14 %) mais do que em Janeiro-Junho de 1964.

A Volvo permaneceu á frente com a marca mais vendida, ou seja, 28 458 unidades, seguida por automóveis GM com 23 034, Ford com 22 720, Volkswagen com 22 044 e SAAB com 15 059. Comparado com o ano passado, isto significa que a Volkswagen passou de segundo para quarto lugar, enquanto que GM e Ford avançaram um lugar cada. Das vendas deste ano, a Volvo alcançou 20,9 % do mercado, GM 16,9 %, Ford 16,7 %, Volkswagen 16,2 % e SAAB 11,1 %.

OS AUTOMÓVEIS BRITÂNICOS NO MERCADO AUSTRÍACO

sobretudo nos modelos britânicos. Há pouco mais de três anos apenas 6 % (31 000) dos carros que circulavam na Austria provinham do Reino Unido, ao passo que no fim do ano passado o seu numero se elevava a 56 500 — um aumento de 81,6 %, enquanto todos os países produtores combinados só conseguiam um aumento de 44,6 %.

As vendas de automóveis britânicos no mercado austríaco tiveram um incremento espectacular nos ultimos anos.

Durante o primeiro semestre de 1965, o aumento foi de 16 % em comparação com o período correspondente do ano passado, e quase o dobro do primeiro semestre de 1962. No ano passado as vendas dos carros alemães tiveram um aumento de 11 % e as de carros franceses estabilizaram-se no nível que tinham atingido.

A procura sem precedente de automóveis na Austria reflectiu-se

Os principais efeitos da campanha para vender mais automóveis britânicos na Austria fizeram-se sentir durante os ultimos três anos, sendo mais de metade dos veículos em circulação naquele país posteriores aos fins de 1962.

A redução de tarifas da E.F.T.A. — seis por cento de direitos sobre as importações dos países membros, em comparação com 20 % para as importações dos países não-membros — contribuiu para criar essa excelente situação em que a Grã-Bretanha só é excedida pela Alemanha na exportação de automóveis para a Austria.

Os «automóveis de amanhã» na Exposição de Francfort

Na Exposição Internacional de Automóveis em Francfort (Republica Federal da Alemanha) apresentam-se, num «stand» especial da Adam Opel AG, a par dos tipos de automóveis recentemente lançados, modelos que transpõem o visitante para o ano 2000. Estes veículos fantásticos, projectados e construídos por jovens, são possívelmente os «automóveis de amanhã».

Heinrich L. Jakob, de Frankfort, um simpático rapaz de 18 anos, foi o vencedor do primeiro concurso alemão de automodelismo, realizado pela Adam Opel AG na região do Reno-Meno. Recebeu um prémio de 5000 DM. Além disso, representou pela primeira vez o automodelismo alemão nos Estados Unidos. Participou no Concurso Internacional de Automodelismo da General Motors Corporation, em Detroit.

O êxito do primeiro concurso de automodelismo organizado na Alemanha, encorajou os iniciadores a abrirem um novo concurso em Setembro deste ano, desta vez em toda a Alemanha Ocidental. Rapazes e também raparigas enviaram os seus projectos de todas as partes da Republica Federal. Para não haver desvantagens para as meninas, todos os projectos foram indicados sob um respectivo numero. Só depois de o juri ter tomado as suas decisões, se abriram os envelopes com os nomes.

Até agora o automodelismo não teve projecção alguma na Alemanha Ocidental. É curioso que o interesse dos jovens incidiu no aeromodelismo, na construção de modelos de navios e de caminhos de ferro. Nos Estados Unidos, na Suíça e também na Inglaterra já se deram há muito tempo estímulos aos jovens de imaginarem os automóveis de amanhã. Nesses países os concursos de automodelismo já se realizam há mais de trinta anos. E não são raros os automóveis hoje construídos em séries nos quais determinados elementos surgiram pela primeira vez num concurso de automodelismo.

A Adam Opel AG não impusera quaisquer restrições á imaginação dos concorrentes. Estabeleceram-se normas bastante amplas. Dos «automóveis de sonho» as inovações técnicas tinham de ser realizáveis na prática. Além disso os veículos deviam servir para o transporte normal de duas a seis pessoas. Não se estabeleceram normas de espécie alguma quanto á disposição dos assentos, das rodas, das portas ou a mudança de velocidades. O juri prestou muito especial atenção á originalidade dos projectos. Aconselhou-se, por isso, aos jovens automodelistas que copiassem o menos possivel de automóveis existentes. Não se exigiu que os modelos funcionassem.

A Fábrica Opel, em Rüsselsheim, só forneceu as rodas e os eixos para modelos assim como indicações gerais sobre a construção de um modelo. Todos os concorrentes têm de respeitar rigorosamente o princípio de os modelos serem construídos exclusivamente por eles próprios. Não era permitido utilizar, além das rodas, quaisquer peças pré-fabricadas. Não vale a pena «fazer batota» pois o vencedor tem de dar provas das suas capacidades no concurso em Detroit.

Seguro de automobilistas

O seguro de automobilistas — dizemo-lo para quem esteja menos familiarizado com a matéria — é um seguro individual. reservado a profissionais da industria e comércio de automóveis.

Desde 1936 a 1961 a cláusula a inserir nas apólices desta modalidade era a seguinte:

«Esta apólice cobre os riscos e importancias máximas fixadas nas condições particualares, quanto a sinistros ocorridos com qualquer veículo (indicar a espécie de veículos), quando em circulação na via publica e conduzido pelo segurado, portador da carta de condução n.º... Esta apólice não produz, porém, os seus efeitos quando o veículo com que se deu o sinistro já se encontre seguro por qualquer outra apólice.

O segurado deverá. ao participar o sinistro, fazer a prova de que o carro era por ele conduzido e que na respectiva data não havia qualquer outro seguro contra os riscos cobertos por esta apólice. Conforme determinam as Condições Gerais, se o veículo conduzido for de valor superior ás garantias máximas estipuladas, haverá lugar a rateio, considerando-se o segurado como segurador do excedente».

Estava assim estabelecido, entre seguradores, que, nos casos da existência de dois seguros, um relativo ao veículo e outro respeitante ao seu condutor, aquele tinha prioridade sobre este, no funcionamento da garantia.

Em Abril de 1961, a cláusula a inserir nos seguros de automobilistas passou a ser a seguinte:

«Esta apólice cobre os riscos e importancias máximas fixadas nas condições particulares, quanto a sinistros ocorridos com qualquer veículo (indicar a espécie de veículos), quando em circulação na via publica e conduzido pelo segurado, portador da carta de condução n.º... O segurado deverá, ao participar o sinistro, fazer a prova de que o carro era por ele conduzido. Conforme determinam as Condições Gerais, se o veículo conduzido for de valor superior ás garantias máximas estipuladas, haverá lugar a rateio, considerando-se o segurado como segurador do excedente».

Pode observar-se que a diferença entre as duas cláusulas consiste em que, na ultima, o funcionamento da apólice individual — automobilistas — deixa de ficar condicionada á não existência de um seguro do veículo, sem que, contudo, convém acentuá-lo, se dê a inversão na prioridade anteriormente estabelecida.

Justamente por se terem levantado duvidas quanto á aplicação da cláusula de 1961 é que o Grémio dos Seguradores esclareceu oportunamente que, sempre que se verifique a existência de duas coberturas diferentes (veículo e automobilista), o assunto tem de ser resolvido segundo o que está estabelecido no art.º 56. do Código da Estrada.

Transcreve-se, pois. o n.º 4 do citado artigo do Código da Estrada:

«O proprietário ou o possuidor do veículo ou do animal causador do acidente, quando estes não transitem contra sua vontade, responderá solidáriamente com o condutor pelos danos causados. Terá, todavia, direito de regresso contra o condutor, quando o acidente lhe seja imputável. Se não houver culpa do condutor, mas a condução se exercer no seu interesse, o proprietário ou possuidor terá o direito de exigir dele a metade da indemnização a que for condenado. Em idênticas circunstancias, direito análogo compete ao condutor, quando for ele o condenado. Se não houver culpa do condutor e a condução se efectuar no interesse do proprietário ou possuidor do veículo, a responsabilidade pelos danos causados com o acidente recairá exclusivamente sobre este ultimo».

Quem acompanhe de menos perto estes assuntos, poderá, assim, ficar melhor elucidado.

VASCO OLIVEIRA

(«Jornal de Seguros»)

PEQUENAS «CILINDRADAS»

- **Os técnicos suíços estão a efectuar ensaios com o sistema «iluminação de fachada» para os veículos. Consiste em iluminar as partes dianteira e traseira do veículo, pensando-se que isto possa contribuir para a diminuição dos acidentes rodoviários á noite.**
- **A Trico criou dois sistemas diferentes de limpa-vidros para resolver o problema da chuva miuda e dos salpicos atirados para o pára-brisas por outros veículos. Até agora, as gotas espalhadas no pára-brisas eram difíceis de limpar porque a maior parte do vidro estava seco e as laminas encontravam forte atrito. Daí resultava que o automobilista era obrigado a ligar e desligar contínuamente o limpa-vidros.**
- **O Governo turco projecta a construção de um tunel rodoviário sob o Bósforo, podendo comportar uma linha ferroviária.**

Este automóvel de corrida da fórmula V, construido pela Porsche, custa apenas 10 000 D. M., tendo sido criado para uma clientela mais ampla do que a normal para este tipo de carro. Atinge 160 quilómetros horários e está equipado com um motor VW-1200. A Porsche construiu a carroçaria sob licença das firmas americanas Beach e Vorm, A C. A. da República Federal reconheceu oficialmente a fórmula V, tendo-se efectuado as primeiras corridas na Baviera